



# ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório SÍNTESE

# TURISMO

# SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	<b>Apresentação</b>	04
<b>1</b>	<b>Diretrizes para o ENADE/2009</b>	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	17
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	19
<b>2</b>	<b>Distribuição dos cursos e dos estudantes</b>	20
<b>3</b>	<b>Análise Técnica da Prova</b>	29
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	34
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	37
3.2	Análise das Questões Objetivas	40
3.2.1	Formação Geral	40
3.2.2	Componente Específico	46
3.3	Análise das Questões Discursivas	55
3.3.1	Formação Geral	55
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	57
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	57
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	59
3.3.2	Componente Específico	61
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	63
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	65
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	65
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	67

3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	68
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	70
<b>4</b>	<b>Percepção sobre a Prova</b>	<b>71</b>
4.1	Grau de dificuldade da prova	72
4.1.1	Formação Geral	72
4.1.2	Componente Específico	76
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	79
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	82
4.3.1	Formação Geral	82
4.3.2	Componente Específico	85
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	89
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	92
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	95
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	99
<b>5</b>	<b>Distribuição dos Conceitos</b>	<b>102</b>
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	102
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	104
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	108
<b>6</b>	<b>Características dos Estudantes</b>	<b>113</b>
6.1	Perfil do estudante	114
6.1.1	Características socioeconômicas	114
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	118
	<b>ANEXOS</b>	<b>123</b>
	<b>Anexo I – Análise Gráfica dos Itens</b>	<b>124</b>
	<b>Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes</b>	<b>143</b>

# Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de TURISMO.

O ENADE conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de TURISMO, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

## **Estrutura do relatório**

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2009

**Capítulo 2:** Distribuição dos cursos e dos estudantes

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção sobre a Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

**Anexo I:** Análise Gráfica dos Itens

**Anexo II:** Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso<sup>1</sup>.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que,

---

<sup>1</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

# Capítulo 1

## Diretrizes para o ENADE/2009

### 1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de TURISMO e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de TURISMO foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Dário Luiz Dias Paixão, Universidade Positivo;
- Doris Van de Meene Ruschmann, Universidade do Vale do Itajaí;
- Karina Toledo Solha, Pontifícia Universidade Católica de Campinas;
- Luiz Gonzaga Godoi Trigo, Universidade de São Paulo;
- Marília Gomes dos Reis Ansarah, Universidade Paulista;

- Miguel Bahl, Universidade Federal do Paraná; e
- Silvana Pirillo Ramos, Universidade Federal de Alagoas.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizaram como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Esses conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## **1.2 Matriz de avaliação**

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de TURISMO, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de TURISMO.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se considerar um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, etc.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TURISMO, apresentou como objetivos:

- a) Avaliar o desempenho dos estudantes em relação às habilidades, competências, conhecimentos gerais e conteúdos profissionais específicos durante sua formação;

- b) Identificar necessidades e potencialidades do processo de formação do graduado na área do Turismo como profissional em seus diversos campos de atuação;
- c) Contribuir para a consolidação de uma cultura institucional de avaliação que resulte na melhoria e no aperfeiçoamento de políticas públicas do ensino superior na área do Turismo.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TURISMO, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de TURISMO que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de TURISMO, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: o graduado na área do Turismo deve ter formação humanística, técnica e científica que possibilite sua atuação profissional, individual e em equipe, com responsabilidade social e ética nas diversas atividades turísticas voltadas ao planejamento e gestão sustentável de destinos, serviços e organizações de âmbito público e/ou privado. Deve ter também visão crítica e reflexiva frente a novos desafios, com capacidade para dimensionar os efeitos deste fenômeno no meio físico, sócio-cultural, econômico-mercado e político-legal aos níveis local, regional e internacional.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TURISMO, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) Analisar as políticas de turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas.
- b) Agir em consonância com os princípios legais e éticos da área do Turismo.
- c) Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.

- d) Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.
- e) Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.
- f) Analisar, interpretar e/ou gerar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências.
- g) Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento de empreendimentos e destinos turísticos apoiados em métodos e técnicas específicas e inovadoras.
- h) Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.
- i) Articular a área de viagens e turismo aos demais setores da economia, especialmente o de serviços, considerando as mudanças estruturais e conjunturais, no contexto das tendências globais.
- j) Apropriar-se das novas tecnologias e utilizá-las como plataforma de planejamento, gestão e operação em empresas e destinos turísticos.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de TURISMO, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Desenvolvimento Sustentável de Organizações, Serviços e Destinos
- b) Economia e Mercado Turístico
- c) Estratégias Participativas em Destinos Turísticos
- d) Ética e Responsabilidade Social no Turismo
- e) Gestão Estratégica em Organizações Turísticas
- f) Hospitalidade e Turismo
- g) Legislação Geral e Específica
- h) Marketing e Competitividade no Turismo e da Hotelaria
- i) Meio Ambiente e Turismo
- j) Métodos e Técnicas de Serviços em Alimentos e Bebidas, Eventos, Hotelaria, Recreação, Agenciamento, Transportes, Entretenimento.
- k) Oferta e Demanda do Turismo
- l) Patrimônio Histórico-Cultural
- m) Pesquisa em Turismo e Hotelaria
- n) Políticas Públicas e Privadas do Turismo
- o) Psicossociologia do Turismo
- p) Segmentação do Turismo

- q) Tecnologias e Sistemas de Informações em Turismo e da Hotelaria
- r) Teorias do Lazer e do Turismo
- s) Turismo e Espaço
- t) Turismo, Cenários e Tendências
- u) Viabilidade Sócio-econômica e Ambiental de Projetos e Empreendimentos

A prova do ENADE/2009, na área de TURISMO, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

### 1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de TURISMO foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

### 1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

#### 1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso  $i$ ,  ${}^{\text{IES}}\bar{C}$ , é calculada como:

$${}^{\text{IES}}\bar{C} = \frac{{}^{\text{IES}}C_1 + {}^{\text{IES}}C_2 + \dots + {}^{\text{IES}}C_N}{{}^{\text{IES}}N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{\text{IES}}C_n}{{}^{\text{IES}}N} \quad (1)$$

onde  ${}^{IES}_i C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante do curso  $i$  na  $IES$  e  ${}^{IES}_i N$  é o número total de estudantes do respectivo curso da  $IES$  que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para a Componente Específica da área, para os ingressantes e os concluintes.

### 1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}_i DP$ , para os estudantes desta combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
 {}^{IES}_i DP &= \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \\
 {}^{IES}_i DP &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}
 \end{aligned} \tag{2}$$

onde  ${}^{IES}_i C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso  $i$  na  $IES$ , de um dado município  ${}^{IES}_i N$  é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e  ${}^{IES}_i \bar{C}$ , é a média destes.

### 1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada IES, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria,  ${}^{IES}_i SK$ , para os estudantes, concluintes e ingressantes de uma dada combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned}
{}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\
{}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}
\end{aligned} \tag{3}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

#### 1.4.4 Cálculo da nota do curso<sup>2</sup>

A nota do curso  $i$  incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

**i) Primeiro Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso  $i$  de uma dada área  $J$  (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso  $i$  a média da nota de concluintes do Componente Específico da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área  $J$ . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}_i AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{CE}^C - {}_J \bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \tag{4}$$

onde  ${}^{IES}_i AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) em conhecimentos específicos,  ${}^{IES}_i \bar{C}_{CE}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  da  $IES$  no Componente Específico da área  $J$ ,  ${}_J \bar{C}_{CE}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ ,  $DP_{CE}^C$  é o desvio-padrão das

<sup>2</sup> Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}_i \bar{C}_{CE}^C - {}_J \bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde  $\#\{J\}$  é o número de cursos na área  $J$ .

Após a padronização, para que todos os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área  $J$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos  $i$  da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$ , no Componente Específico da área  $J$ .

$${}^{IES}_i N_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{CE}^C + |{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde  ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$  é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J \bar{C}_{CE}^C \text{superior}$  é o maior.

**ii) Segundo Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso  $i$ ,  ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ , é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso  $i$  a média da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$ :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde  ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) [de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) num determinado

município] em Formação Geral,  ${}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  em Formação Geral,  ${}_J \bar{C}_{FG}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área  $J$ ,  $DP_{FG}^C$  é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left( {}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde  $\#\{J\}$  foi o número de IES na área  $J$ .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso  $i$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área  $J$ , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$  [da IES no município], na Formação Geral da área  $J$ .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}, \quad (9)$$

onde  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}$  é o menor afastamento padronizado da Formação Geral entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior}$  é o maior.

### 1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso  $i$  [da área  $J$  da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

### **Observações:**

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso *i* obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  $NC = 0,95$  ou  $NC = 0,96$ ,  $NC$  foi aproximada para 1,0. Caso  $NC = 0,94$  ou  $NC = 0,93$ ,  $NC$  foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.

- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

**Quadro 1 – Distribuição dos conceitos**

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## Capítulo 2

# Distribuição dos cursos<sup>3</sup> e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de TURISMO contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 316 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foram as mais representativas, concentrando 40,5% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 83,5% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 7,9% dos cursos, as estaduais, com 6,6% e as municipais, com 1,9% do total nacional.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 19 cursos, 6,0% do total nacional. Nessa Região, predominaram os 16 cursos ministrados por instituições privadas, que representaram 84,2% do total regional. As instituições estaduais contaram com 2 cursos participantes (10,5%) e as federais, com apenas 1 (5,3%). Não houve participação de cursos da rede municipal.

A Região Nordeste foi representada por 75 cursos, 23,7% do total nacional. Desses, 78,7% (59 cursos) eram ministrados por instituições privadas. A rede federal participou com 9 cursos (12,0%), a rede estadual, com 6 cursos (8,0%) e a municipal com apenas 1 (1,3%).

Com 128 cursos, 40,5% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 88,3%, o equivalente a 113 cursos, a mais elevada entre as Regiões. Foram avaliados, também, 11 cursos (8,6%) vinculados a instituições federais, 3 cursos (2,3%) a rede municipal e apenas 1 curso (0,8%) vinculado a rede estadual.

A Região Sul participou com 58 cursos, 18,4% do total nacional. As instituições privadas concentraram 49 cursos, 84,5% do total regional. A rede estadual contou com 5 cursos (8,6%) enquanto as redes federal e municipal contaram com participações iguais (2 cursos cada, correspondentes a aproximadamente 3,4% do total da Região).

Da Região Centro-Oeste participaram 36 cursos, pouco mais de 11,4% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 75,0% dos cursos dessa Região. As instituições estaduais participaram com 7 cursos

---

<sup>3</sup> Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

(19,4%) e as federais, com 2 cursos (5,6%). Não houve participação de instituições vinculadas à rede municipal de ensino.

**Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – TURISMO**

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	316	25	21	6	264
Norte	19	1	2	0	16
Nordeste	75	9	6	1	59
Sudeste	128	11	1	3	113
Sul	58	2	5	2	49
Centro-Oeste	36	2	7	0	27

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 316 cursos de TURISMO avaliados no Exame de 2009, 162, equivalentes a 51,3% desse total, eram vinculados a faculdades, como mostra a Tabela 2.2. As universidades participaram com 106 cursos (33,5%), os centros universitários, com 46 (14,6%) e os CEFETs com 2 cursos (0,6%). Não houve participação de cursos ministrados em institutos federais.

Na Região Norte, 68,4% dos cursos eram vinculados a faculdades, 15,8% a universidades e 15,8% a centros universitários.

A Região Nordeste também apresentou maior proporção de cursos ministrados por faculdades, 73,3%, correspondentes a 55 cursos. Dos 20 cursos restantes, 18 (24,0%) eram vinculados a universidades e 2 (2,7%) a centros universitários.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 49 cursos, 38,3% do total regional. As faculdades participaram com 51 cursos (39,8%), enquanto que os centros universitários contaram com a participação de 26 cursos (20,3%) e os CEFETs com 2 cursos (1,6%) do total da Região.

Na Região Sul a participação de cursos vinculados a universidades e a faculdades foi igual, 41,4% cada (correspondentes a 24 cursos) do total regional. Os centros universitários foram representados por 10 cursos (17,2%).

Na Região Centro-Oeste, 52,8% dos 36 cursos avaliados eram de faculdades. As universidades corresponderam a 33,3% e os centros universitários a 13,9% do total regional.

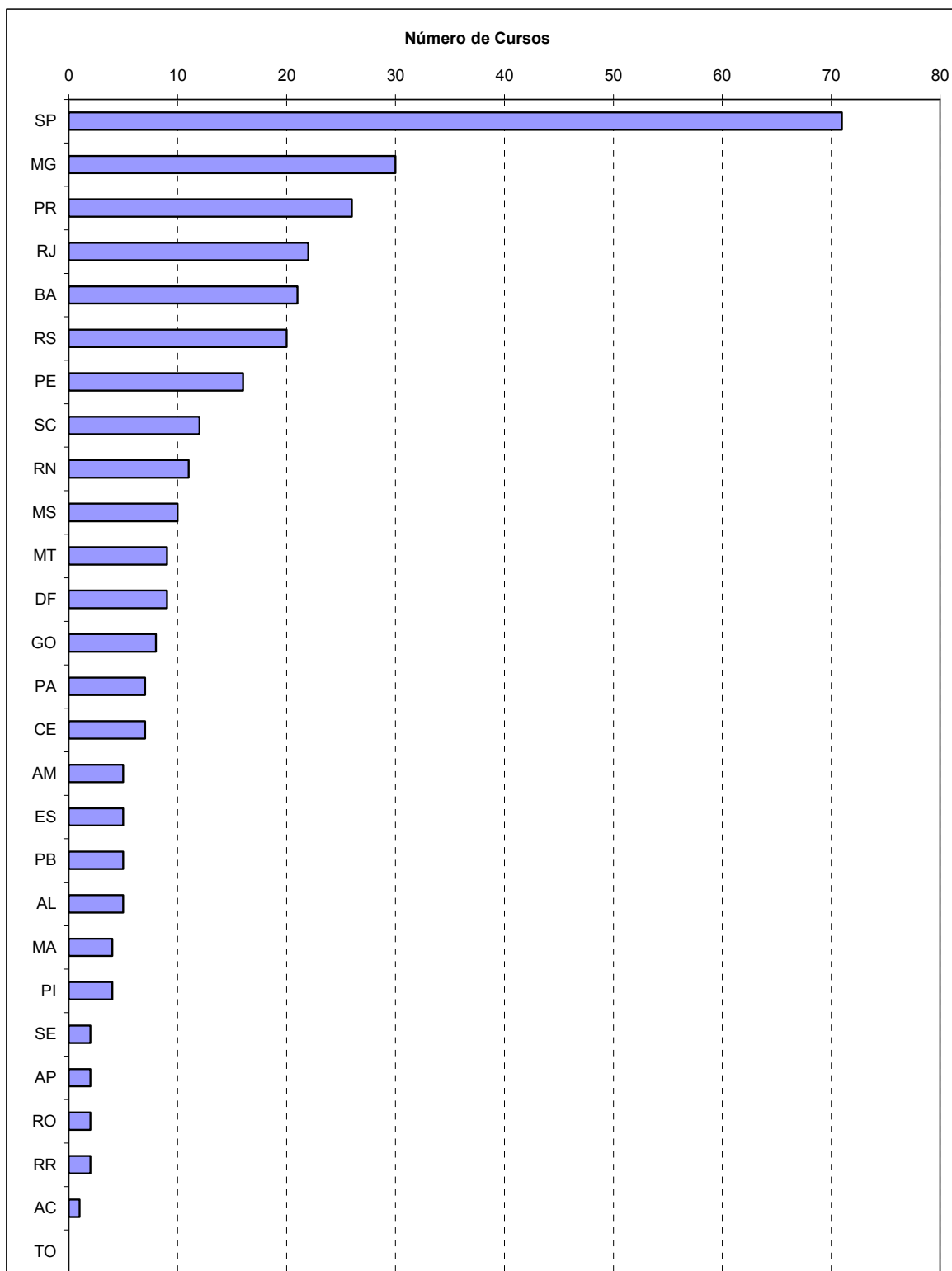
**Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – TURISMO**

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	316	106	46	162	2	0
Norte	19	3	3	13	0	0
Nordeste	75	18	2	55	0	0
Sudeste	128	49	26	51	2	0
Sul	58	24	10	24	0	0
Centro-Oeste	36	12	5	19	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos, (22,5%), seguido de Minas Gerais (9,5%) e Paraná (8,2%).

A área de TURISMO é oferecida em 26 estados brasileiros. Das unidades da federação, o Acre possui o menor número de cursos, apenas 1 (0,3%).



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação ENADE/2009 - Turismo**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo as Regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições particulares (76,2%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (12,5%), estadual (9,9%) e municipal (1,4%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 13187 estudantes, dos quais 61,2% eram concluintes. Os estudantes das instituições privadas foram representados na Região Sudeste (87,4%) com percentual maior que a média nacional, os de instituições federais, na Região Nordeste (23,7%) e os da rede estadual ficaram mais representados, que no total nacional, na Região Centro-Oeste (44,4%).

A Região Norte participou com 966 estudantes inscritos e presentes na prova 7,3% em termos nacionais. Nessa Região, a rede privada concentrou 717 participantes, a maioria (64,3%) concluintes, equivalentes a 74,2% do total regional. As instituições federais foram representadas por 150 estudantes (15,5%), dos quais 55,3% eram concluintes. A participação de estudantes da rede estadual foi de 99 estudantes, 55,6% concluintes, representando 10,2% do total da Região. Esta foi a única Região brasileira que não contou com participantes de instituições municipais.

Com 2955 participantes, 23,7% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes inscritos e presentes na prova (63,6%) vinculados a instituições privadas. A participação de estudantes da rede federal foi de 23,7%, da rede estadual foi de 11,3% e da municipal de 1,4% do total regional. Os ingressantes foram maioria nas instituições federais e os concluintes nas demais organizações acadêmicas.

Na Região Sudeste, 87,4% dos 6123 participantes (46,4% do total nacional) eram de instituições privadas, a maior concentração entre as Regiões. A proporção de estudantes da rede federal foi de 9,9%, da rede municipal foi de 1,8% e da estadual, de 0,9% do total regional. Estudantes concluintes foi maioria nas instituições privadas enquanto os concluintes foram majoritários nos demais tipos de instituições acadêmicas.

A Região Sul participou com 2079 estudantes inscritos e presentes na prova (15,8% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições privadas, 1564, equivalentes a 75,2% do total regional. A rede estadual foi representada por 346 estudantes (16,6%), a federal, por 135 (6,5%) e a municipal, por 34 (1,6%). Os concluintes, que representaram 57,6% do total de estudantes sulistas, predominaram

nas instituições municipais (79,4%) e nas privadas (60,7%), enquanto os ingressantes foram a maioria dos estudantes das redes federal e estadual.

Com 1064 participantes, a Região Centro-Oeste concentrou 8,1% do total nacional. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com pouco mais da metade do total regional. A participação das instituições estaduais foi de 44,4% e das federais, de 5,3% dos estudantes dessa Região. Não houve participação de estudantes de instituições municipais de ensino.

**Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – TURISMO**

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>	<b>13187</b>	<b>1651</b>	<b>1305</b>	<b>183</b>	<b>10048</b>
Ingressantes	5111	931	634	85	3461
Concluintes	8076	720	671	98	6587
<b>Norte</b>	<b>966</b>	<b>150</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>717</b>
Ingressantes	367	67	44	0	256
Concluintes	599	83	55	0	461
<b>Nordeste</b>	<b>2998</b>	<b>704</b>	<b>335</b>	<b>41</b>	<b>1918</b>
Ingressantes	1096	434	149	19	494
Concluintes	1902	270	186	22	1424
<b>Sudeste</b>	<b>6123</b>	<b>609</b>	<b>54</b>	<b>108</b>	<b>5352</b>
Ingressantes	2356	335	36	59	1926
Concluintes	3767	274	18	49	3426
<b>Sul</b>	<b>2079</b>	<b>135</b>	<b>346</b>	<b>34</b>	<b>1564</b>
Ingressantes	882	71	190	7	614
Concluintes	1197	64	156	27	950
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1064</b>	<b>56</b>	<b>472</b>	<b>0</b>	<b>536</b>
Ingressantes	431	27	216	0	188
Concluintes	633	29	256	0	348

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, predominaram as universidades, cujos 106 cursos, 33,5% do total nacional, concentraram 6743 estudantes, inscritos e presentes na prova o equivalente pouco mais da metade do total nacional. As faculdades participaram com 4661 estudantes, 35,3% em termos nacionais, enquanto que os centros universitários foram representados por 13,2% do total nacional de estudantes.

Os concluintes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 56,7% nas universidades a 66,5%, nas faculdades.

Na Região Norte, as faculdades concentraram 544 dos 966 participantes, 56,3% do total regional, a maioria (68,9%) concluintes. As universidades participaram com 249 estudantes (25,8%), 55,4% concluintes. Os centros universitários contaram com 173 estudantes (17,9%), divididos quase igualmente entre ingressantes e concluintes.

Dos 2955 participantes da Região Nordeste, 1663, 56,3% do total regional, eram de faculdades. Vinculados a universidades estavam 42,1% dos estudantes enquanto que a centros universitários, apenas 1,7%. Os ingressantes foram maioria nas universidades (51,3%), mas os concluintes representaram 73,8% das faculdades e 95,9% dos centros universitários.

As universidades da Região Sudeste concentraram cerca de 59,6% dos 6123 estudantes, a maior proporção dentre todas as Regiões brasileiras. As faculdades foram representadas por 1264 estudantes (20,6%) e os centros universitários, por 1167 (19,1%). Também participaram da avaliação 44 estudantes de CEFET (0,7%). Os concluintes participaram em maior número em todos os tipos de instituição, a exceção apenas dos estudantes de CEFET que foram todos ingressantes.

Na Região Sul, 50,2% dos 2079 estudantes eram de universidades, 37,8% de faculdades e 12,0% de centros universitários. Os concluintes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica.

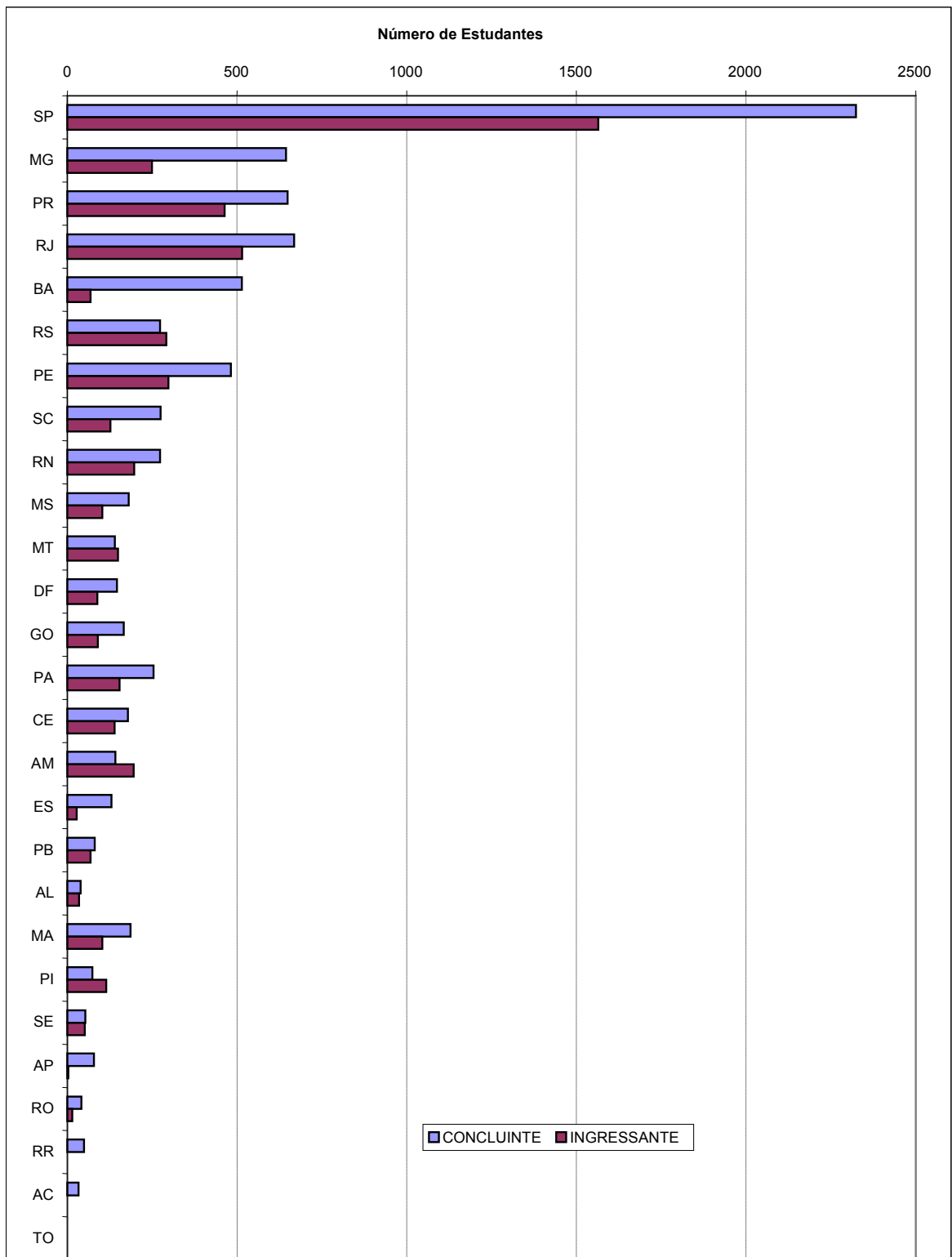
Na Região Centro-Oeste, 559 dos 1064 estudantes eram de universidades, equivalendo a 52,5% do total da Região. A proporção de estudantes de faculdades foi de 38,0% e de centros universitários, de 9,5%. Nesta Região, como também aconteceu na Região Sul, os concluintes foram maioria em todos os tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – TURISMO**

Região/Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
<b>Brasil</b>	<b>13187</b>	<b>6743</b>	<b>1739</b>	<b>4661</b>	<b>44</b>	<b>0</b>
Ingressantes	5111	2920	585	1562	44	0
Concluintes	8076	3823	1154	3099	0	0
<b>Norte</b>	<b>966</b>	<b>249</b>	<b>173</b>	<b>544</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	367	111	87	169	0	0
Concluintes	599	138	86	375	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>2955</b>	<b>1243</b>	<b>49</b>	<b>1663</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	1075	638	2	435	0	0
Concluintes	1880	605	47	1228	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>6123</b>	<b>3648</b>	<b>1167</b>	<b>1264</b>	<b>44</b>	<b>0</b>
Ingressantes	2356	1499	372	441	44	0
Concluintes	3767	2149	795	823	0	0
<b>Sul</b>	<b>2079</b>	<b>1044</b>	<b>249</b>	<b>786</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	882	425	105	352	0	0
Concluintes	1197	619	144	434	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1064</b>	<b>559</b>	<b>101</b>	<b>404</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	431	247	19	165	0	0
Concluintes	633	312	82	239	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 20 estados a quantidade de concluintes superou a de ingressantes. Nos estados de Alagoas e Sergipe a quantidade de ingressantes é semelhante à de concluintes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Turismo**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 3

## Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de TURISMO no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. Na componente específica, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das componentes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100 descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). Questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e no Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$
$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde  $C_{FG}$  é a nota bruta da Formação Geral,  $C_{FG}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral,  $C_{FG}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral,  $C_{CE}$  é a nota bruta do Componente Específico,  $C_{CE}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e  $C_{CE}^{DIS}$  é a nota bruta na parte discursiva do Componente Específico.

A nota bruta da prova,  $C_{GER}$ , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

## 3.1 Estatísticas Básicas da Prova

### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

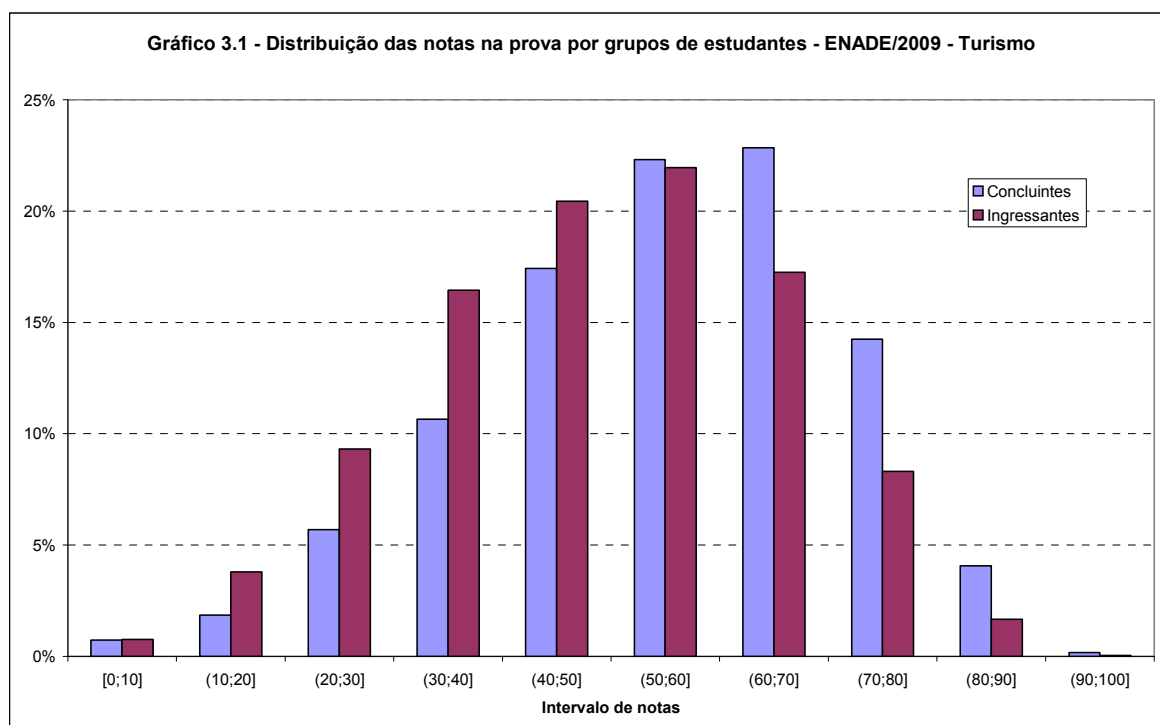
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 17248. Destes, 76,5% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (83,3%) do que entre ingressantes (67,7%). A média geral da prova foi de 52,39, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 48,82, que os concluintes, cuja média foi 54,66. O desvio-padrão geral foi de 16,7, sendo o do grupo de ingressantes e concluintes apresentaram o mesmo desvio-padrão (16,5), indicando que, possuem similares graus de homogeneidade nas notas. A nota máxima foi 94,0, obtida por pelo menos um concluinte e, 93,8 por pelo menos um ingressante. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes  
ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Média	52,39	48,82	54,66
Erro padrão da média	0,15	0,23	0,18
Desvio padrão	16,7	16,5	16,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,6	49,5	56,1
Nota máxima	94,0	93,8	94,0
Assimetria	-0,3	-0,2	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1 (a seguir). Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 56,1 entre os concluintes e 49,5 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos, o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. Constata-se que aproximadamente 49,2% dos ingressantes e 63,6% dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



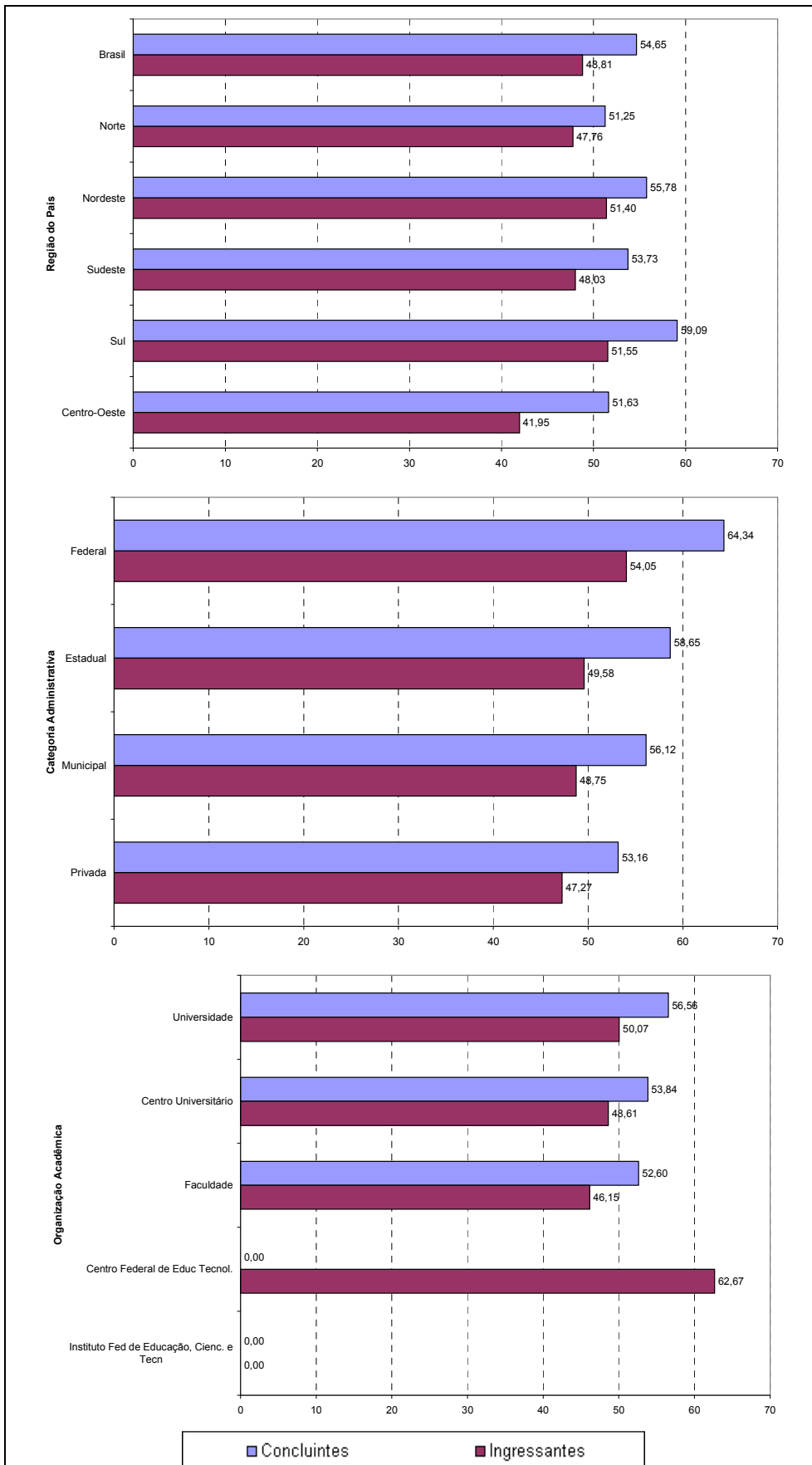
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2, a seguir, apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se, nos dois grupos, uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (59,09) e Nordeste (55,78), ambas acima da média nacional (54,65). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sul (51,55) e Nordeste (51,40) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (48,81). Na Região Centro-Oeste foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (41,95). Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada na Região Norte (51,25).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 64,34 e 54,05) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que universidades apresentam as maiores médias para concluintes, ao passo que as maiores notas médias para ingressantes foram observadas nos CEFETs. As notas mais baixas foram nas Faculdades, tanto para concluintes como para ingressantes.

**Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

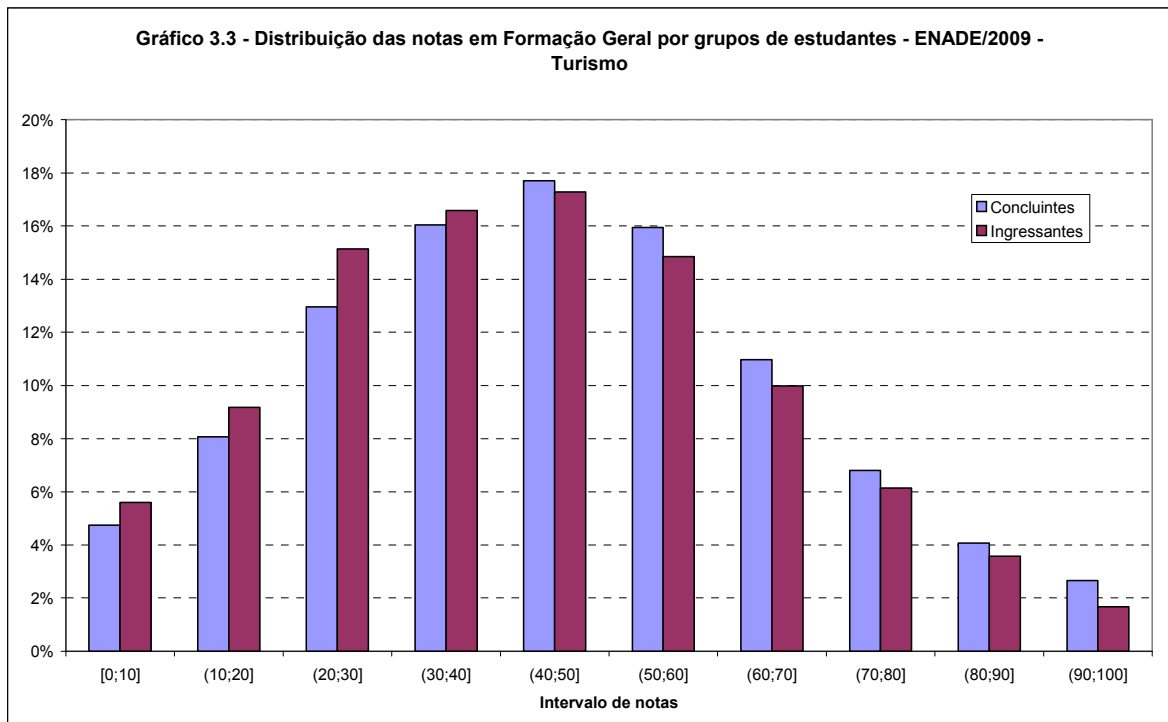
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 17248. Destes, 76,5% do total compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (83,3%) do que entre ingressantes (67,7%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 44,12, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 42,76, do que o do grupo dos concluintes, cuja média foi 44,98. O desvio-padrão geral foi de 21,0, sendo o do grupo de ingressantes menor (20,7), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (21,1), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero, estes indicaram uma ligeira inclinação para a esquerda.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Média	44,12	42,76	44,98
Erro padrão da média	0,18	0,29	0,24
Desvio padrão	21,0	20,7	21,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	42,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,3	0,3	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as notas nulas, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi igual à dos ingressantes, enquanto a média dos concluintes foi maior do que a dos ingressantes. Dos ingressantes, aproximadamente 36,2% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi 40,5% .



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

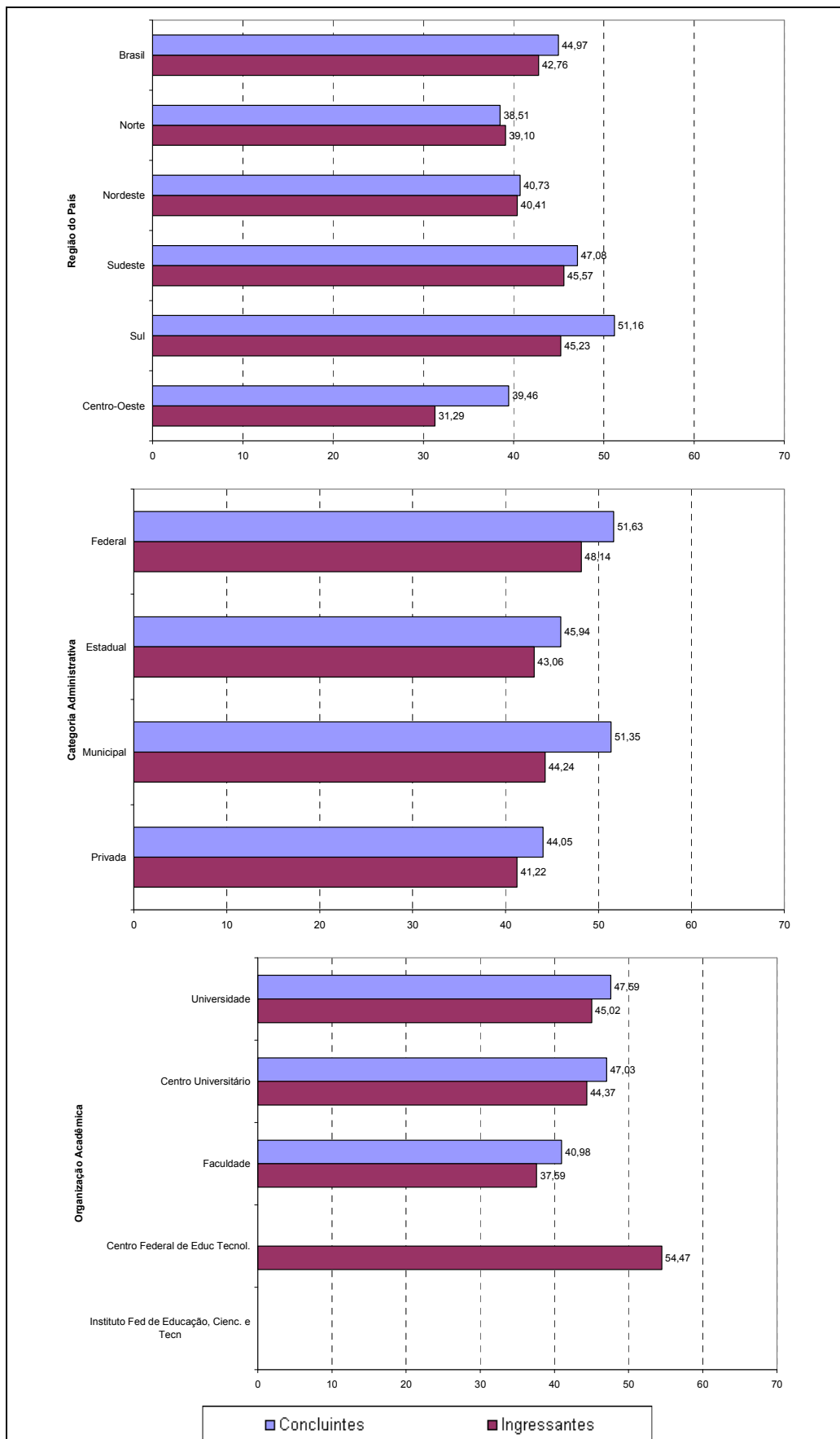
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 38,51 na Região Norte a 51,16 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 31,29 na Região Centro-Oeste a 45,57 na Região Sudeste. A maior dispersão de notas dos estudantes de uma dada Região foi encontrada no Norte tanto para os concluintes quanto para os ingressantes, sendo que na Região Centro-Oeste a dispersão foi a mesma que a do Norte para os concluintes.

Tendo como foco as categorias administrativas, as maiores notas médias foram das instituições federais, tanto para concluintes (51,63) como para ingressantes (48,14), enquanto às das instituições privadas foram menores tanto para concluintes e ingressantes. Os estudantes das instituições privadas se apresentam mais homogêneos do que as das demais instituições.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Universidades apresentaram os maiores valores para os concluintes e os Centros Federais de Educação Tecnológica apresentaram notas médias superiores para os ingressantes. Os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

**Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

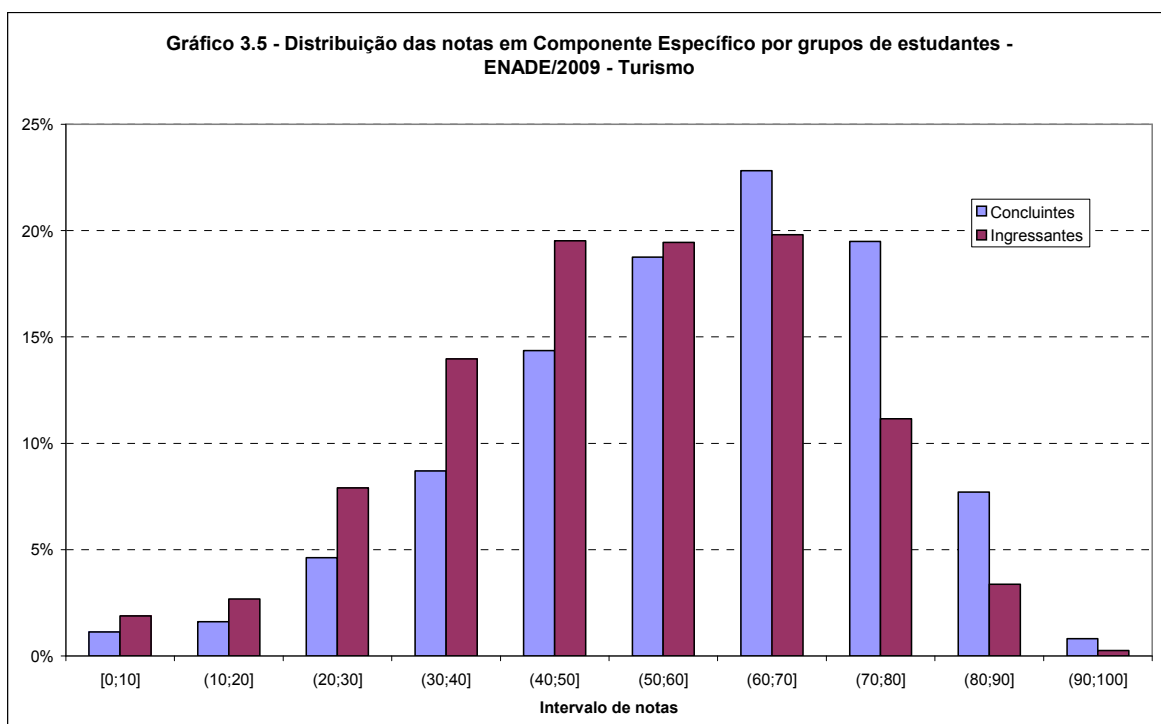
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 55,20, superior ao desempenho da prova de TURISMO como um todo, cuja média foi 52,4, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi superior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 44,1, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (57,93) superior ao dos ingressantes (50,89), o oposto do ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, maior no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 97,6 e 95,0, respectivamente. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas maiores, como evidenciados pelos coeficientes de assimetria negativos.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Média	55,20	50,89	57,93
Erro padrão da média	0,16	0,25	0,20
Desvio padrão	18,2	18,0	17,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,7	52,2	60,4
Nota máxima	97,6	95,0	97,6
Assimetria	-0,5	-0,4	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5, apresentado a seguir, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 52,2 e 60,4, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes neste componente da prova.



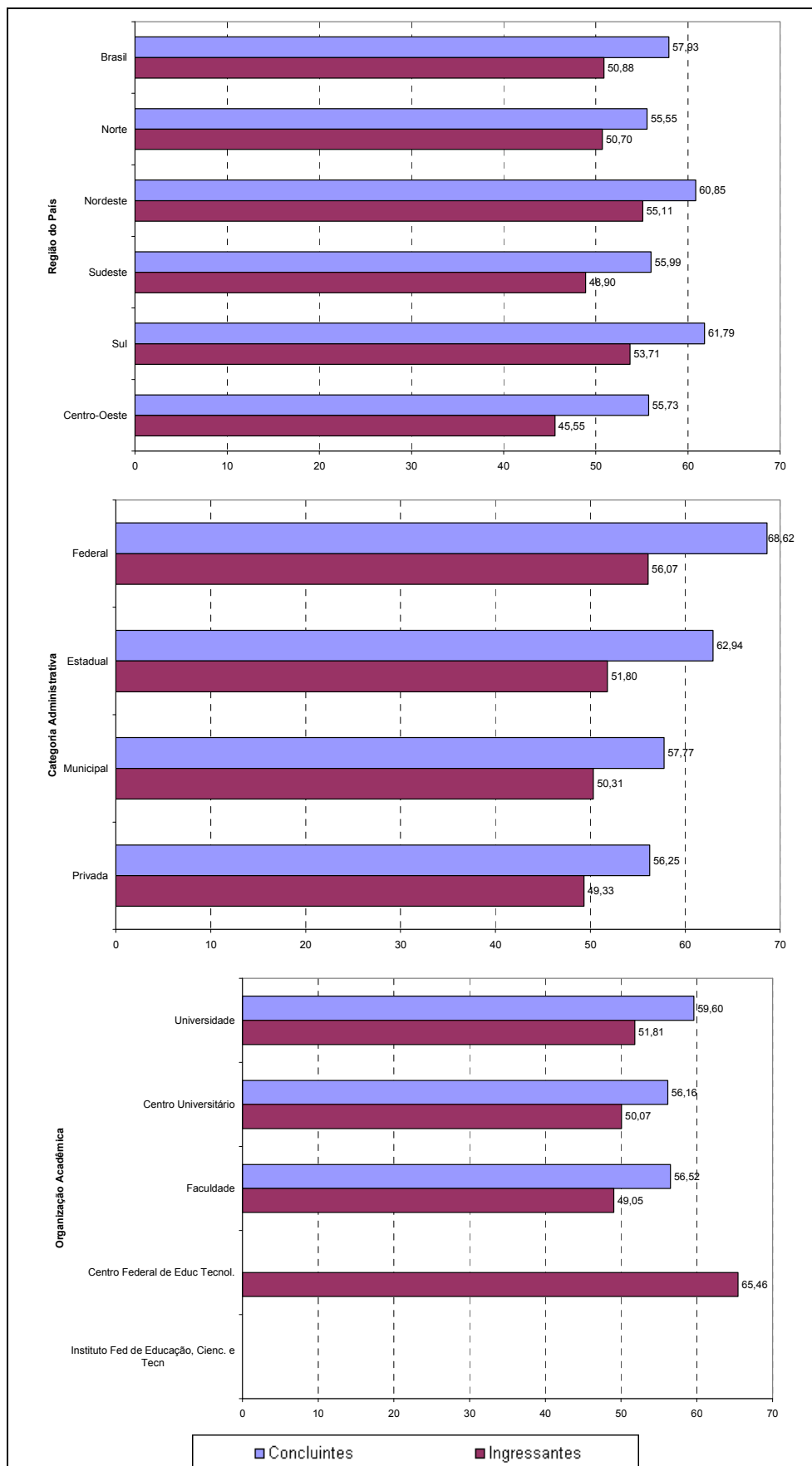
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 (a seguir) apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul (61,79) e Nordeste (60,85), valores acima da média nacional para esta parte (57,93). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram também nas mesmas Regiões: Sul (53,71) e Nordeste (55,11), todas acima da média nacional (50,88).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as esferas foram representadas. As médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (68,62 entre os concluintes e 56,07 entre os ingressantes) por oposição às instituições estaduais (respectivamente 62,94 e 51,80), municipais (respectivamente 57,77 e 50,31) e privadas (56,25 e 49,33, respectivamente).

Quanto à Organização Acadêmica, as universidades apresentaram os maiores valores para os concluintes e os Centros Federais de Educação Tecnológica apresentaram notas médias superiores para os ingressantes. Os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados neste curso.

**Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 3.2 Análise das Questões Objetivas

### 3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 55,46, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 53,48. A variabilidade entre os concluintes foi ligeiramente maior do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 22,4, para o grupo de ingressantes e 22,5 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 54,69. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco menor em módulo para os ingressantes (-0,1) do que para os concluintes (-0,2), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria para a esquerda.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Média	54,69	53,48	55,46
Erro padrão da média	0,20	0,31	0,25
Desvio padrão	22,5	22,4	22,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,1	-0,1	-0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TURISMO. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de TURISMO: das oito

questões, três tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, apenas uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil.

**Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e TURISMO**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	TURISMO
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6, apresentada a seguir, descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de TURISMO. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. nenhuma das oito questões apresentou índices igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes três questões foram classificadas como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e três questões foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Duas das questões foram classificadas como fracas (uma para os concluintes como um todo, justamente a que foi desconsiderada pelo critério ponto-bisserial).

**Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e TURISMO**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	TURISMO
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	6, 7, 8
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1, 4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova de TURISMO, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de TURISMO teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,83 e o de discriminação ficou entre 0,01 e 0,39. A questão 8, que aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foi as que apresentaram, para a população de concluintes de TURISMO, maior poder discriminatório, ambas com índice de 0,39. A questão mais fácil, com 83% de acertos, também foi a de número 8. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”.

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – TURISMO**

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,10	0,01
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,63	0,29
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,56	0,30
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,28	0,19

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – TURISMO**

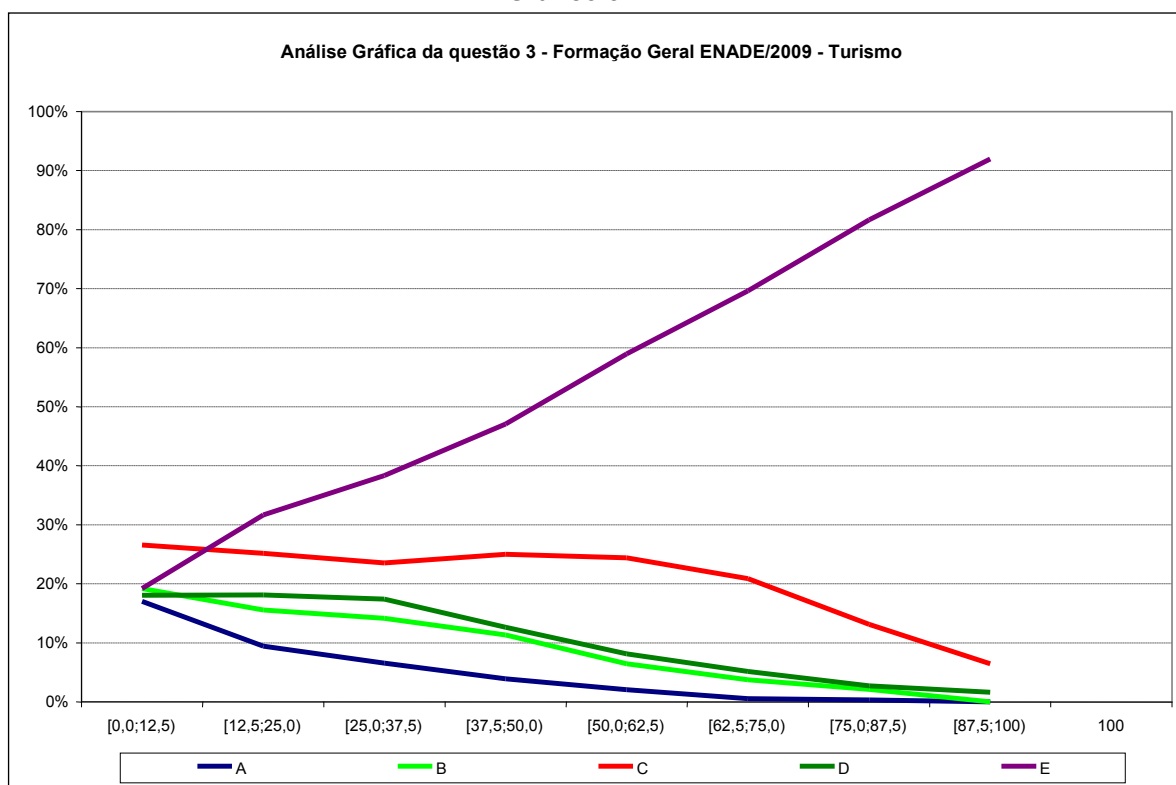
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,36	0,31
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,45	0,38
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,72	0,37
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,83	0,39

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 3 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de TURISMO como função da nota geral na prova<sup>4</sup>. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade média tanto para os concluintes de TURISMO quanto para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e também para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total destes estudantes. A curva em roxo corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, além da escolha da alternativa correta, houve a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa C – curva em vermelho, seguida da alternativa D – curva em verde escuro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto um pouco acima de 90% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

**Gráfico 3.7**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>4</sup> As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

### 3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de pontos de 61,83, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 54,42 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi ligeiramente menor (19,3) do que entre os ingressantes (19,6). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram negativos indicando uma concentração à direita. A assimetria foi, porém, maior em módulo entre os concluintes.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Média	58,96	54,42	61,83
Erro padrão da média	0,17	0,27	0,21
Desvio padrão	19,8	19,6	19,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,9	57,1	66,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,5	-0,4	-0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em TURISMO, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 7 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 9 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 9 estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e 1 teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil). Uma questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de TURISMO.

**Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – TURISMO**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	12
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	14, 15, 17, 18, 21, 23, 27, 28, 31
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 13, 16, 22, 24, 25, 30, 33, 37
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	20, 26, 29, 32, 34, 35, 36
$0,15 > IF$	Muito difícil <b>Desconsiderada</b>	19

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 15 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 4 obtiveram o índice de discriminação bom e 2 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 5 das questões. Uma questão foi desconsiderada pela comissão.

**Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – TURISMO**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	11, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 30, 33, 37
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 26, 29, 31
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	16, 32
$0,20 > ID$	Fraco <b>Desconsiderada</b>	20, 24, 34, 35, 36 19

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do  
Componente Específico - ENADE/2009 – TURISMO**

(continua)

<b>Questão</b>	<b>Conteúdos predominantes</b>	<b>Habilidades Aferidas</b>	<b>Índice de Facilidade</b>	<b>Índice de Discriminação (ponto-bisserial)</b>
<b>11</b>	Desenvolvimento Sustentável de Organizações, Serviços e Destinos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar as políticas de turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas.</li> <li>▪ Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,50	0,40
<b>12</b>	Economia e Mercado Turístico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Articular a área de viagens e turismo aos demais setores da economia, especialmente o de serviços, considerando as mudanças estruturais e conjunturais, no contexto das tendências globais.</li> </ul>	0,90	0,30
<b>13</b>	Economia e Mercado Turístico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Articular a área de viagens e turismo aos demais setores da economia, especialmente o de serviços, considerando as mudanças estruturais e conjunturais, no contexto das tendências globais.</li> </ul>	0,47	0,48
<b>14</b>	Estratégias Participativas em Destinos Turísticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.</li> </ul>	0,77	0,46
<b>15</b>	Ética e Responsabilidade Social no Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agir em consonância com os princípios legais e éticos da área do Turismo.</li> <li>▪ Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,79	0,47

**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do  
Componente Específico - ENADE/2009 – TURISMO**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
16	Gestão Estratégica em Organizações Turísticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.</li> <li>▪ Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento de empreendimentos e destinos turísticos apoiados em métodos e técnicas específicas e inovadoras.</li> </ul>	0,46	0,24
17	Gestão Estratégica em Organizações Turísticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.</li> <li>▪ Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento de empreendimentos e destinos turísticos apoiados em métodos e técnicas específicas e inovadoras.</li> </ul>	0,83	0,48
18	Hospitalidade e Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.</li> <li>▪ Apropriar-se das novas tecnologias e utilizá-las como plataforma de planejamento, gestão e operação em empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,80	0,54
19	<b>DESCONSIDERADA</b>			
20	Legislação Geral e Específica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar as políticas de turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas.</li> <li>▪ Agir em consonância com os princípios legais e éticos da área do Turismo.</li> <li>▪ Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,25	0,09

**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do  
Componente Específico - ENADE/2009 – TURISMO**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
21	Marketing e Competitividade no Turismo e da Hotelaria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Analisar, interpretar e/ou gerar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências.</li> </ul>	0,70	0,46
22	Meio Ambiente e Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento de empreendimentos e destinos turísticos apoiados em métodos e técnicas específicas e inovadoras.</li> </ul>	0,51	0,44
23	Meio Ambiente e Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento de empreendimentos e destinos turísticos apoiados em métodos e técnicas específicas e inovadoras.</li> </ul>	0,78	0,42
24	Métodos e Técnicas de Serviços em Alimentos e Bebidas, Eventos, Hotelaria, Recreação, Agenciamento, Transportes, Entretenimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.</li> <li>▪ Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.</li> </ul>	0,48	0,11
25	Métodos e Técnicas de Serviços em Alimentos e Bebidas, Eventos, Hotelaria, Recreação, Agenciamento, Transportes, Entretenimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.</li> <li>▪ Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.</li> </ul>	0,41	0,43

### Quadro 3.2

#### Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico - ENADE/2009 – TURISMO

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
26	Oferta e Demanda do Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> </ul>	0,37	0,30
27	Tecnologias e Sistemas de Informações em Turismo e da Hotelaria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articular a área de viagens e turismo aos demais setores da economia, especialmente o de serviços, considerando as mudanças estruturais e conjunturais, no contexto das tendências globais.</li> <li>▪ Apropriar-se das novas tecnologias e utilizá-las como plataforma de planejamento, gestão e operação em empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,66	0,47
28	Patrimônio Histórico-Cultural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agir em consonância com os princípios legais e éticos da área do Turismo.</li> <li>▪ Analisar as políticas de turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas.</li> <li>▪ Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,63	0,47
29	Pesquisa em Turismo e Hotelaria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar, interpretar e/ou gerar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências.</li> </ul>	0,32	0,33
30	Políticas Públicas e Privadas do Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar as políticas de turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas.</li> <li>▪ Agir em consonância com os princípios legais e éticos da área do Turismo.</li> <li>▪ Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,57	0,48

**Quadro 3.2**

**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do  
Componente Específico - ENADE/2009 – TURISMO**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
31	Psicossociologia do Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.</li> <li>▪ Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,63	0,36
32	Segmentação do Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.</li> </ul>	0,21	0,27
33	Segmentação do Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>▪ Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.</li> </ul>	0,54	0,45
34	Teorias do Lazer e do Turismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articular a área de viagens e turismo aos demais setores da economia, especialmente o de serviços, considerando as mudanças estruturais e conjunturais, no contexto das tendências globais.</li> </ul>	0,36	0,06
35	Turismo e Espaço.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar, interpretar e/ou gerar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências.</li> <li>▪ Apropriar-se das novas tecnologias e utilizá-las como plataforma de planejamento, gestão e operação em empresas e destinos turísticos.</li> </ul>	0,38	0,14

**Quadro 3.2****Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do  
Componente Específico - ENADE/2009 – TURISMO**

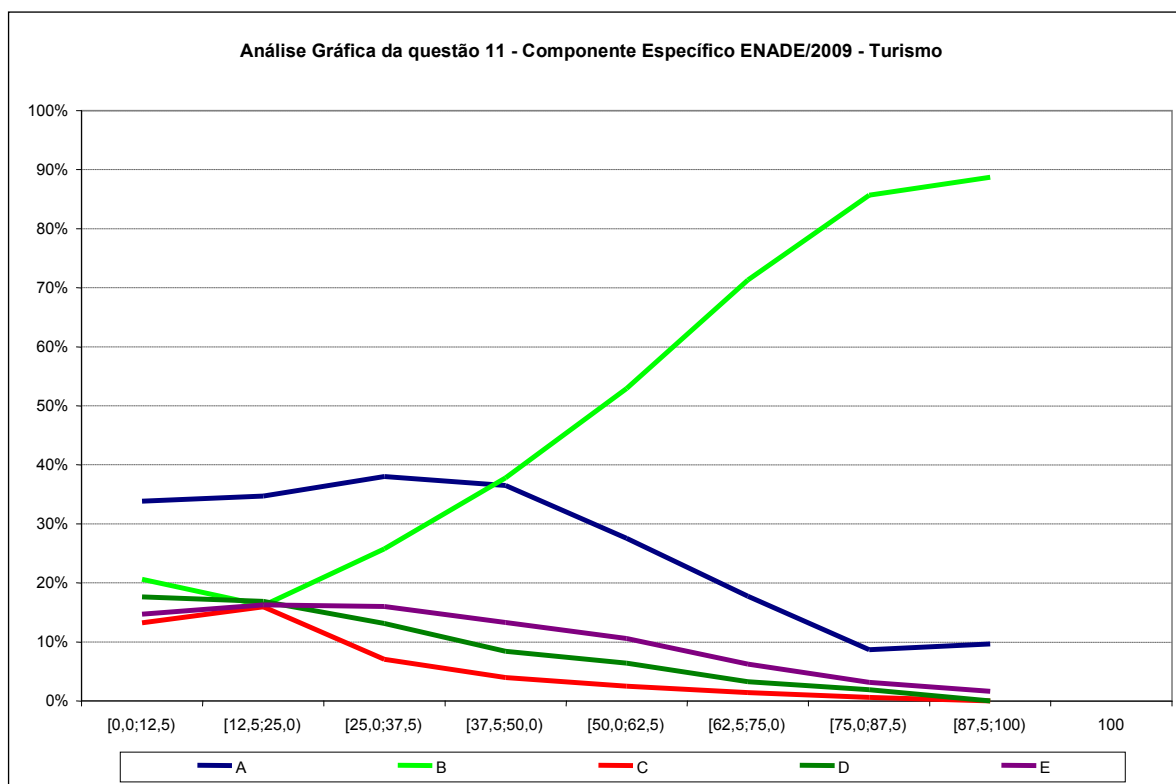
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
36	Turismo, Cenários e Tendências.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Articular a área de viagens e turismo aos demais setores da economia, especialmente o de serviços, considerando as mudanças estruturais e conjunturais, no contexto das tendências globais.</li><li>▪ Apropriar-se das novas tecnologias e utilizá-las como plataforma de planejamento, gestão e operação em empresas e destinos turísticos.</li><li>▪ Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.</li></ul>	0,29	0,07
37	Viabilidade Sócio-econômica e Ambiental de Projetos e Empreendimentos.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.</li><li>▪ Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li></ul>	0,54	0,47

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de TURISMO como função da nota geral na prova<sup>5</sup>. Trata-se de uma questão considerada médio para os concluintes de TURISMO. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de TURISMO. A curva verde claro correspondeu à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, principalmente a alternativa A – curva azul marinho. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando próximo ao acerto de 90% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

**Gráfico 3.8**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>5</sup> Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

### 3.3 Análise das Questões Discursivas

#### 3.3.1 Formação Geral

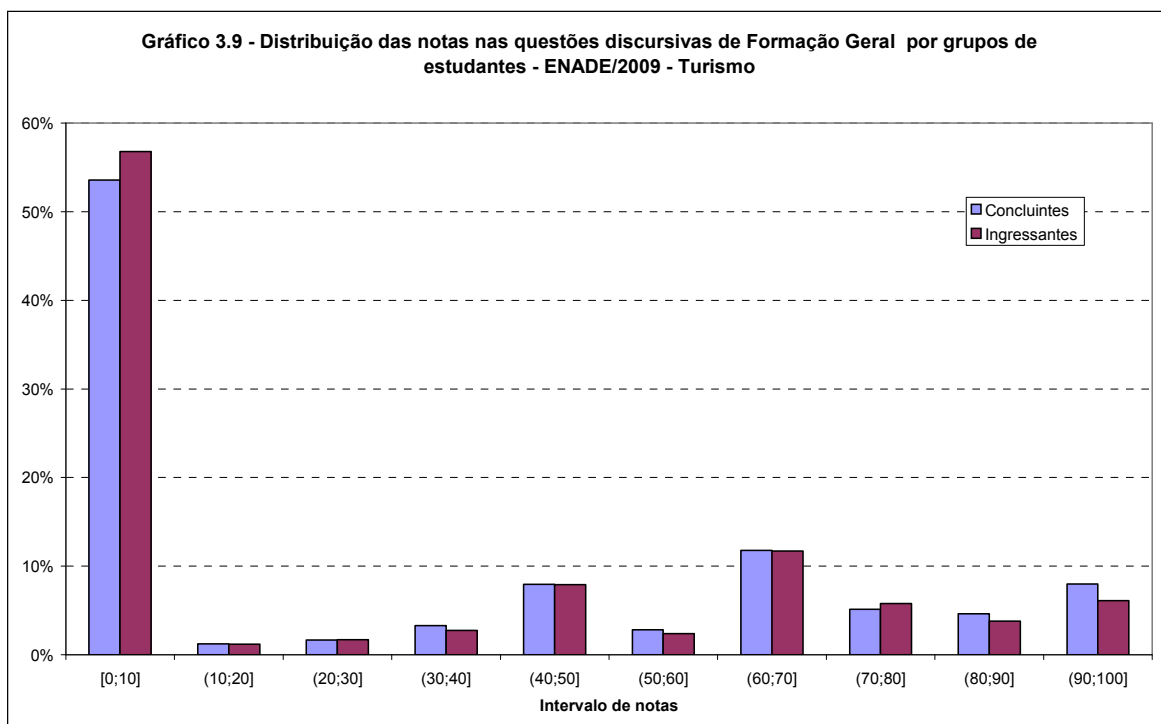
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 17248. Destes, 76,5% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (83,3%) do que entre ingressantes (67,7%). A média geral da prova foi de 28,4, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,8, que os concluintes, cuja média foi 29,4. O desvio-padrão geral foi de 34,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,1), indicando que, em relação ao grupo dos concluintes (35,4), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos pouco mais da metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 7202 provas com nota zero, 208 (2,9%) continham um protesto, 1698 (23,6%) estavam em branco e 5296 (73,5%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (73,8%) dentre aqueles com nota zero foram respondidas de forma inadequada. Entre os ingressantes, 73,2% das notas nulas decorreram de correção.

**Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Notas =0	7202	2893	4309
% notas=0	54,6%	56,6%	53,4%
Nota=0 p/Protesto	208	75	133
Nota=0 em branco	1698	701	997
Nota=0 p/insuficiência	5296	2117	3179
Média	28,37	26,78	29,37
Erro padrão da média	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	34,9	34,1	35,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,8	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 53,4% entre os concluintes e 56,6% entre os ingressantes. A mediana foi igual a 0,0 para ambos os grupos.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10, já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

### **3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral**

**DESCONSIDERADA**

### **3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral**

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral da prova foi de 28,37, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 26,78, que os concluintes, cuja média foi 29,37. O desvio-padrão geral foi de 34,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (34,1), em relação ao grupo dos concluintes (35,4), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, pouco mais da metade dos estudantes presentes tiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 7202 provas com nota zero, 208 (2,9%) continham um protesto, 1698 (23,6%) estavam em branco e 5296 (73,5%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (73,8%) dentre aqueles com nota zero estava respondida de forma inadequada. Entre os ingressantes, 73,2% das notas nulas decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

**Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – TURISMO**

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Notas =0	7202	2893	4309
% notas=0	54,6%	56,6%	53,4%
Nota=0 p/Protesto	208	75	133
Nota=0 em branco	1698	701	997
Nota=0 p/insuficiência	5296	2117	3179
Média	28,37	26,78	29,37
Erro padrão da média	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	34,9	34,1	35,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,8	0,7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

### 3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

#### Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil a educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

## **Desempenho dos estudantes na questão**

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio quanto ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Porém, mesmo quando se tratava desta avaliação, os estudantes foram autênticos através das explicações.

Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente.

Alguns estudantes, por falta de ideias, apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

### 3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 36,16, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 31,19, ambas maiores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 26,78 para os ingressantes e 29,37 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 54,42 e 61,83 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores de assimetria são positivos para ingressantes e negativos para os concluintes, sendo que os valores próximos de zero indicaram simetria na distribuição.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Notas =0	2520	1102	1418
% notas=0	19,1%	21,6%	17,6%
Média	34,23	31,19	36,16
Erro padrão da média	0,21	0,32	0,26
Desvio padrão	23,6	23,1	23,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,8	32,5	39,7
Nota máxima	97,6	94,0	97,6
Assimetria	-0,1	0,1	-0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

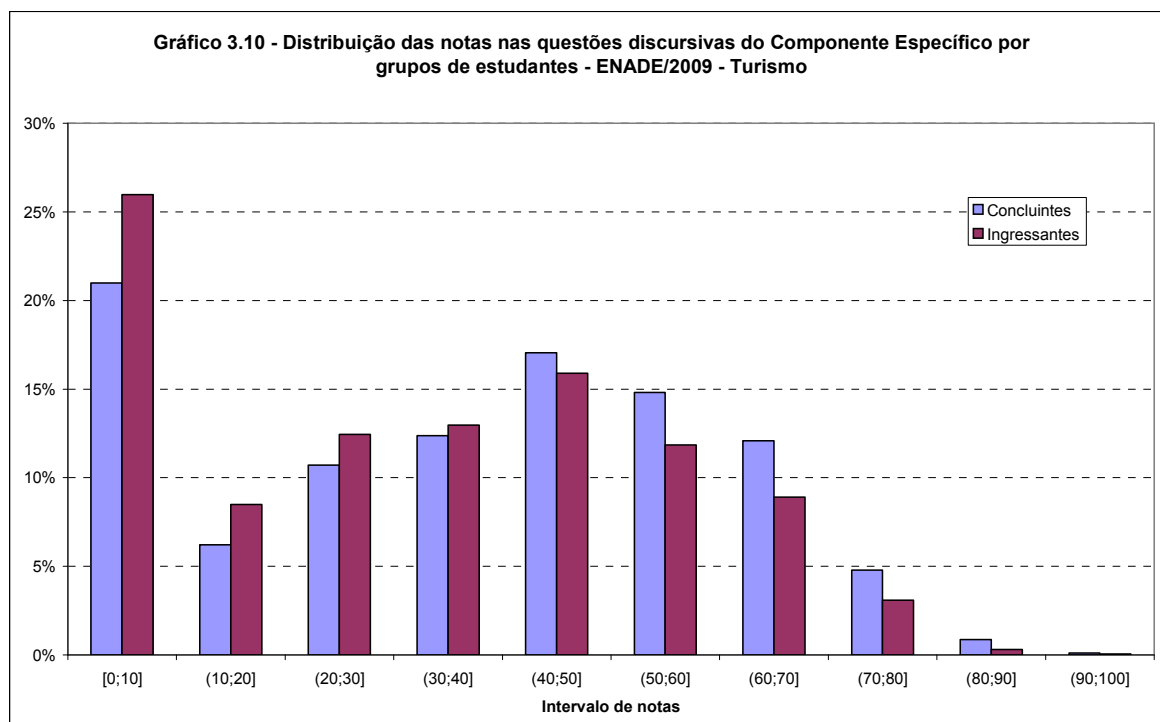
Dos 13.187 presentes, 19,1% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A maioria (52,7%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente menor entre os concluintes (51,1%) do que entre os ingressantes (54,8%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a quase 90% (89,6%) das provas. Menos de 1% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

**Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	52,7%	54,8%	51,1%
Todas com protesto	0,6%	0,4%	0,8%
Todas preenchidas	30,8%	27,6%	33,4%
só branco e protesto (pelo menos 1)	2,4%	2,8%	2,1%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	6,1%	7,5%	5,0%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	6,2%	5,9%	6,4%
outras combinações	1,1%	1,0%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. Dentre os concluintes 32,7% obtiveram notas acima de 50 pontos, percentual menor entre os ingressantes, 24,2%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 27,76, e a dos concluintes 34,12. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 40,8%, um pouco menor entre os concluintes (37,9%) do que entre os ingressantes (45,3%). Mais da metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma minoria (8,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

**Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – TURISMO**

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Desenvolvimento Sustentável de Organizações, Serviços e Destinos.	• Conduzir o planejamento e a gestão de produtos, serviços e organizações públicas, privadas e do terceiro setor em destinos turísticos, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Notas =0	5378	2314	3064
% notas=0	40,8%	45,3%	37,9%
Média	31,65	27,76	34,12
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	32,2	31,3	32,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,5	13,0	29,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,4	0,6	0,3

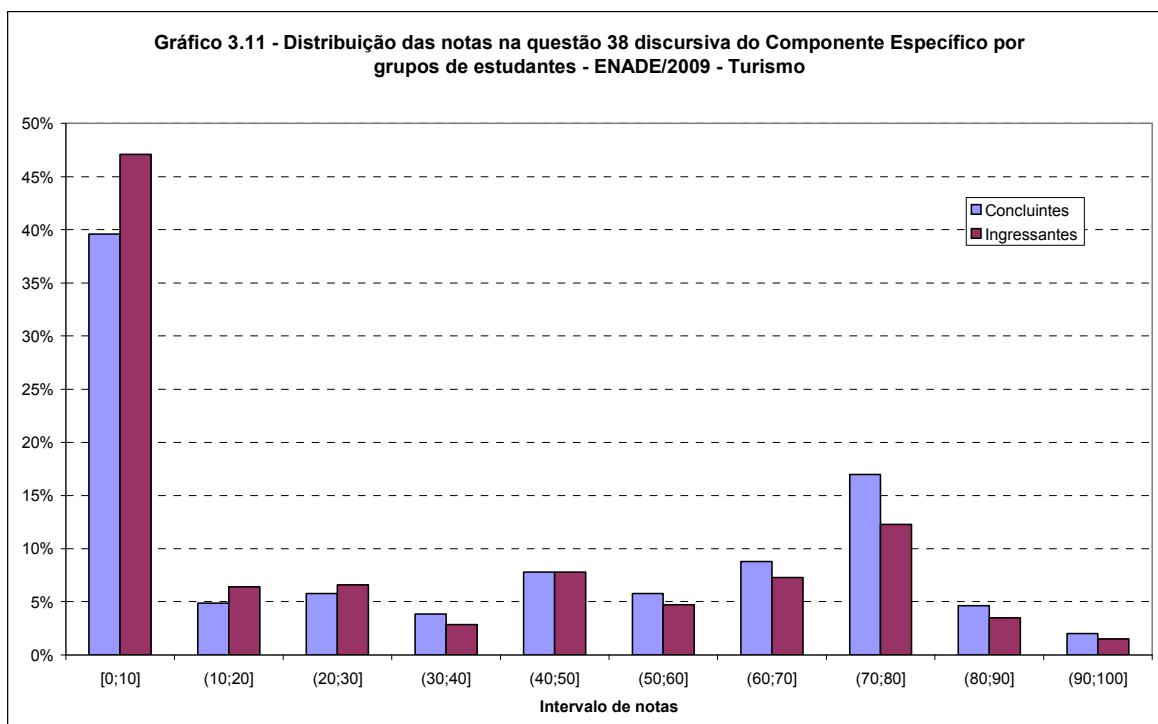
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	63,3%	64,4%	62,4%
protesto	8,6%	8,8%	8,4%
preenchidas	28,1%	26,8%	29,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no oitavo intervalo, indicando certa polarização nas habilidades dos estudantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38**

A questão 38 tinha por objetivo avaliar tanto o conteúdo técnico, quanto o nível de informação e atualização dos estudantes que deveriam relacionar a proximidade da Copa do Mundo de Futebol com a elaboração de planejamento no setor hoteleiro, além de aplicá-los numa ótica sustentável. O grau de dificuldade era moderado, o que gerou certas condutas repetitivas, como a repetição do enunciado. No primeiro item, muitos foram generalistas e deixaram de incluir certos aspectos importantes como pesquisas de base. Como padrão, a norma culta foi um problema tanto na gramática, quanto na semântica.

O raciocínio simplista demonstrou insuficiência de conhecimento a respeito da complexidade existente entre a proposição de ações e a possibilidade de colocá-las em prática, assim como a realidade existente. Conseguiram identificar fundamentos de gestão ambiental ou social, citando o modelo de planejamento participativo.

Alguns estudantes não relacionaram os princípios de sustentabilidade ao planejamento. Houve tentativa de extrair das pessoas aspectos que sinalizaram relação com ações de planejamento ou gestão coerente ao questionado.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico**

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 24,12, e a dos concluintes 27,35, bem melhor entre os concluintes. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 31,4% entre os ingressantes e 27,3% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 47,4% entre os ingressantes e 40,8% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma minoria (8,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à direita e um espalhamento à esquerda.

**Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – TURISMO**

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Turismo, Cenários e Tendências	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer métodos e técnicas de serviços para aplicar aos diversos setores e segmentos do mercado turístico.</li> <li>• Analisar, interpretar e/ou gerar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências.</li> <li>• Articular a área de viagens e turismo aos demais setores da economia, especialmente o de serviços, considerando as mudanças estruturais e conjunturais, no contexto das tendências globais.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Notas =0	3815	1607	2208
% notas=0	28,9%	31,4%	27,3%
Média	26,10	24,12	27,35
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	25,7	24,9	26,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	12,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,5	0,6	0,5

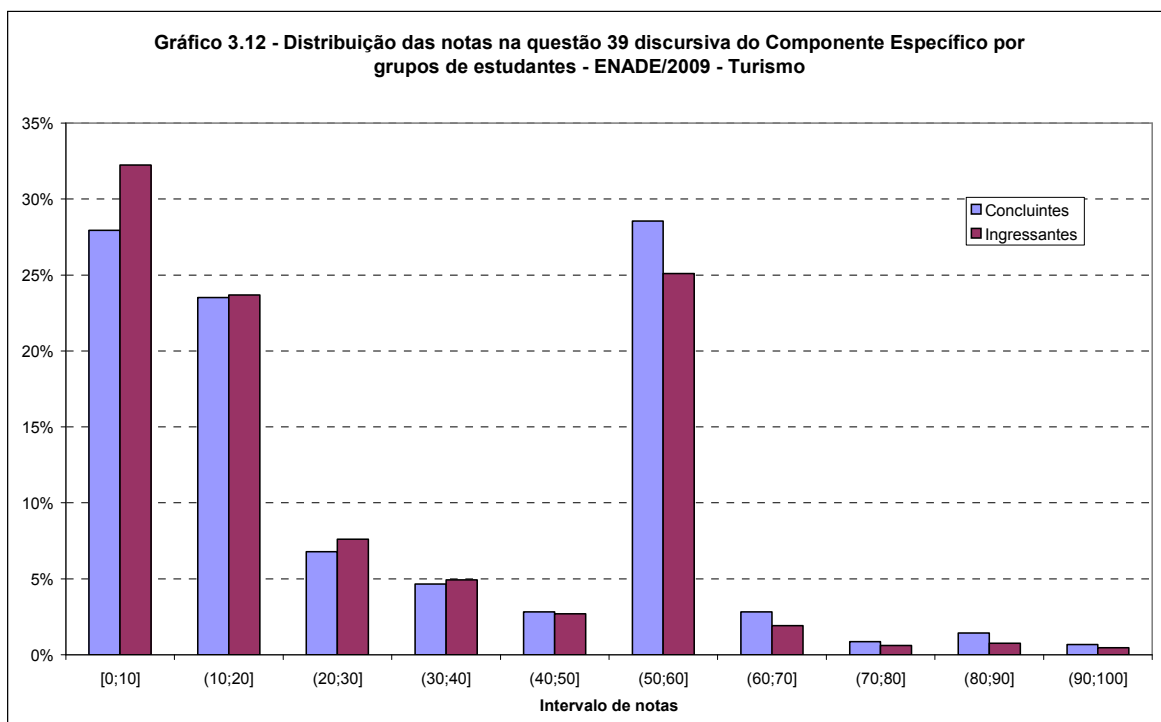
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39 questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	43,6%	47,4%	40,8%
protesto	8,6%	7,5%	9,3%
preenchidas	47,9%	45,1%	49,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um máximo local no sexto intervalo, de notas razoavelmente altas, indicando certa polarização nas habilidades dos estudantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Na questão 39, o estudante deveria ter raciocínio crítico e opinativo, embora justificado e embasado em aspectos de conteúdo técnico. De nível moderado, a questão exigia um conhecimento prévio da diferença entre os custos de “hotelaria marítima” e dos “resorts”, bem como suas respectivas especificidades na atuação. Faltou, aos estudantes, nas respostas dessa questão o domínio do conteúdo e das diferenças entre ambos os negócios. O erro comum, em quase todas as provas, foi considerar a concorrência entre os dois tipos de hotelaria “desleal” e apresentar argumentos irrealistas para justificar a opinião. Houve erros gramaticais frequentes.

A questão apresentou uma situação problema, exigindo do estudante capacidade de analisar o mercado de hospedagem e suas tendências, partindo do pressuposto sobre o conhecimento de suas variações e articulações.

Tal questionamento exigiu posicionamento e análise das relações, sendo que ao discordar, o estudante eliminaria a possibilidade de ser pontuado. Houve argumentações inconsistentes no que diz respeito aos problemas estruturais, técnicos, legais e econômicos enfrentados pelos concorrentes.

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13. A questão foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 41,77, e a dos concluintes 47,08. Nesta questão ocorreu também o menor percentual de notas nulas: 30,1% entre os ingressantes e 25,3% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorrem de provas deixadas em branco: 63,6% entre os ingressantes e 56,2% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (4,3%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. O coeficiente de assimetria negativo para os concluintes indica uma concentração à direita enquanto a distribuição é simétrica para os ingressantes.

**Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – TURISMO**

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas Públicas e Privadas do Turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, caracterizar e analisar a oferta e a demanda de empreendimentos e destinos turísticos tradicionais e emergentes.</li> <li>• Promover a articulação dos atores envolvidos no processo de gestão estratégica e participativa de empresas e destinos turísticos.</li> <li>• Apropriar-se das novas tecnologias e utilizá-las como plataforma de planejamento, gestão e operação em empresas e destinos turísticos.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	17248	7549	9699
Presentes	13187	5111	8076
% de presença	76,5%	67,7%	83,3%
Notas =0	3585	1540	2045
% notas=0	27,2%	30,1%	25,3%
Média	45,02	41,77	47,08
Erro padrão da média	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	33,6	33,6	33,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,5	49,5	56,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,2	0,0	-0,3

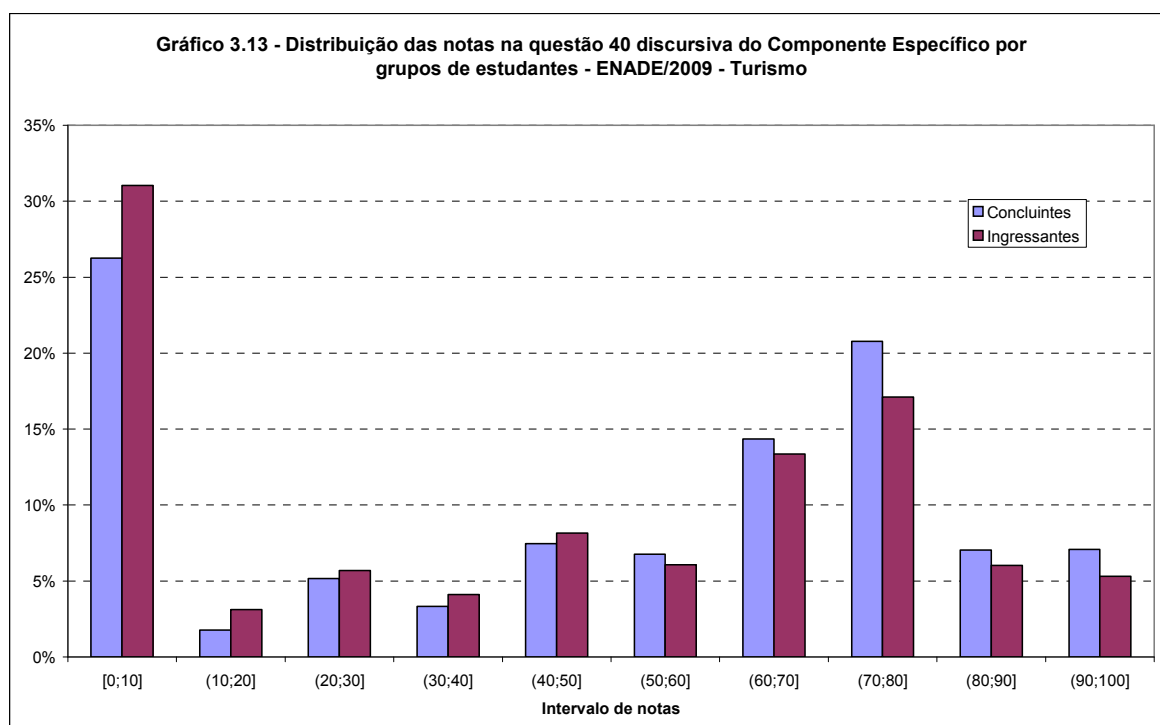
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – TURISMO**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	59,4%	63,6%	56,2%
protesto	4,3%	3,7%	4,7%
preenchidas	36,3%	32,7%	39,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria muito próximos a zero (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pelas concentrações no primeiro e no oitavo intervalos. A distribuição apresentou um máximo local no oitavo intervalo, aquele com notas entre (70,80), indicando certa polarização nas habilidades dos estudantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40**

A questão 40 exigia que os estudantes interpretassem uma charge, relacionando-a com o conteúdo acadêmico e uma visão de mundo atual, ecologicamente correta. O nível de dificuldade exigido foi baixo, e os estudantes apresentaram dificuldade para separar um item do outro. Muitos estudantes erraram ao responder os dois itens com as mesmas sentenças, embora escritas de formas distintas. A repetição do enunciado e as generalizações vagas, também foram marcantes nesta questão. Novamente, a norma culta apresentou problema, evidenciando uma faceta marcante do estudante em questão.

Esperava-se que os estudantes, conhecendo as externalidades advindas da exploração baseada no turismo de massa, conseguissem analisar e identificar na legislação pertinente, aquelas ações que pudessem nortear a atuação pública, privada e comunitária e resgatar a organização e a qualidade ambiental em questão. Alguns estudantes sugeriram ações pontuais como distribuição de sacos de lixo, limpeza urbana, coleta de lixo, tratamento de efluentes, fiscalização, não visualizando a necessidade de iniciativas que iriam interferir na base do problema.

No item B da questão, a maioria dos estudantes não conseguiu relacionar as ações a partir de uma análise da fase do Ciclo de Vida do Produto Turístico, o que enriqueceria completamente a resposta.

# Capítulo 4

## Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de TURISMO foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso<sup>6</sup>.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver figura 1 para o esquema de representação gráfica dessas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

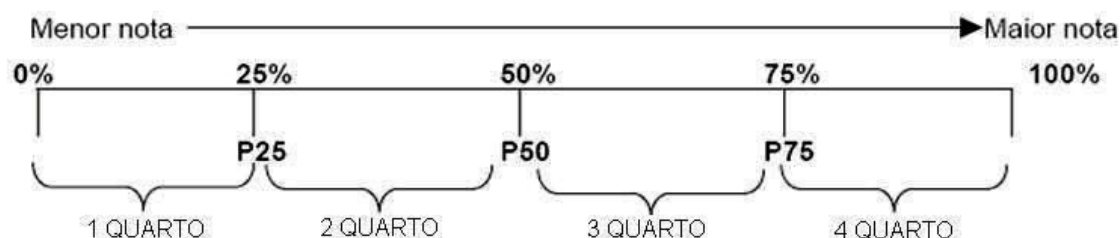


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

<sup>6</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

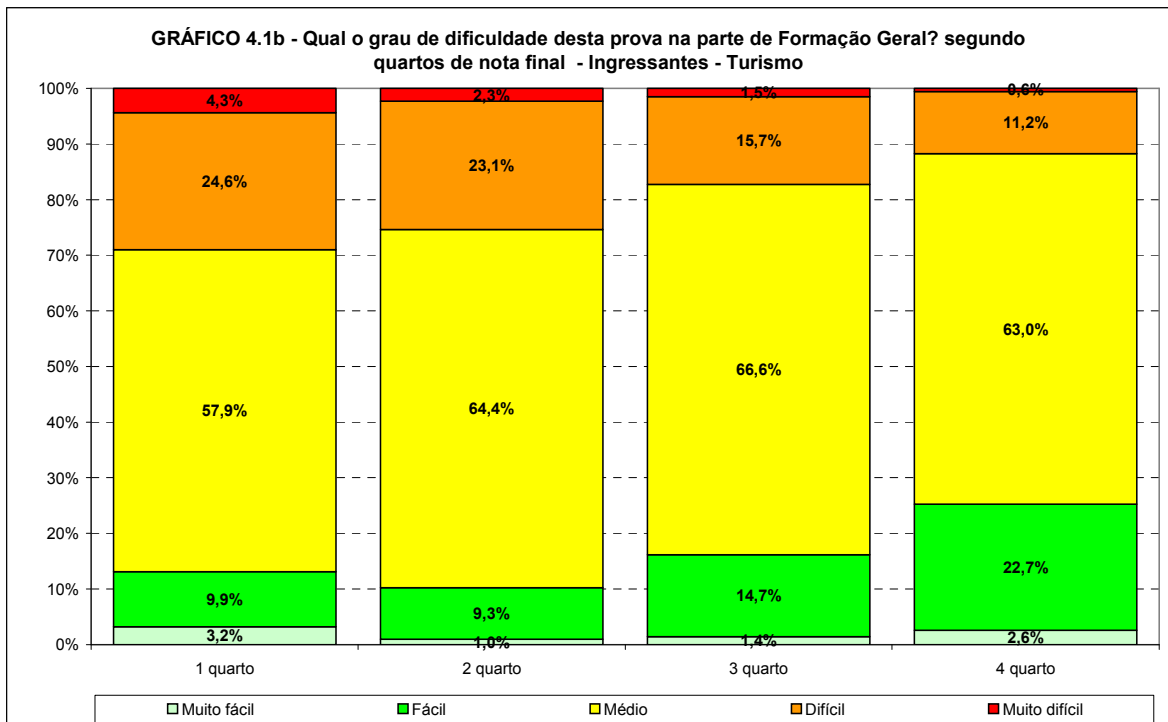
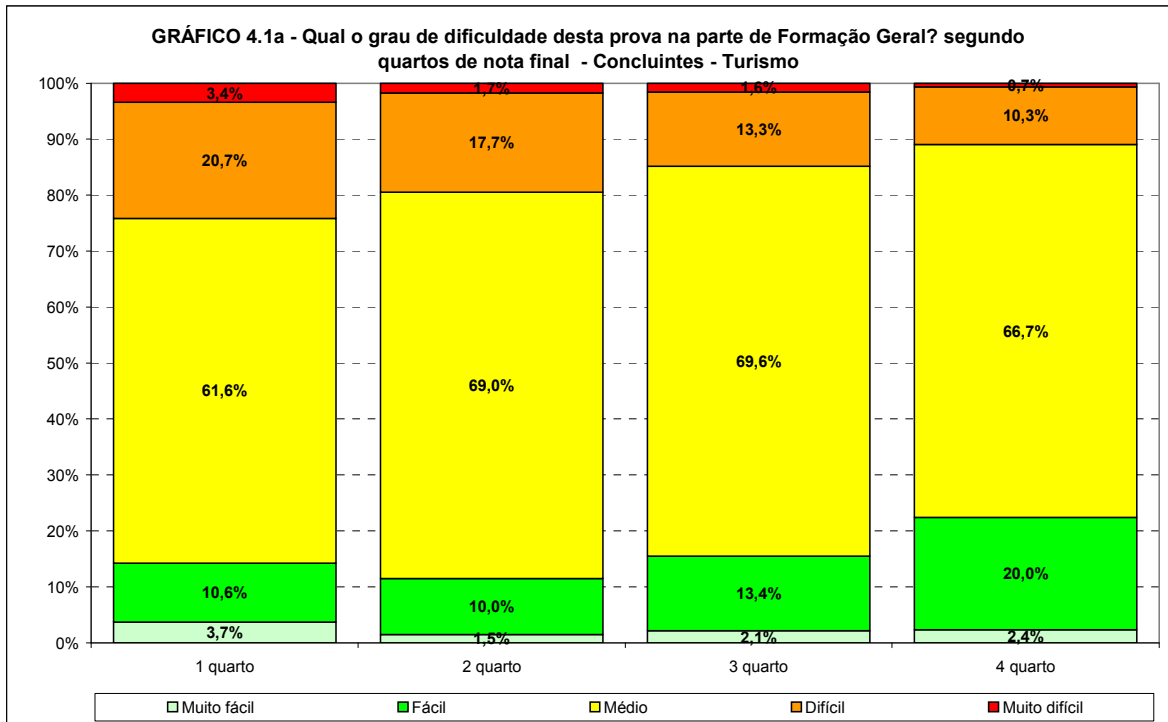
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Esta comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

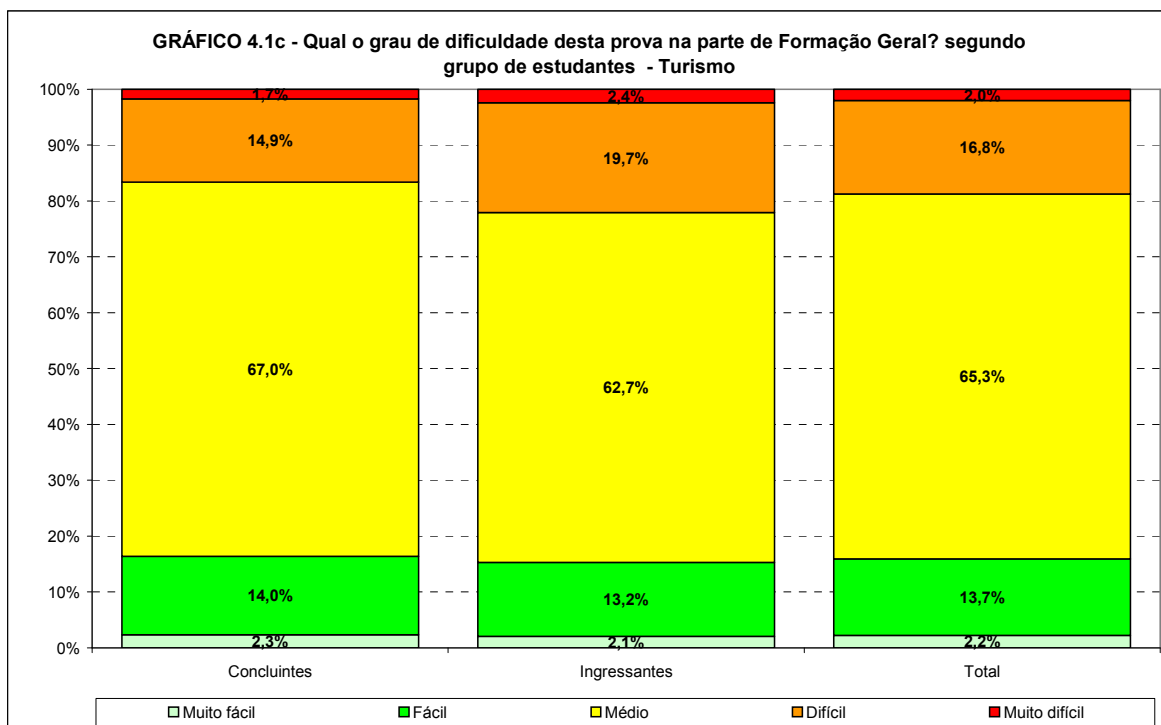
A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

## **4.1 Grau de dificuldade da prova**

### **4.1.1 Formação Geral**

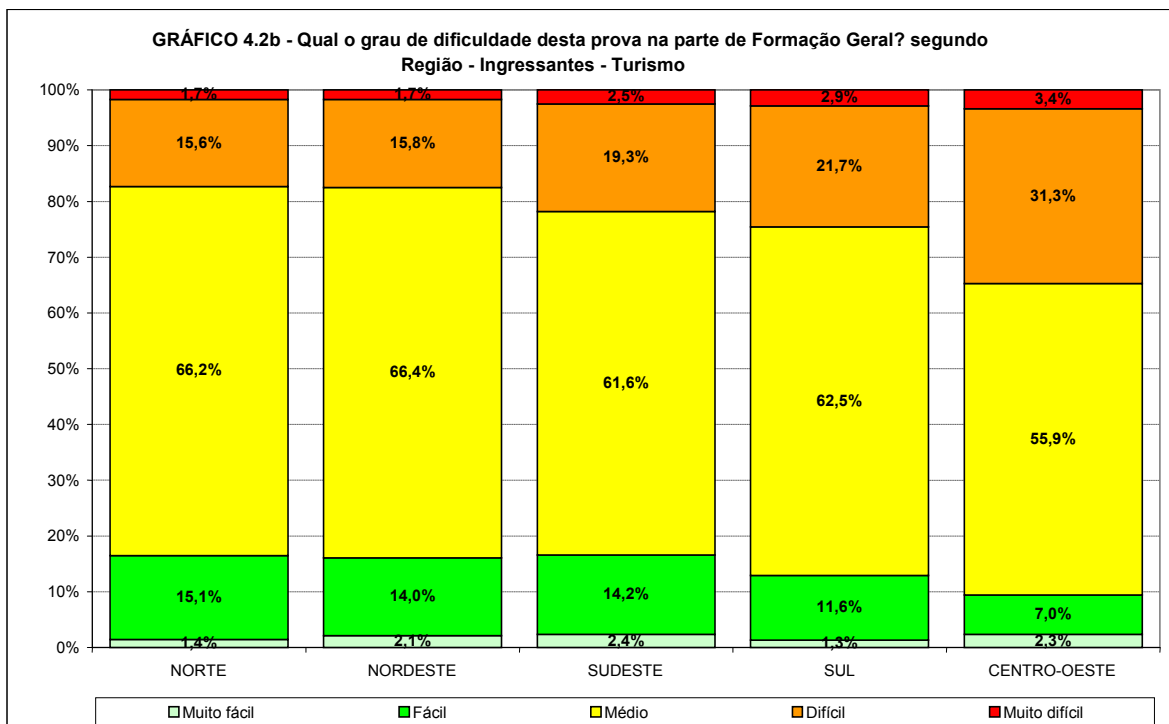
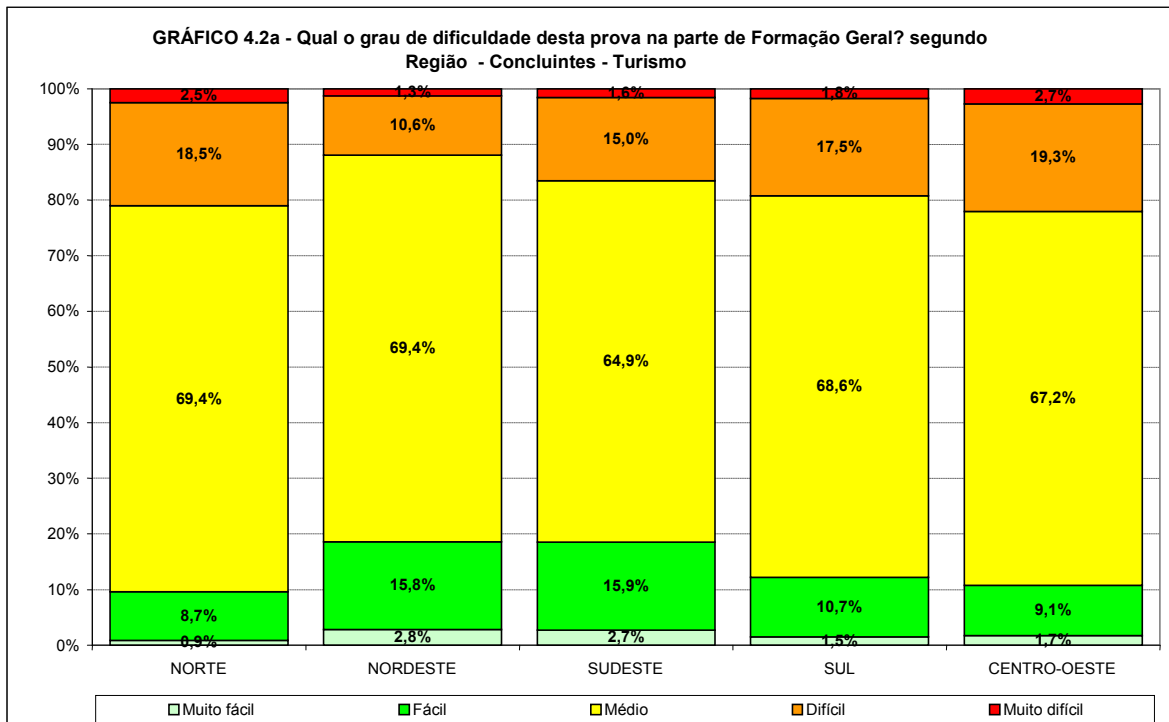
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. No total de concluintes, 16,6% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor maior para os ingressantes, 22,1%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi ligeiramente maior entre os concluintes (16,3%) do que entre os ingressantes (15,3%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção aumentou com o desempenho, nem entre os concluintes, nem entre os ingressantes. Entre os concluintes, 67,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente maior, 62,7%.





Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

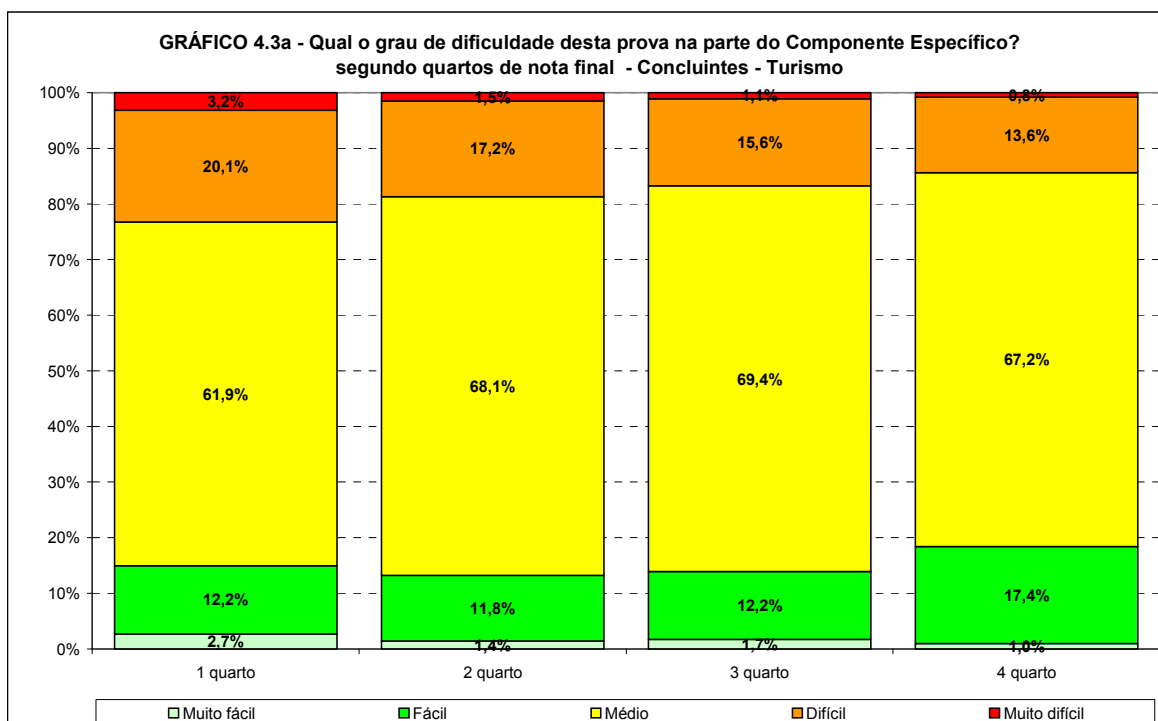
Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os das Regiões Norte e Nordeste ambas com 69,4%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste com 66,4%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sudeste (64,9%) e a Centro-Oeste (55,9%).



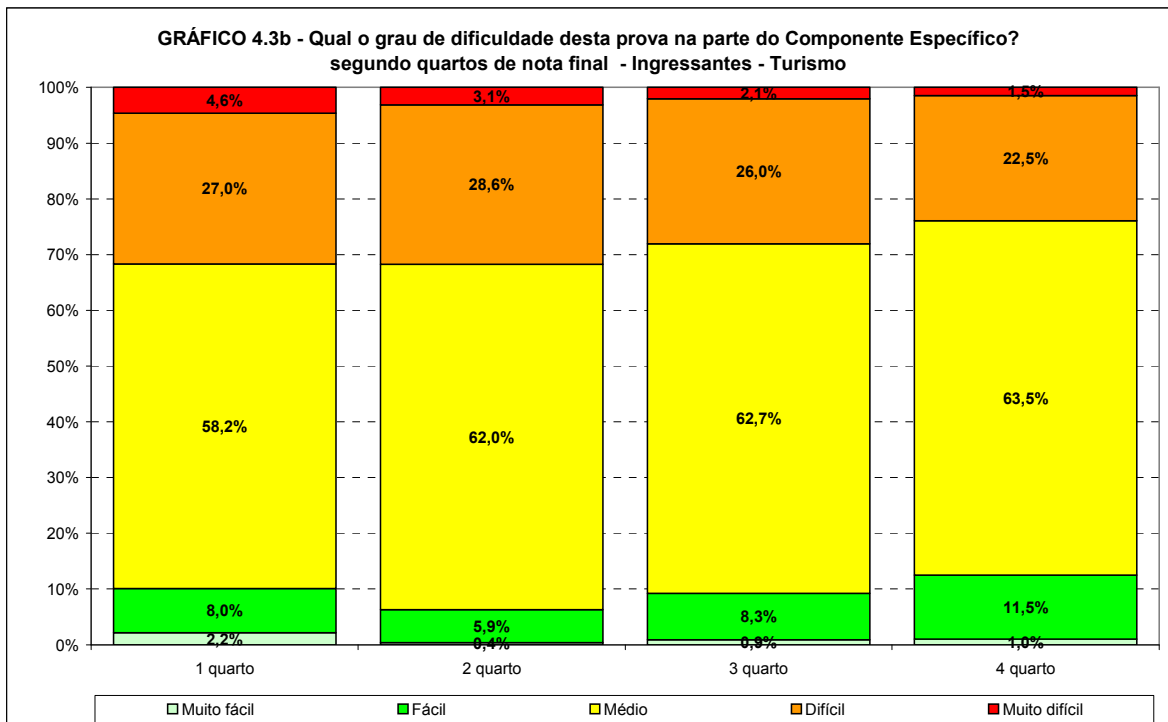
## 4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

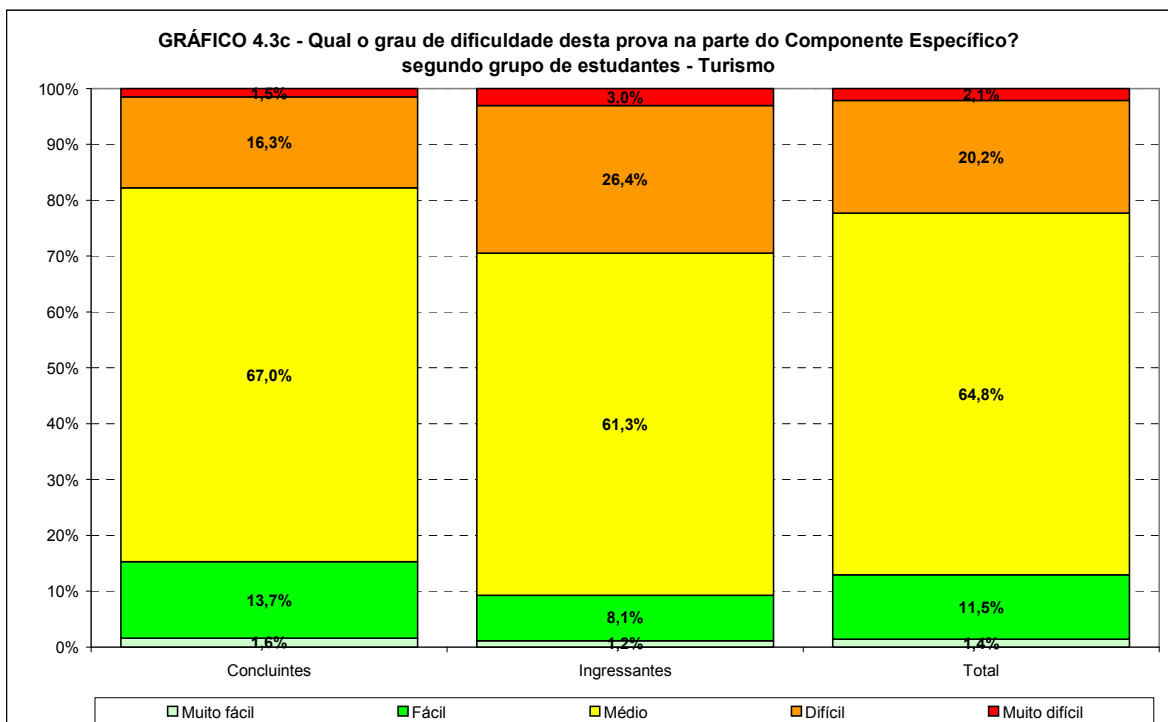
No total de concluintes, 17,8% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 29,4%. Tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. Entre os concluintes indo de 23,3% a 14,4% no grupo de melhor resultado. Entre os ingressantes esta proporção vai de 31,6% a 24,0% no grupo de melhor resultado. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (15,3%) do que entre os ingressantes (9,3%). Entre os concluintes, 67,0% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 61,3%. Entre os ingressantes esta proporção foi crescente com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



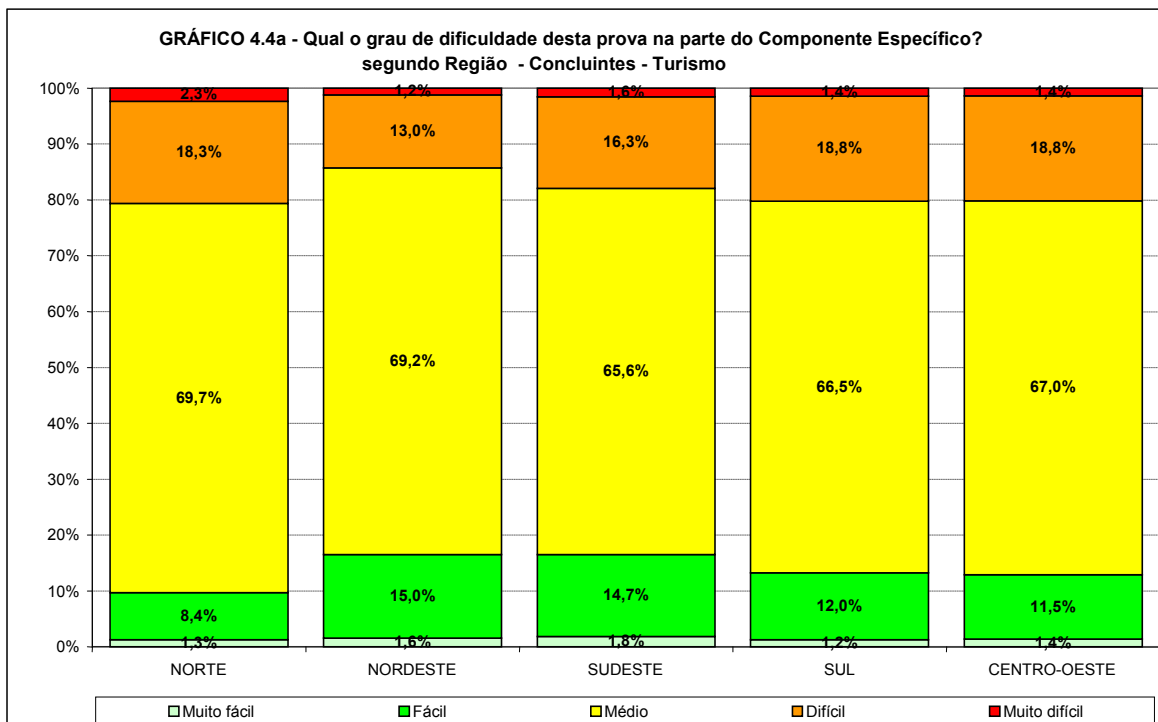
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



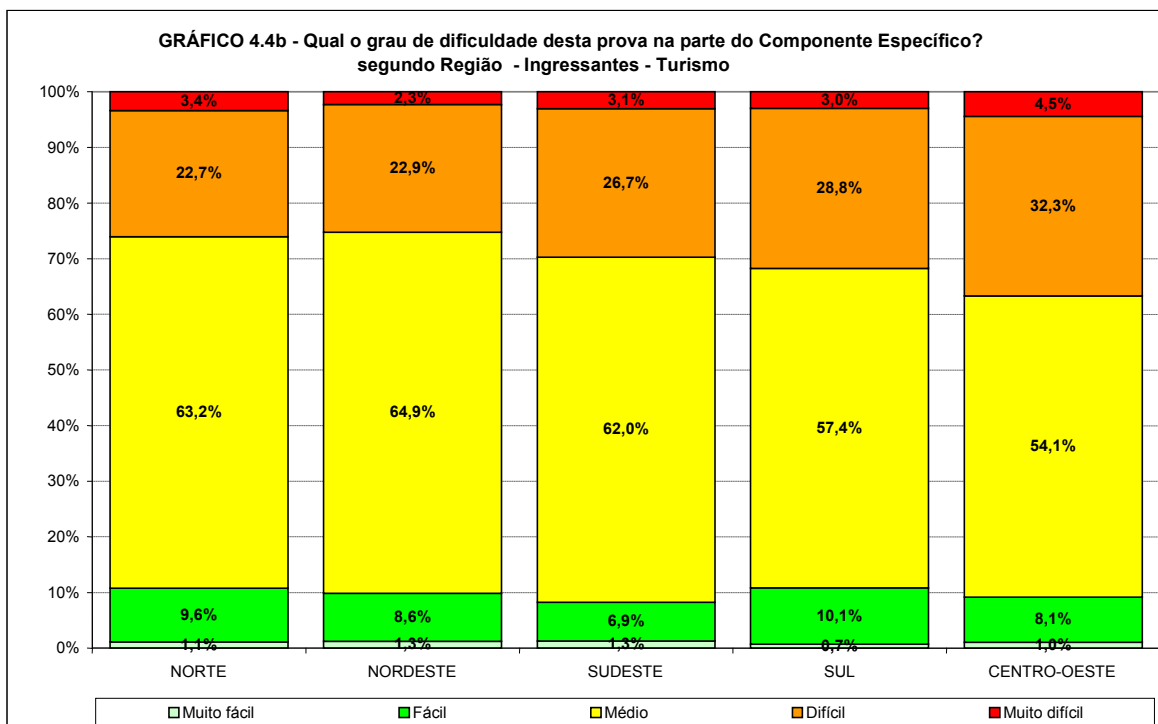
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 69,7%, já entre os ingressantes, foram

os estudantes da Região Nordeste com 64,9%. As Regiões com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sudeste (65,6%) e a Centro-Oeste (54,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

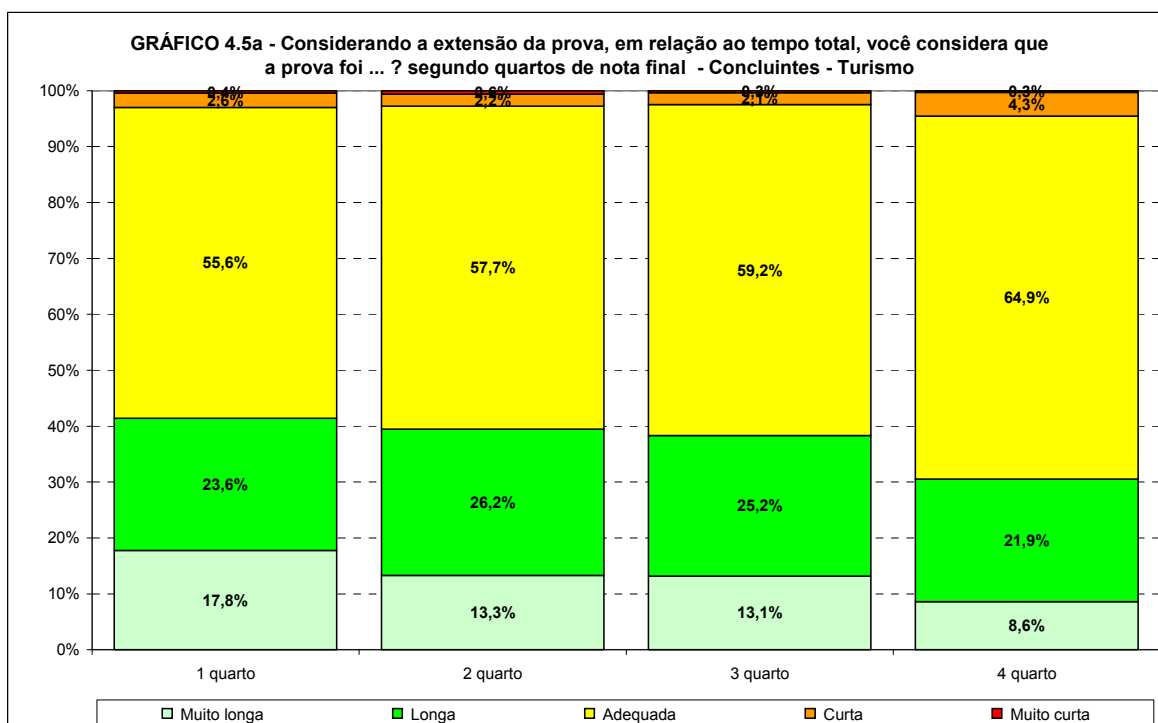
## 4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final dos estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 59,9% e 62,3%. Tanto para concluintes como para ingressantes esta proporção cresce com o desempenho.

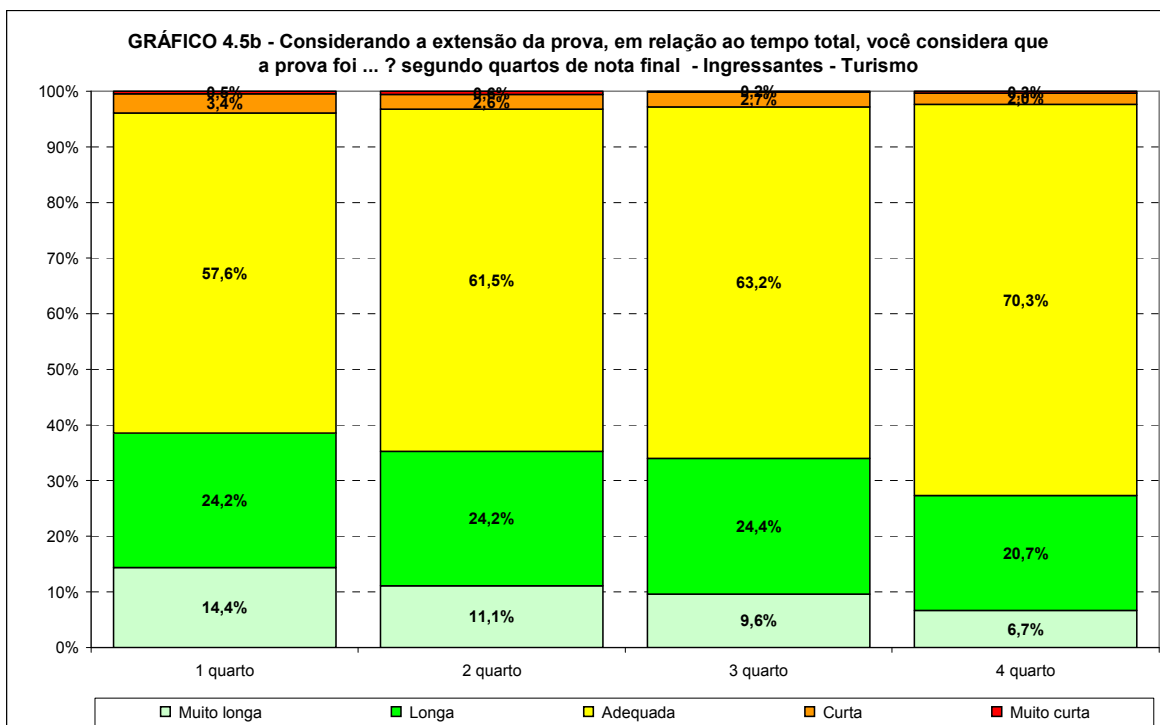
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi idêntica entre os concluintes e entre os ingressantes (0,4%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi virtualmente igual entre os concluintes (4,6%) e entre os ingressantes (3,9%).

A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de mais baixo desempenho, 5,2%.

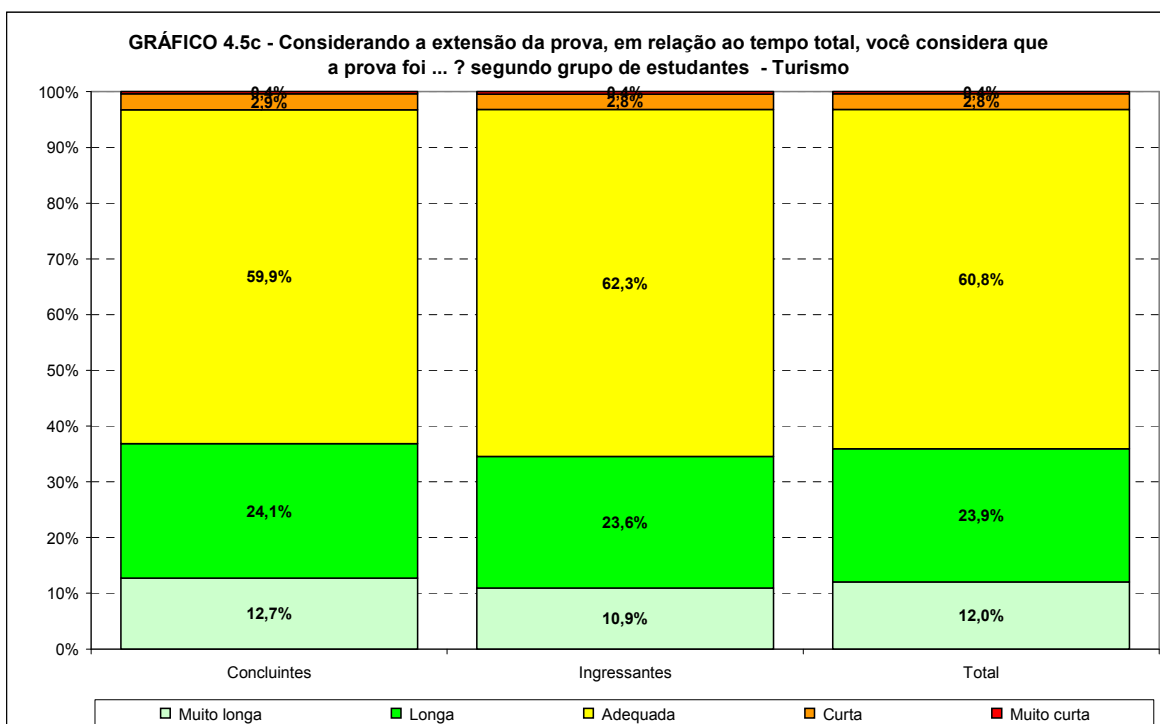
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi próximo entre os concluintes (12,7%) e ingressantes (10,9%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi ligeiramente maior entre os concluintes (24,1%) do que entre os ingressantes (23,6%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

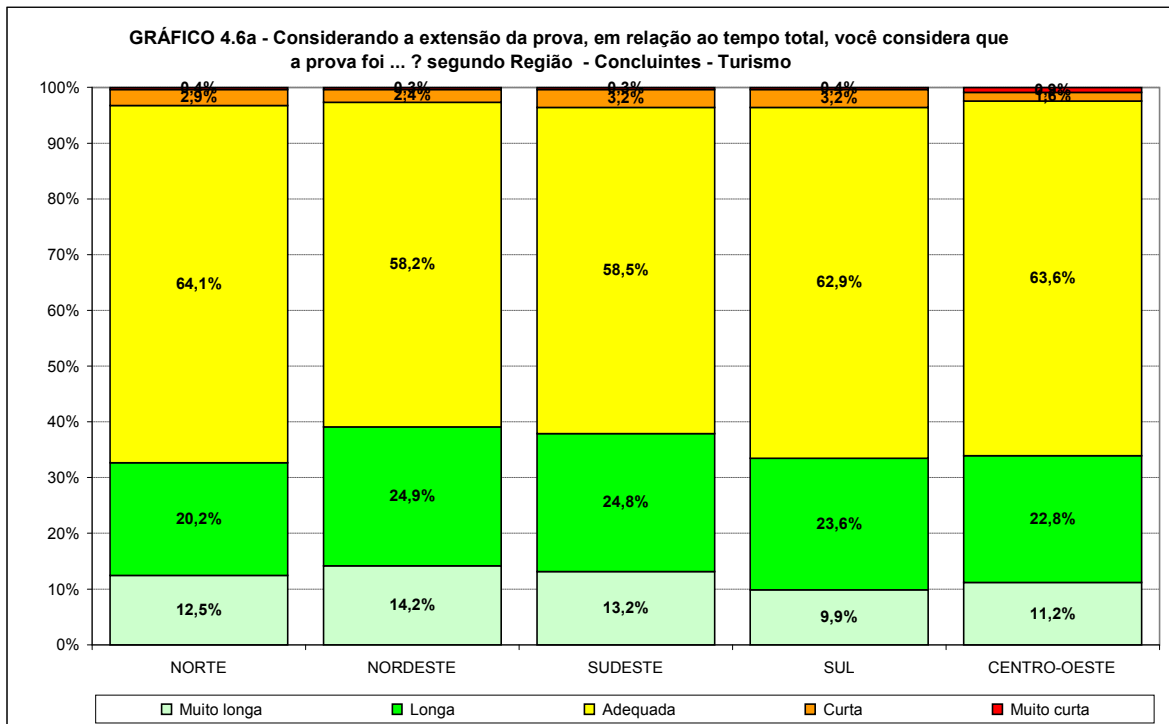


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

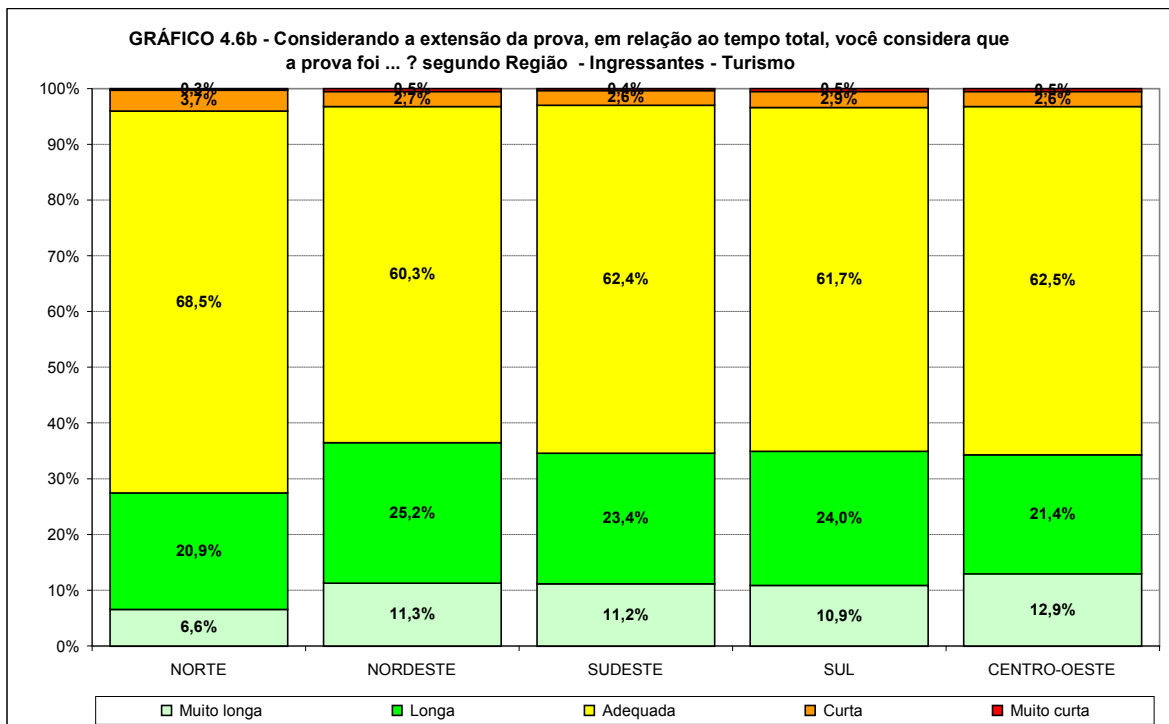


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



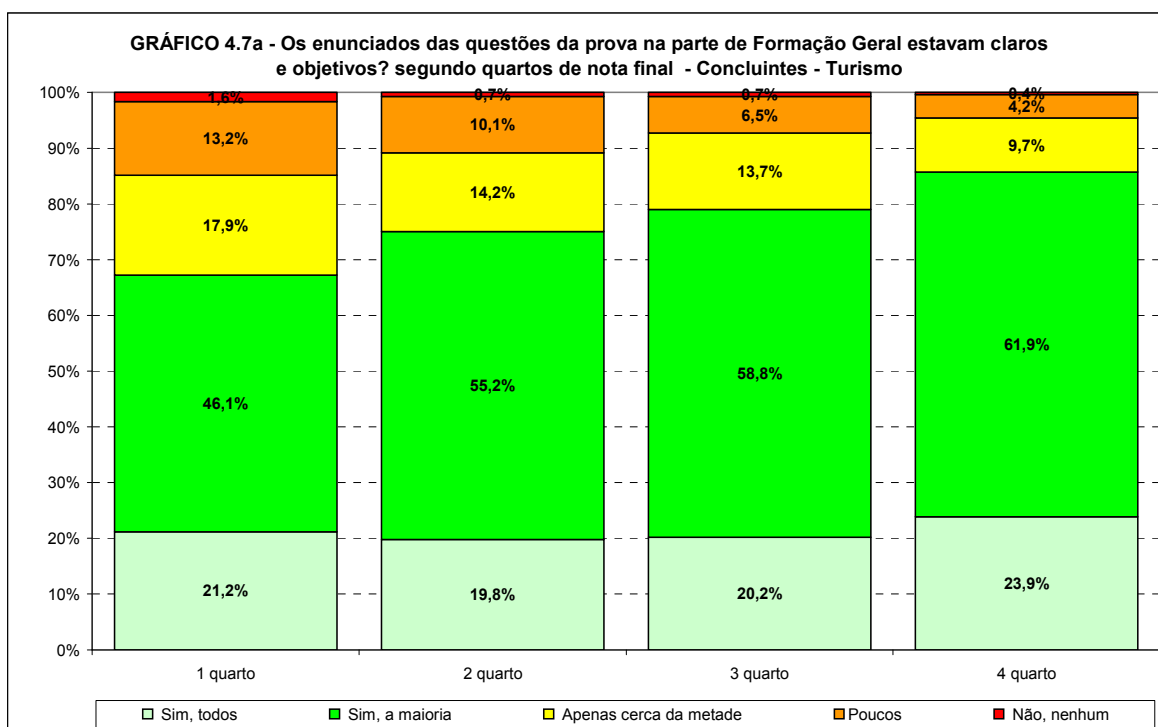
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

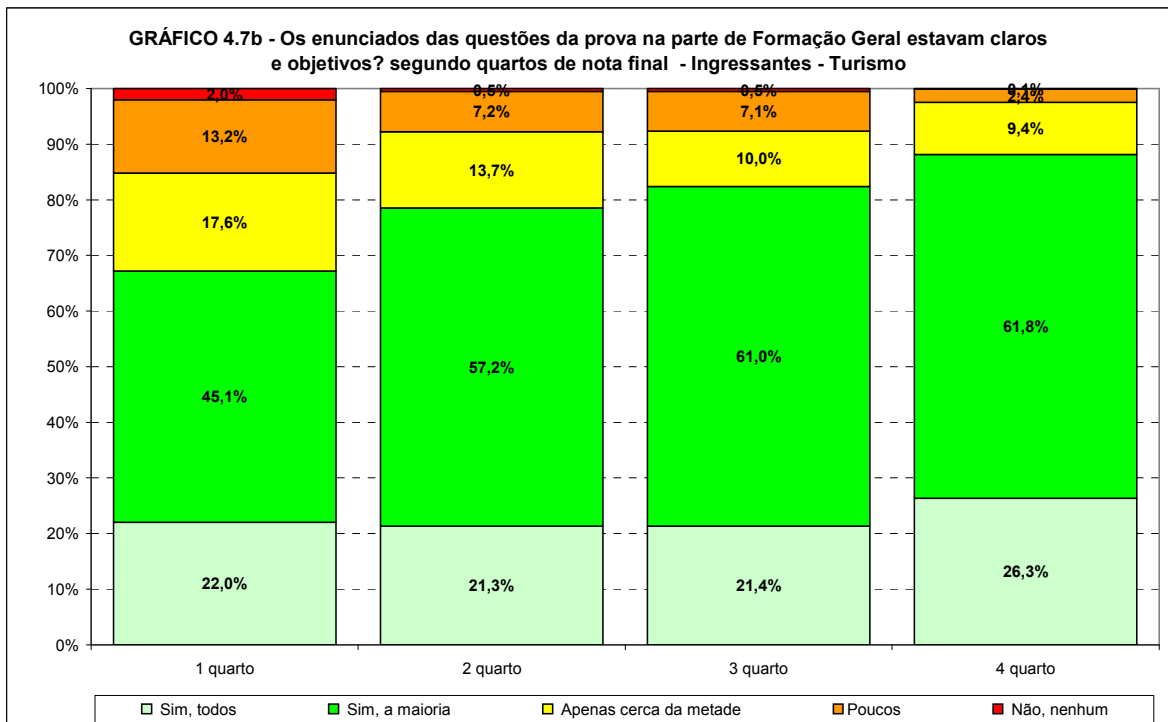
### 4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (77,8%) e ingressantes (77,7%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresce com o desempenho: 67,2% para o grupo com mais baixo desempenho e 85,7% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu de igual maneira, de 67,2% a 88,1%.

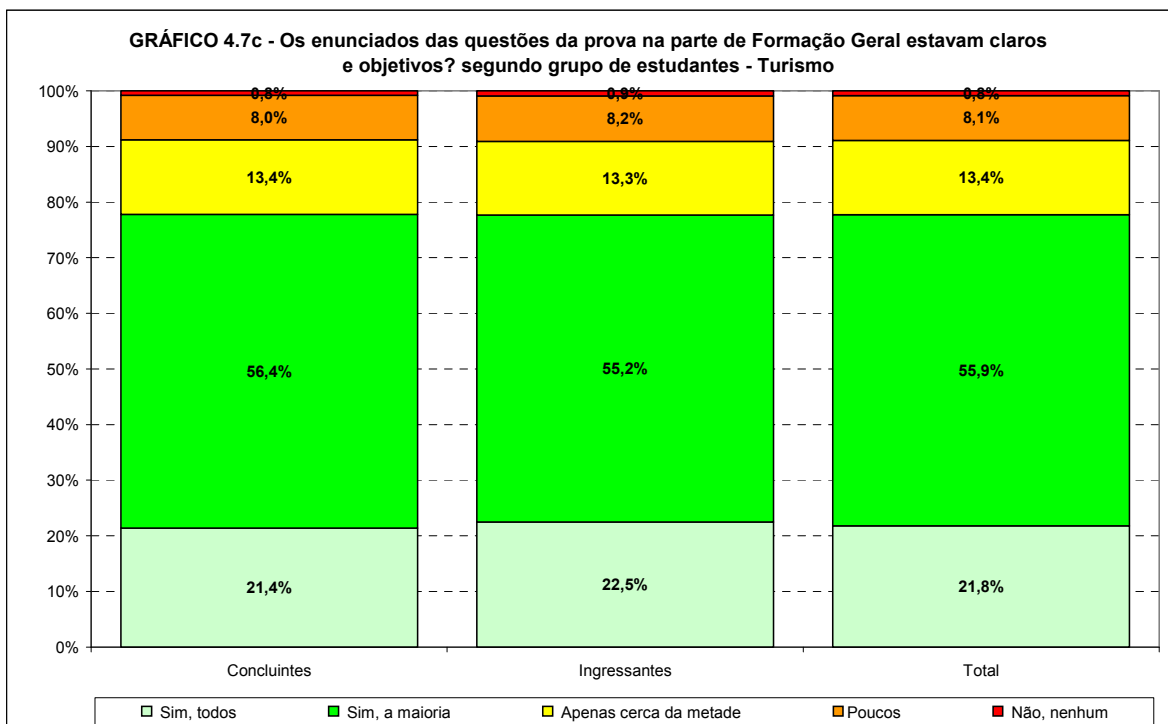
Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresce com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



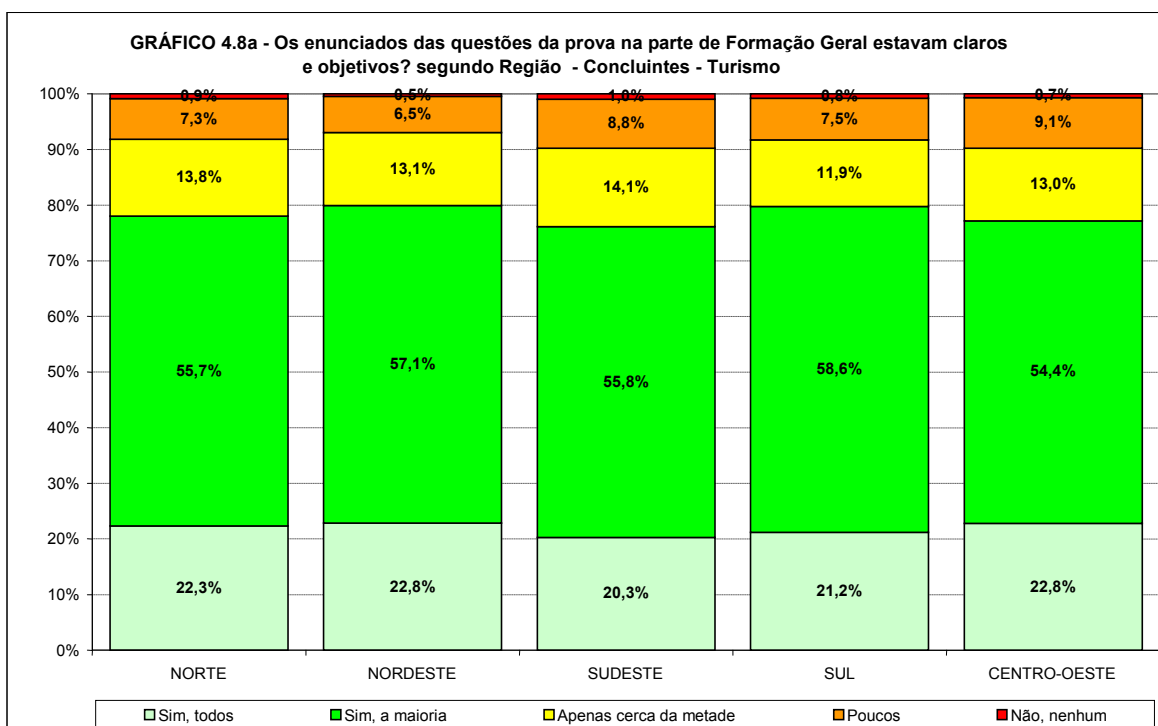
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



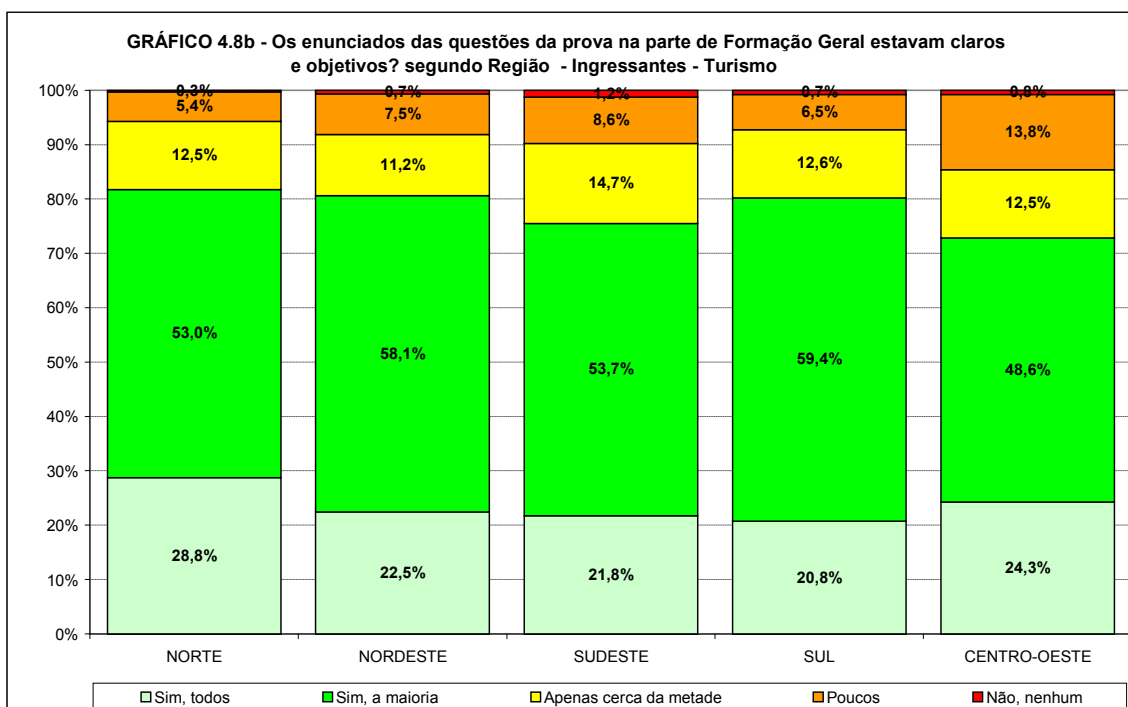
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresenta a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Em termos regionais, as proporções de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões foram de 76,1% no Sudeste a 79,9% no Nordeste. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 72,9% no Centro-Oeste a 81,8% no Norte.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes, as maiores proporções ocorreram na Região Centro-Oeste, respectivamente 9,8% e 14,6%, sendo que, entre os concluintes, a Região Sudeste apresenta o mesmo valor que a Região Centro-Oeste.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

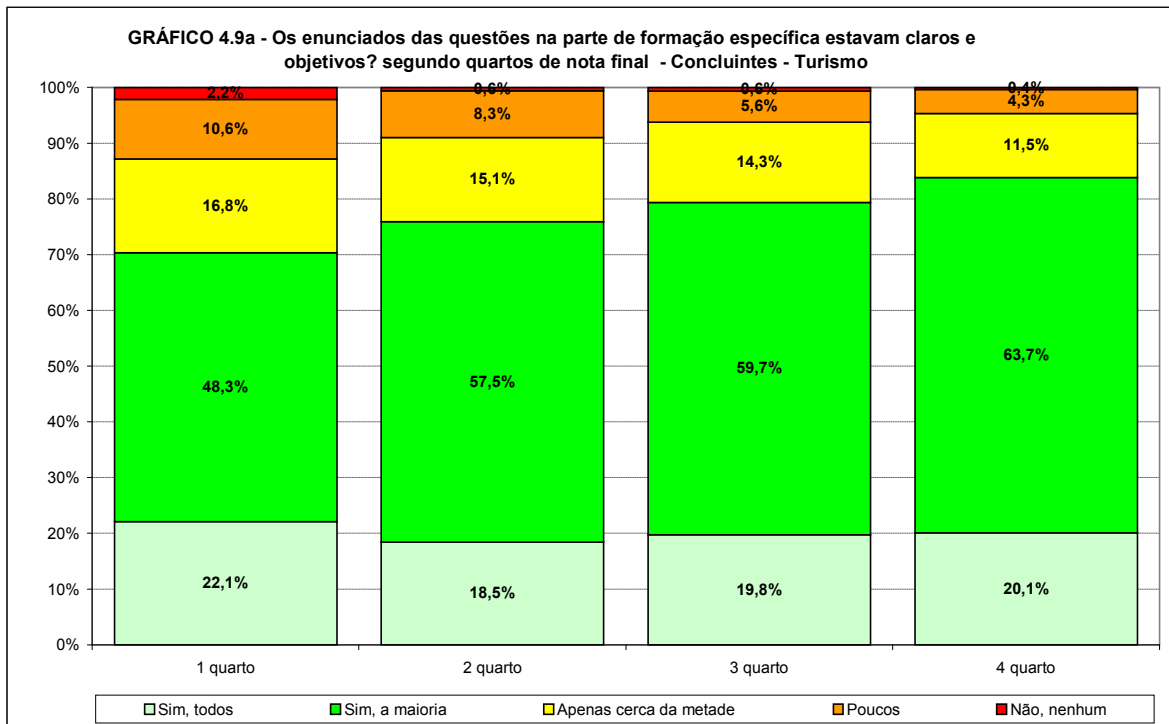


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

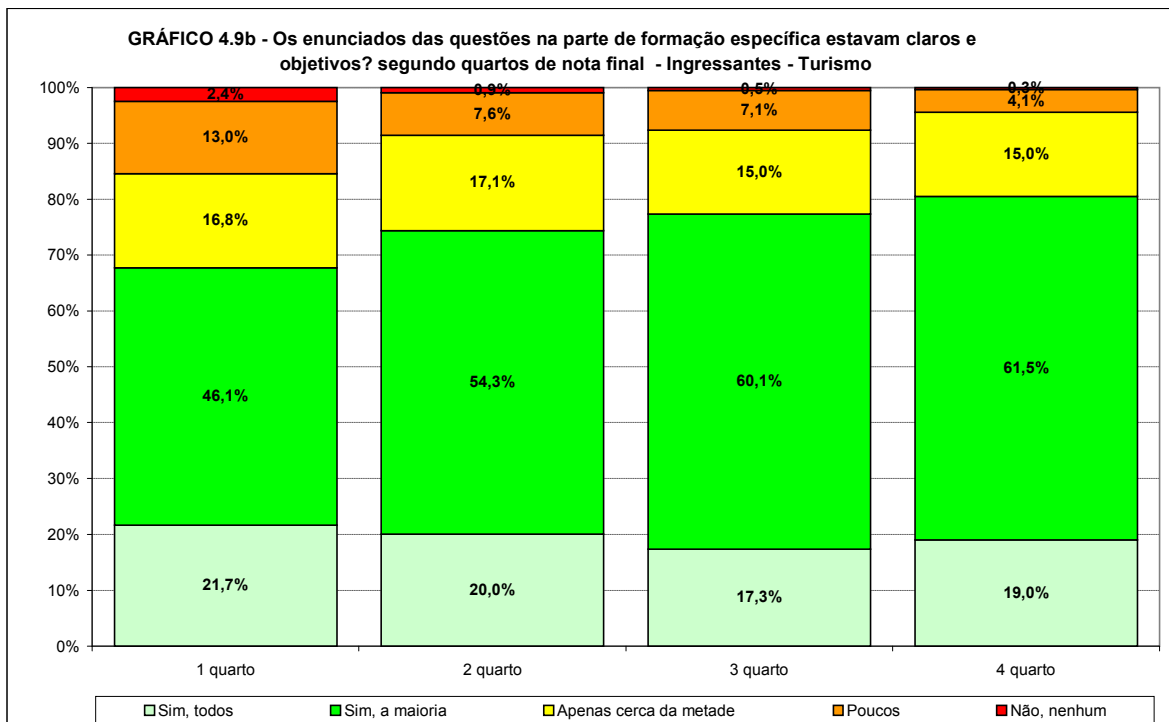
### 4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (78,1%) e ingressantes (74,2%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi estável com o desempenho: ficando em torno da média para concluintes (20,1%) e para ingressantes (21,7%). A combinação de todas ou da maioria das questões para os concluintes é crescente com o desempenho, indo de 70,4% para os com pior desempenho a 83,8% para o último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu, também, com o desempenho: indo de 67,8% no primeiro quarto para 80,5% para o grupo com melhor desempenho.

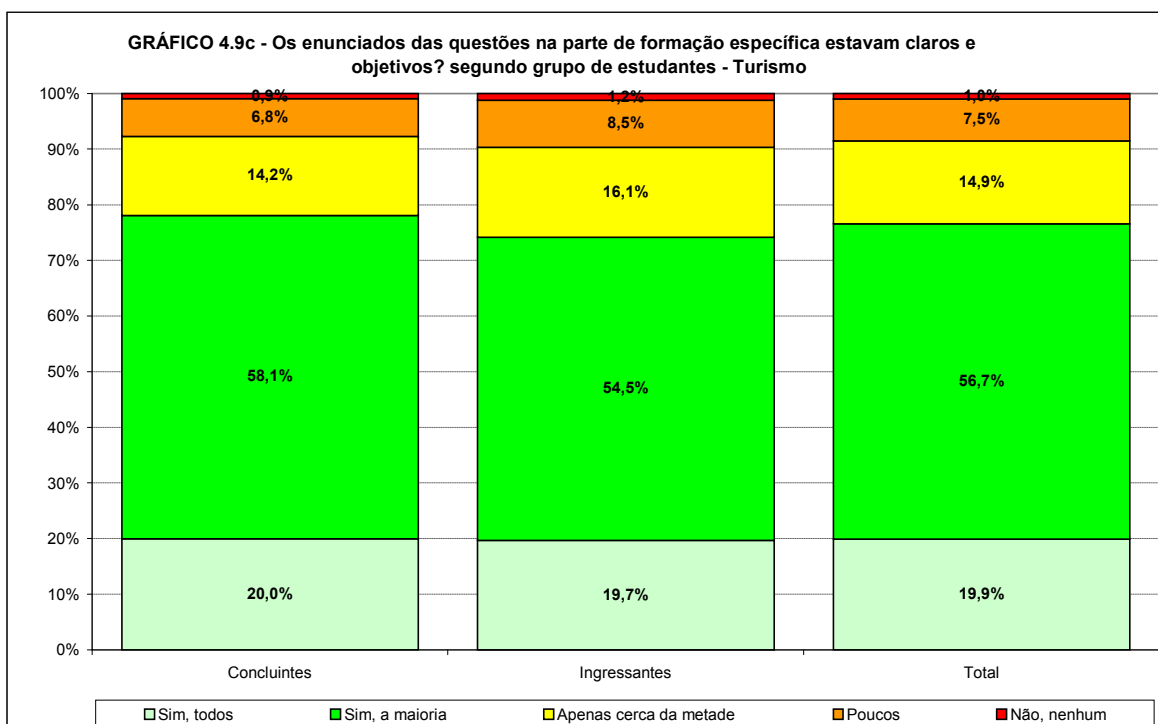
O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi equivalente com a parte de Formação Geral: 0,9% entre os concluintes e 1,2% entre os ingressantes. Os que responderam poucos são 6,8% entre os concluintes e 8,5% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que responde que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho entre concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



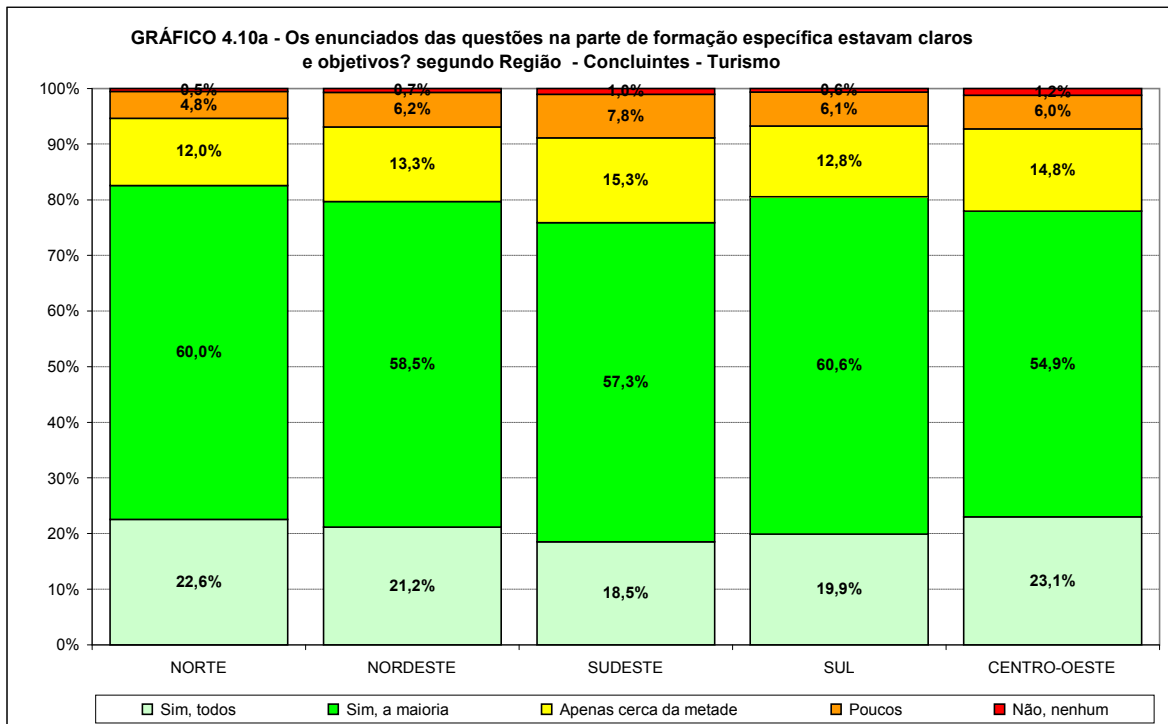
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



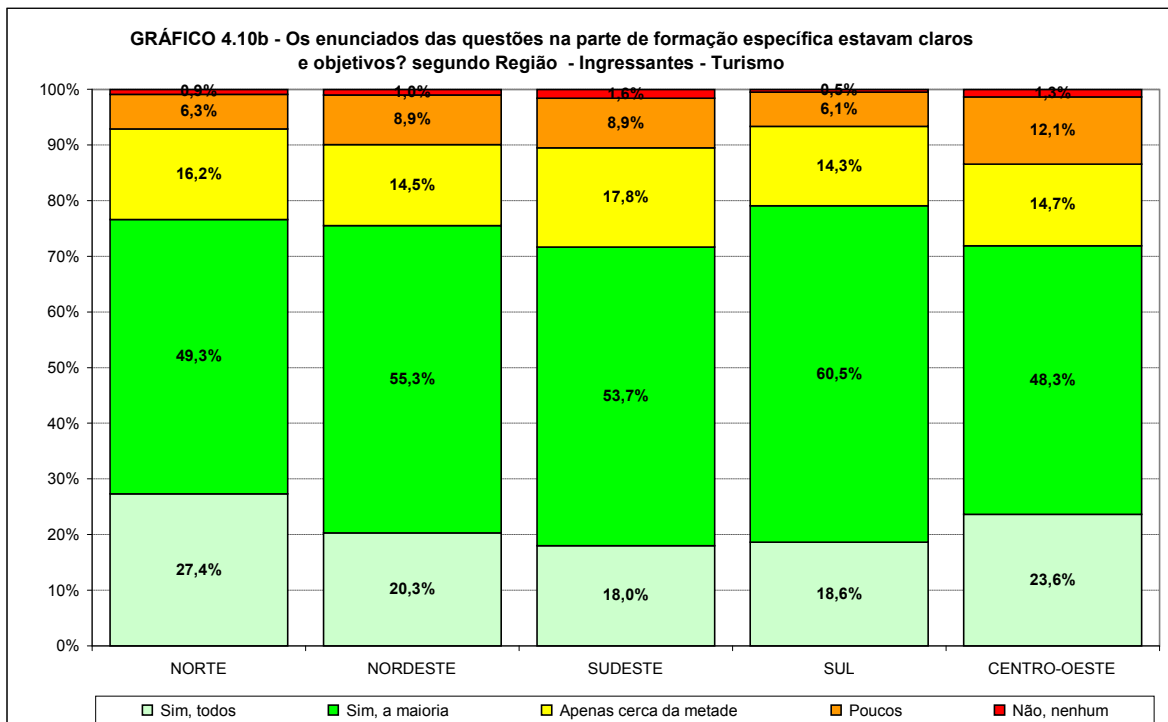
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Sudeste com 8,8% e para ingressantes, na Região Centro-Oeste com 13,4%. Para os ingressantes, as Regiões que apresentaram valores acima da média (9,7%) foram a Nordeste, Sudeste e a Centro-Oeste, com valores respectivamente de 9,9%, 10,5% e 13,4%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

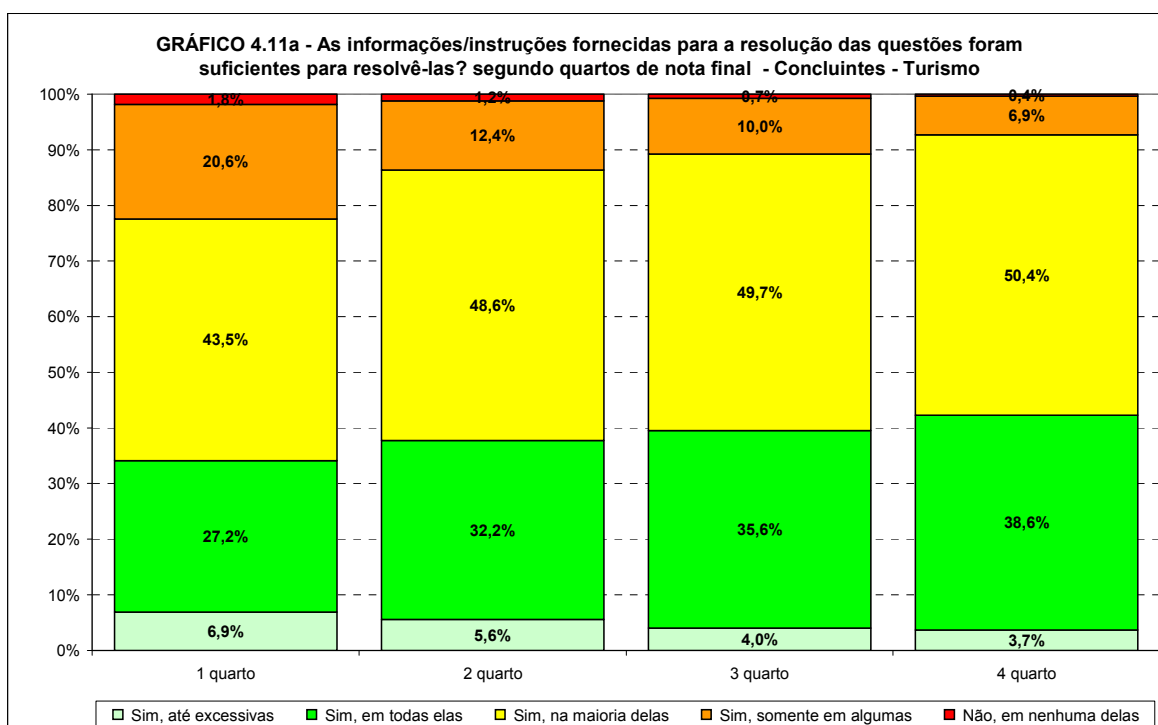


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

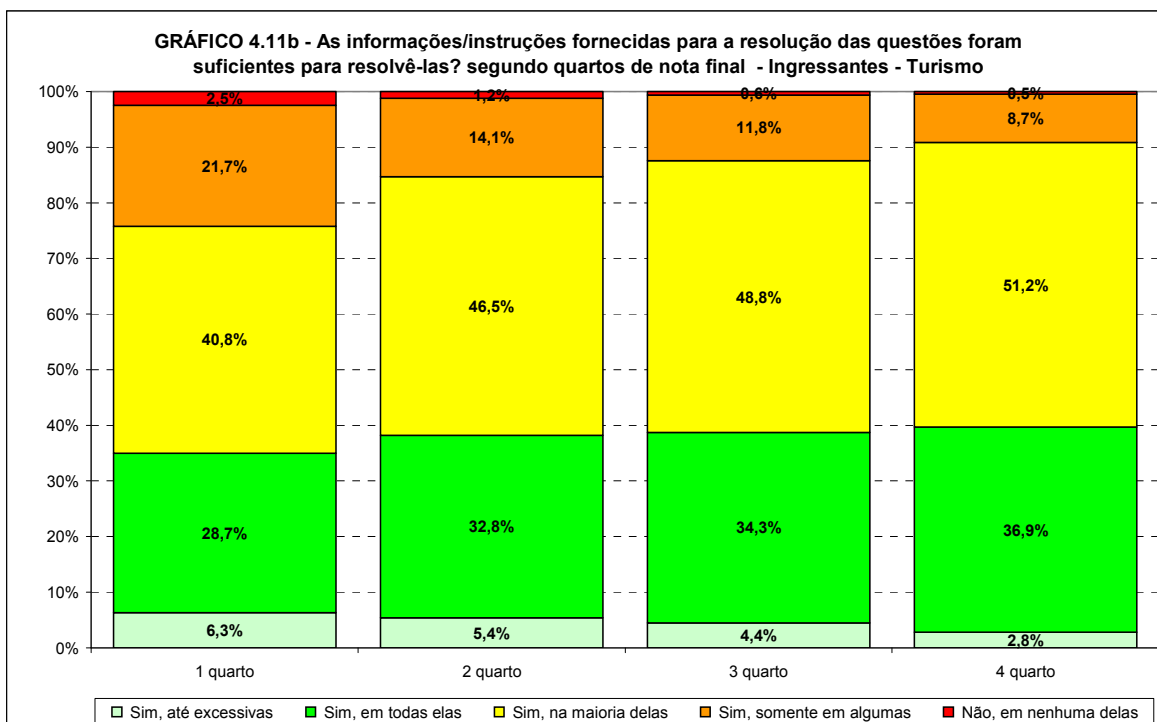
## 4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 87,3% dos concluintes e 83,7% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 77,6% para os de pior desempenho a 92,7% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes as proporções equivalentes foram, respectivamente, 75,8% a 90,9%.

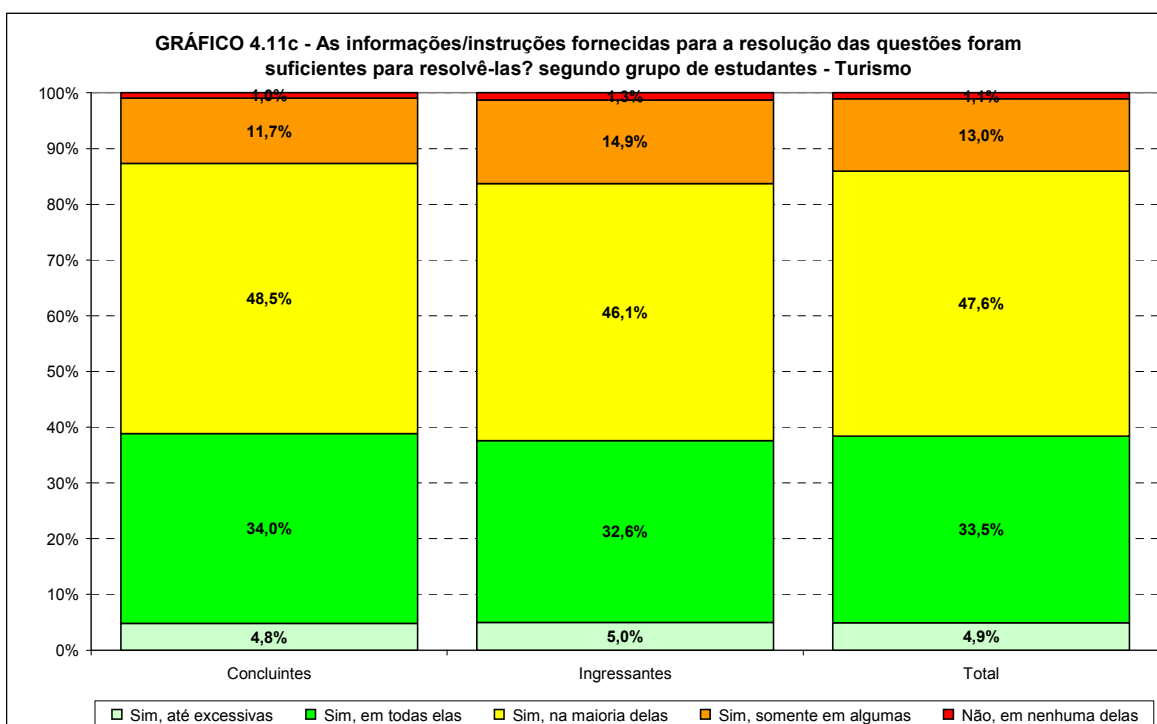
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam somente em algumas ou em nenhuma delas, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta não, em nenhuma delas apareceu tanto para os concluintes como para os ingressantes em todos os grupos de desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

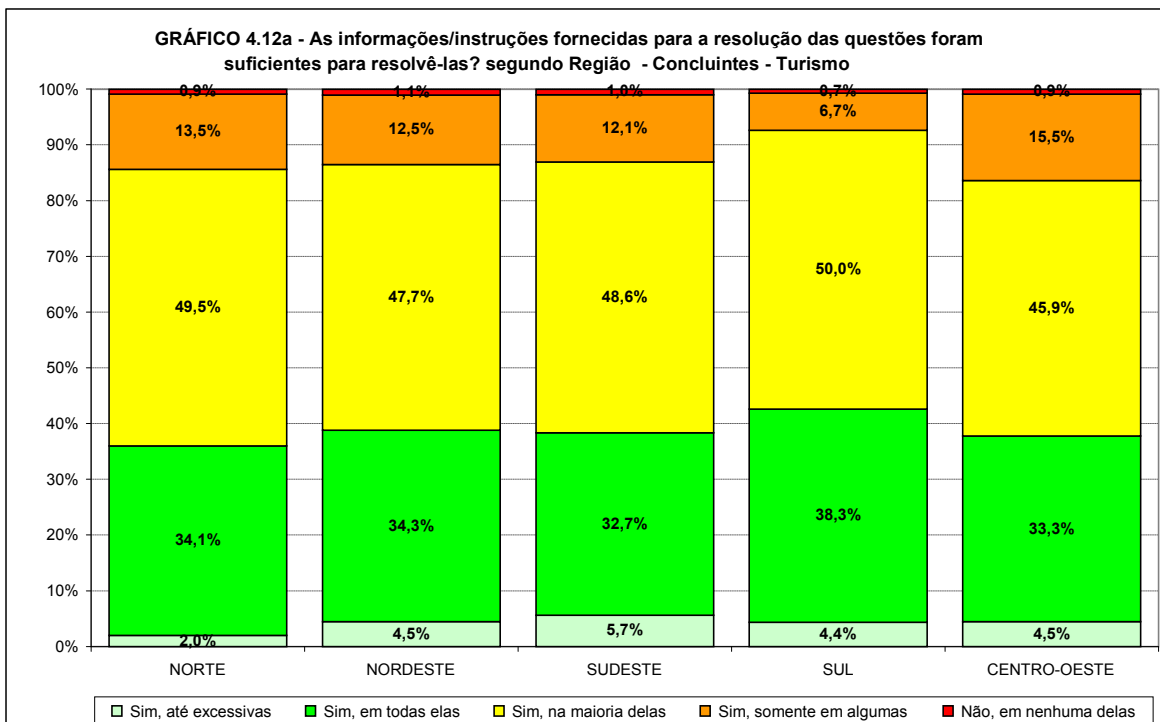


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

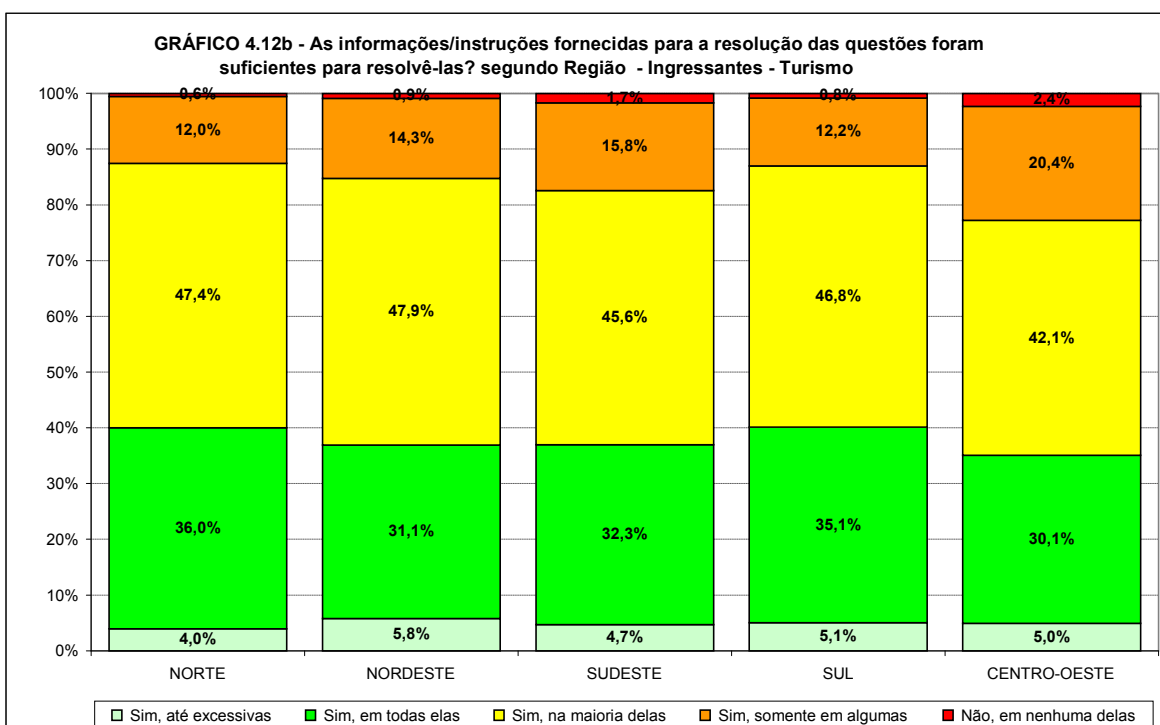


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



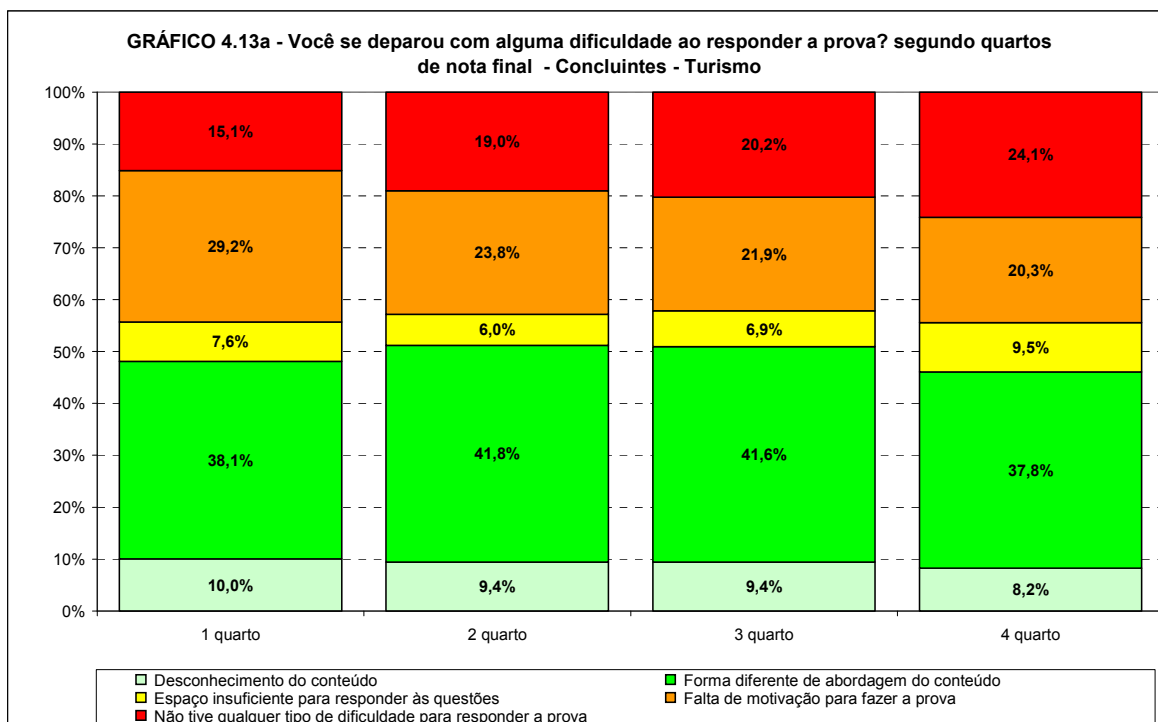
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

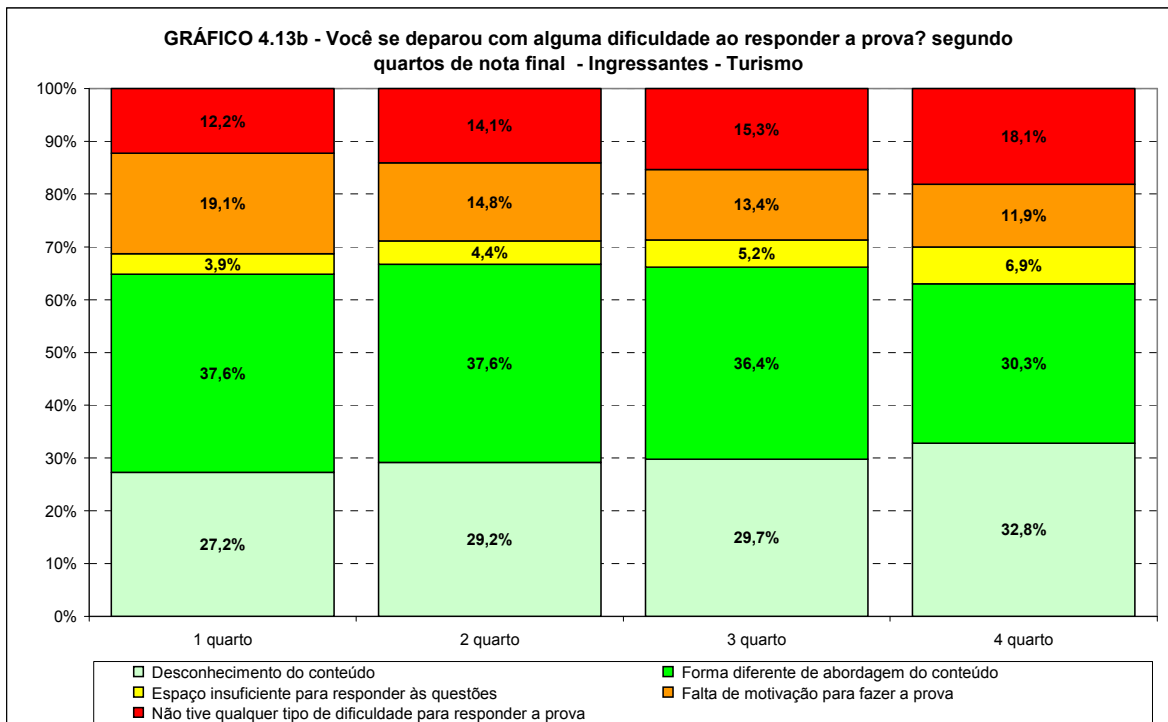
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 29,4% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os 39,9% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. Na verdade para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 9,2% dos concluintes, valores variando conforme o desempenho indo de 10,0% no primeiro grupo a 8,2% no grupo de melhor desempenho.

A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 36,0% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 23,3% dos concluintes e para 15,2% dos ingressantes. Esta dificuldade apresentou valores decrescentes conforme o desempenho tanto para concluintes quanto ingressantes.

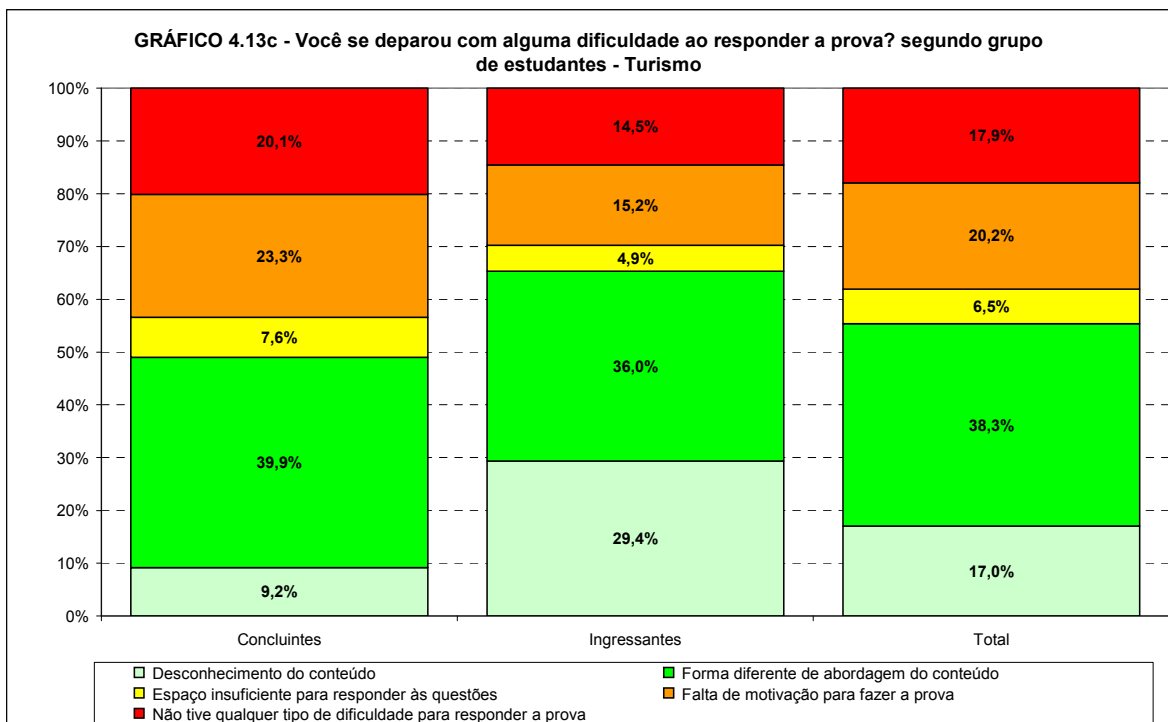
Em termos nacionais, uma proporção maior de concluintes do que de ingressantes declararam que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova, respectivamente 20,1% e 14,5%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

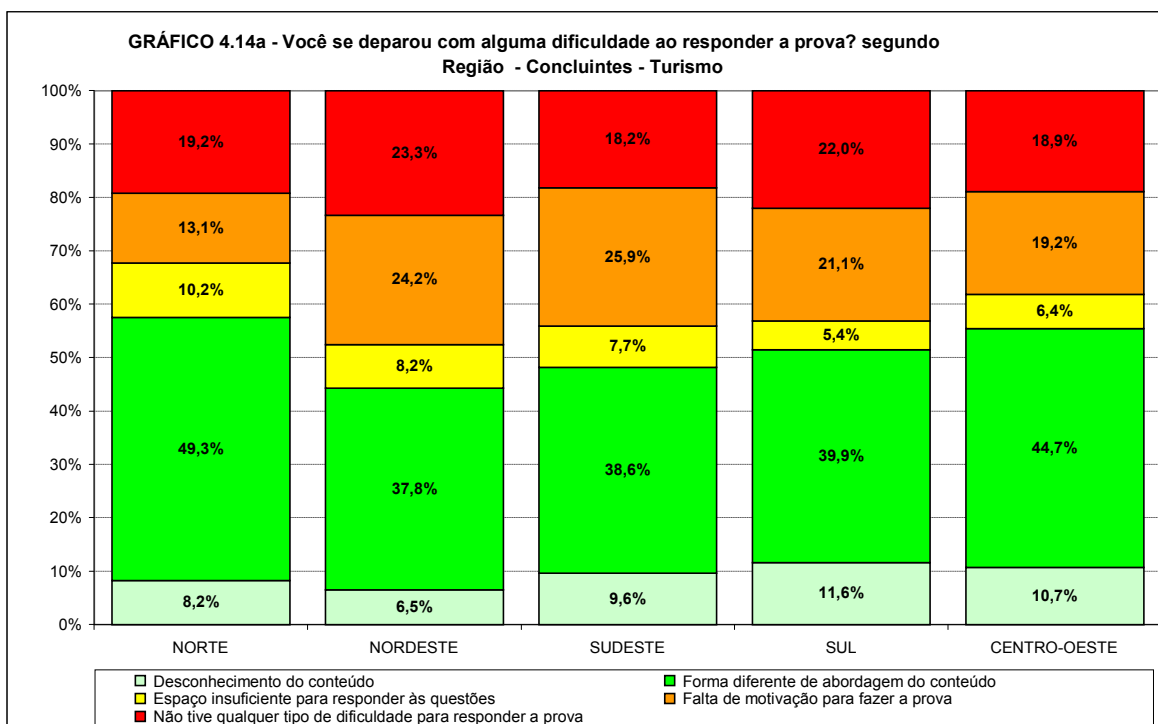


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

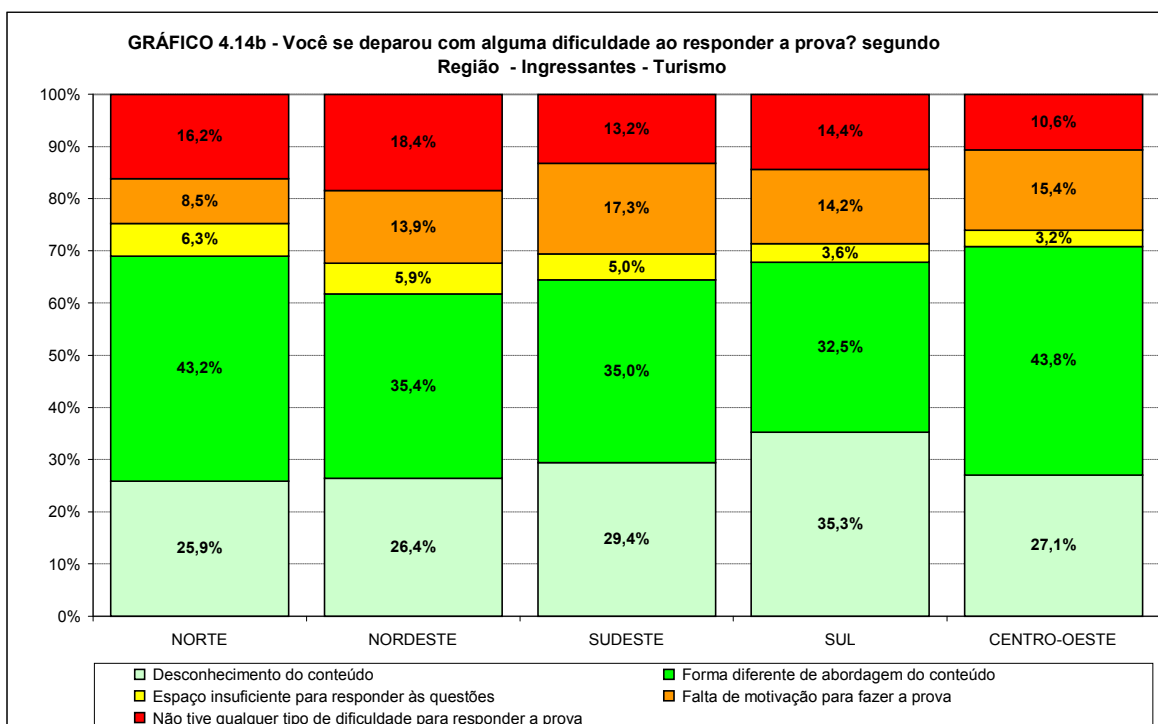


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 25,9% na Região Norte, a 35,3% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 6,5% na Região Nordeste a 11,6%, na Sul. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 37,8% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 49,3% na Região Norte. Já entre os ingressantes, os valores foram de 32,5% na Região Sul a 43,8% na Região Centro-Oeste. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 13,1% na Região Nordeste chegando a 49,3% na Região Norte. Já entre os ingressantes, os valores foram de 32,5% na Região Sul a 43,8% na Região Centro-Oeste. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 13,1% na Região Nordeste a 25,9% na Região Sul. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 8,5% na Região Norte a 17,3%, na Região Sudeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 18,2% na Região Sudeste a 23,3% na Região Nordeste. Entre os ingressantes este percentual variou de 10,6% na Região Centro-Oeste a 18,4% na Região Nordeste.



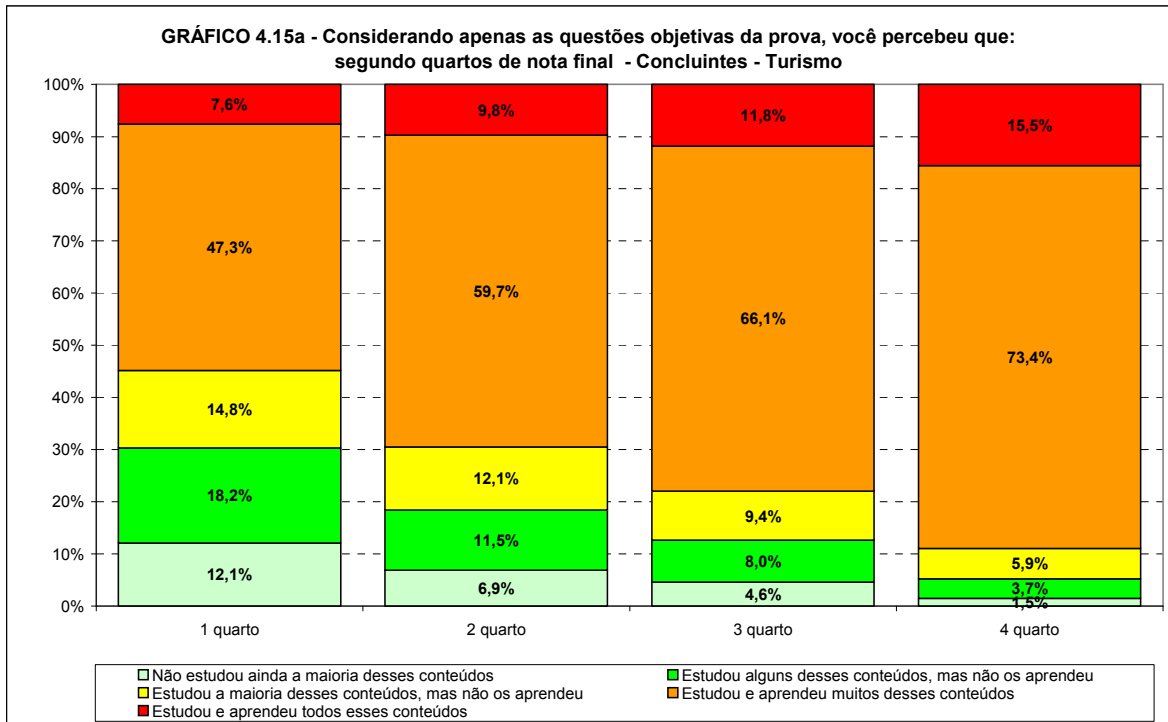
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



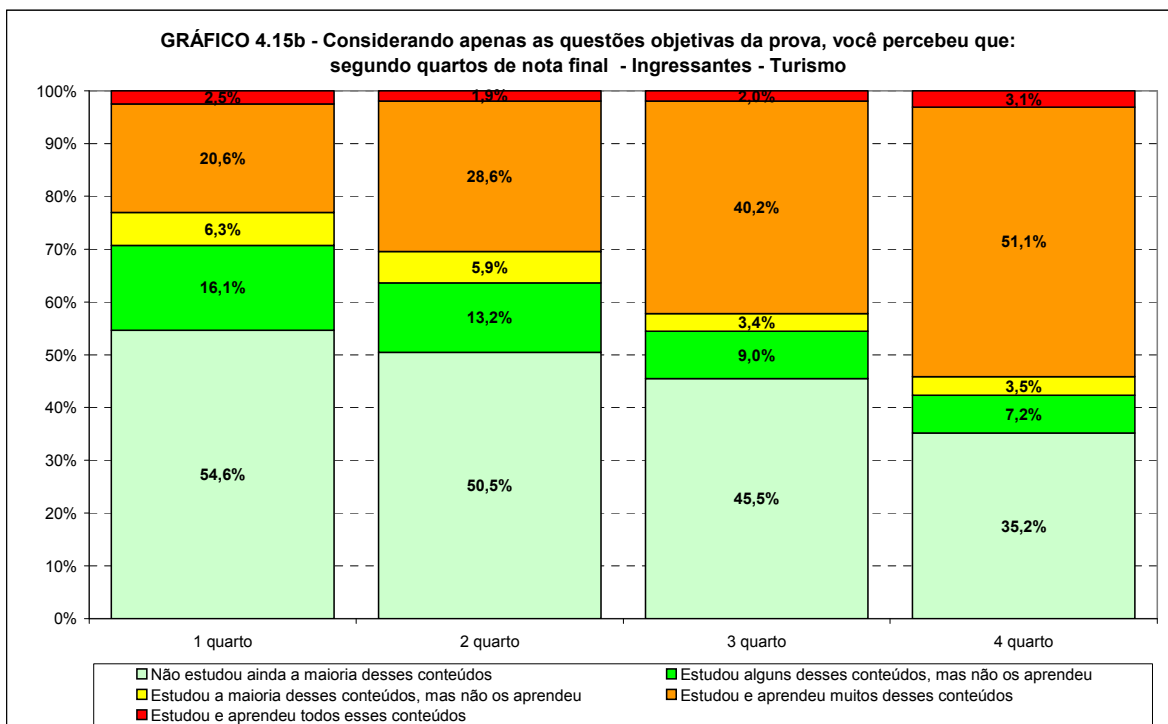
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

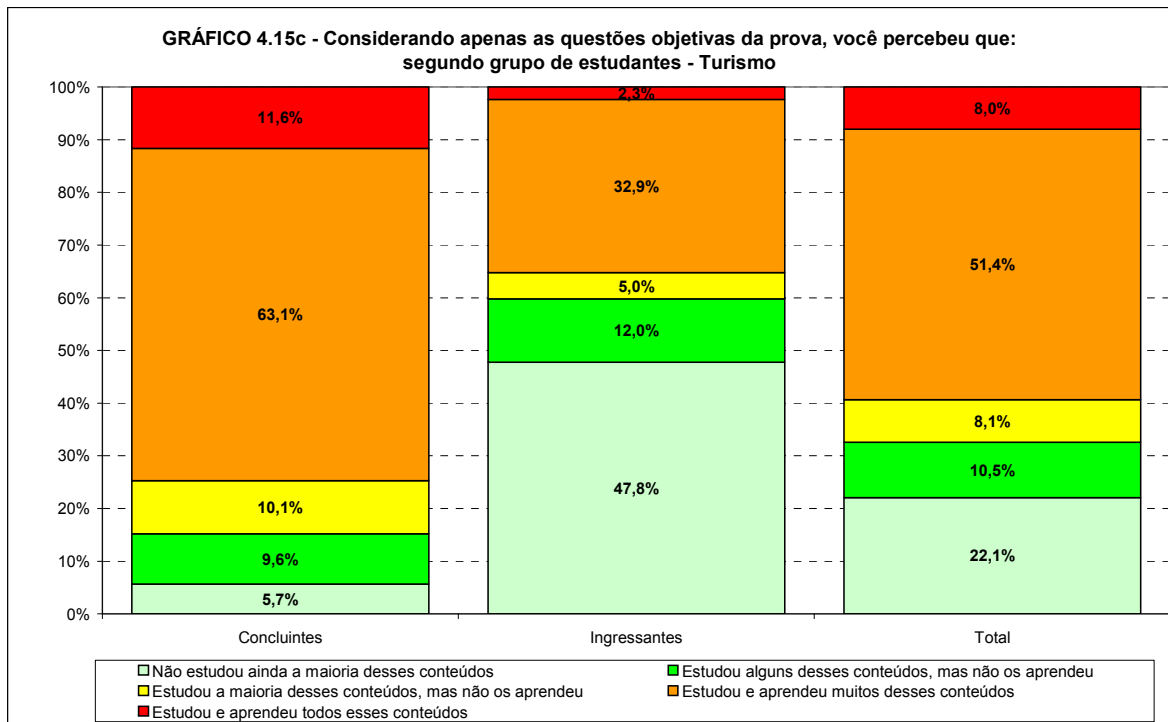
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (47,8%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (5,7%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes como função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos esses conteúdos, entre os ingressantes foi de 2,3% e entre os concluintes 11,6%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (10,1%) do que os ingressantes (5,0%).



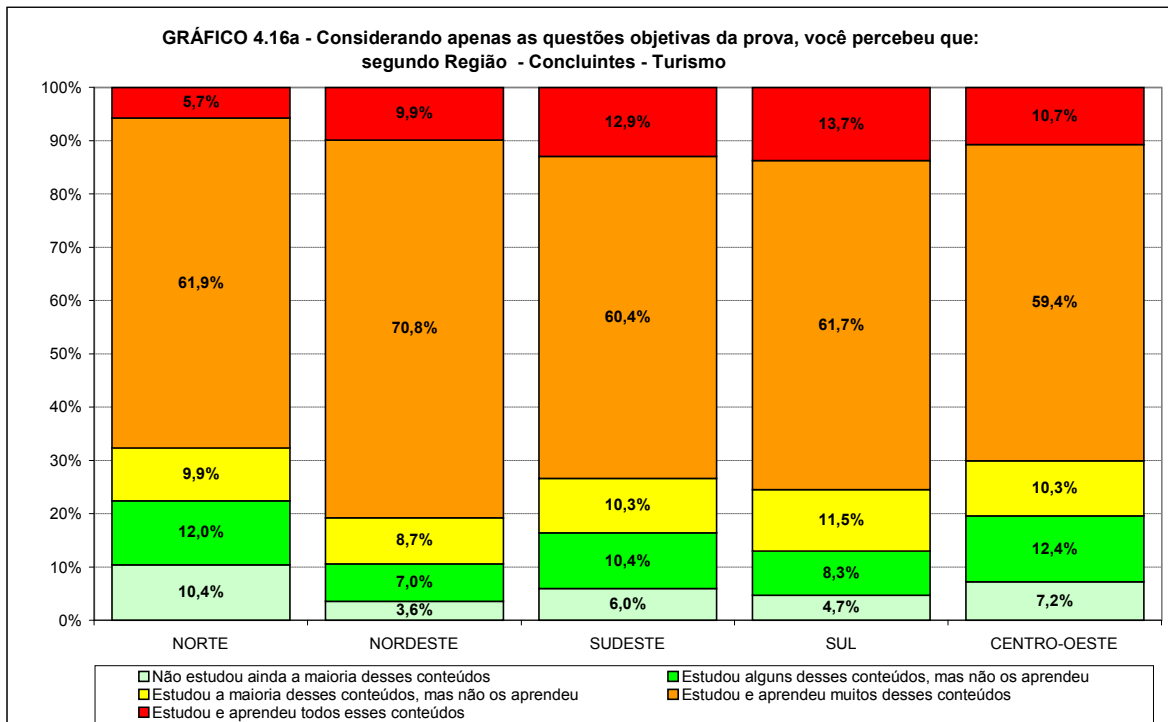
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



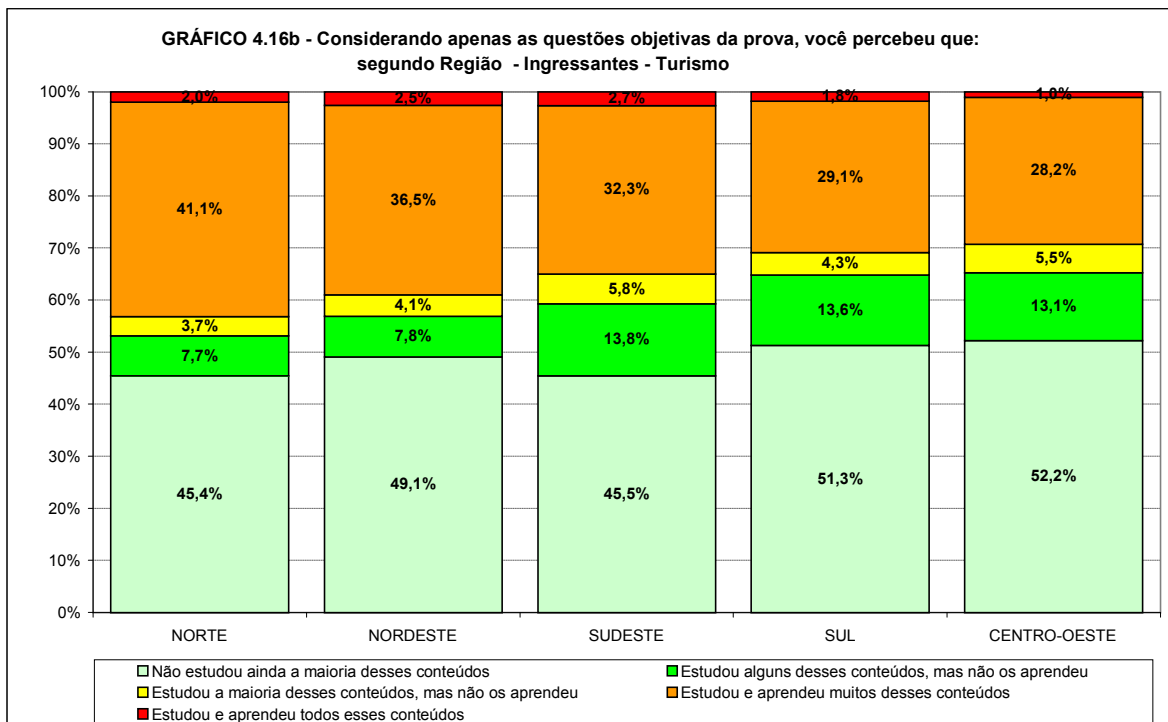
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região de habilitação do curso para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO, segundo a Região onde o curso está situado. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes e ingressantes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ocorreu em todas as Regiões. Entre os concluintes, os percentuais variam de 3,6% na Região Nordeste a 10,4% na Norte. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 45,4% na Região Norte a 52,2%, na Centro-Oeste. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 67,6% na Região Norte a 80,7%, na Nordeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 29,2%, na Região Centro-Oeste, a 43,1%, na Norte.



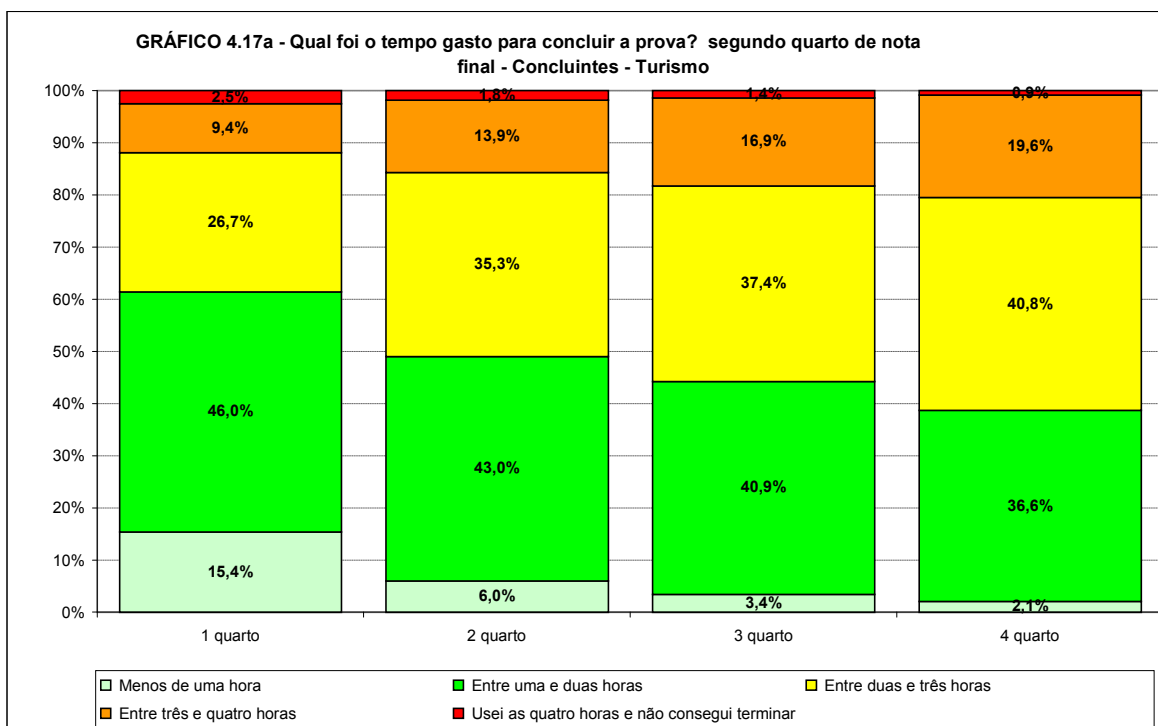
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



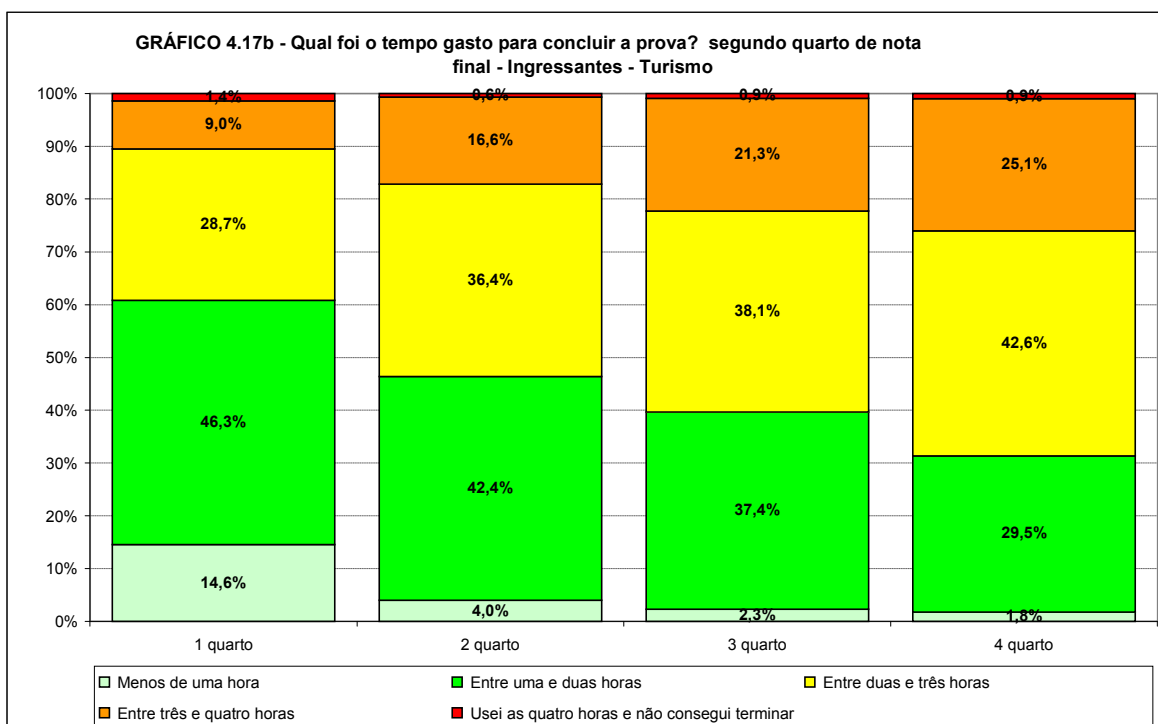
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.7 Tempo gasto para concluir a prova

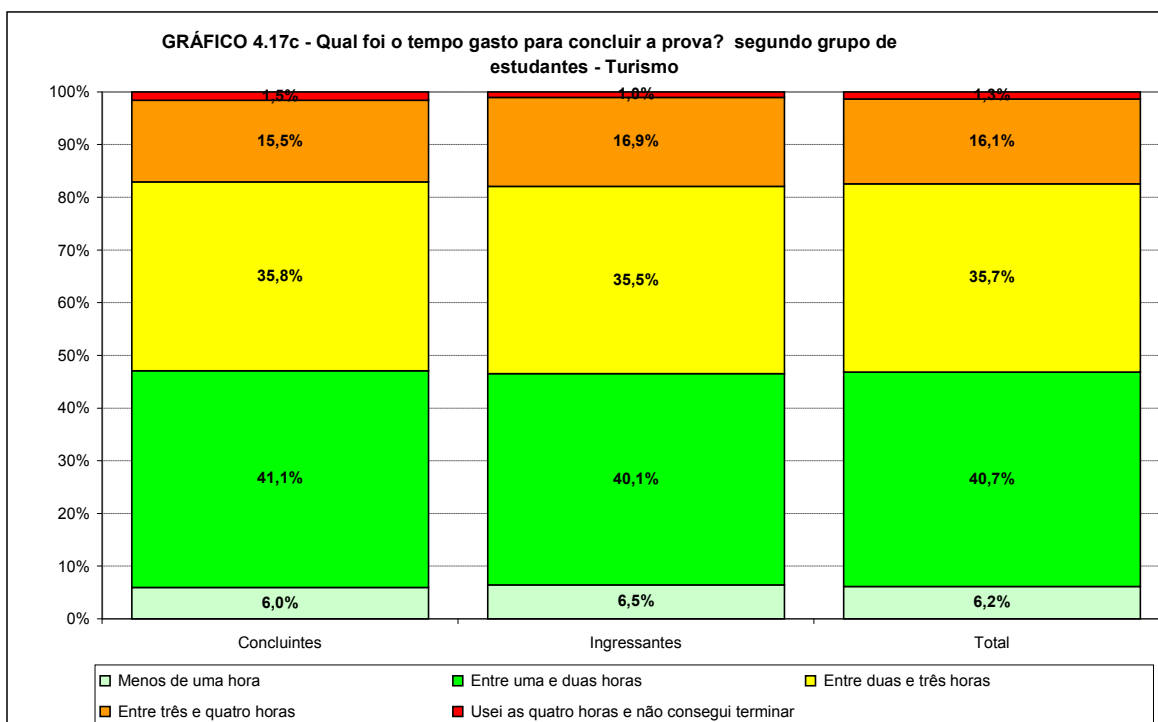
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (41,1%) quanto entre os ingressantes (40,1%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (35,8%) e ingressantes (35,5%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixa: 1,0% entre os ingressantes e 1,5% entre os concluintes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



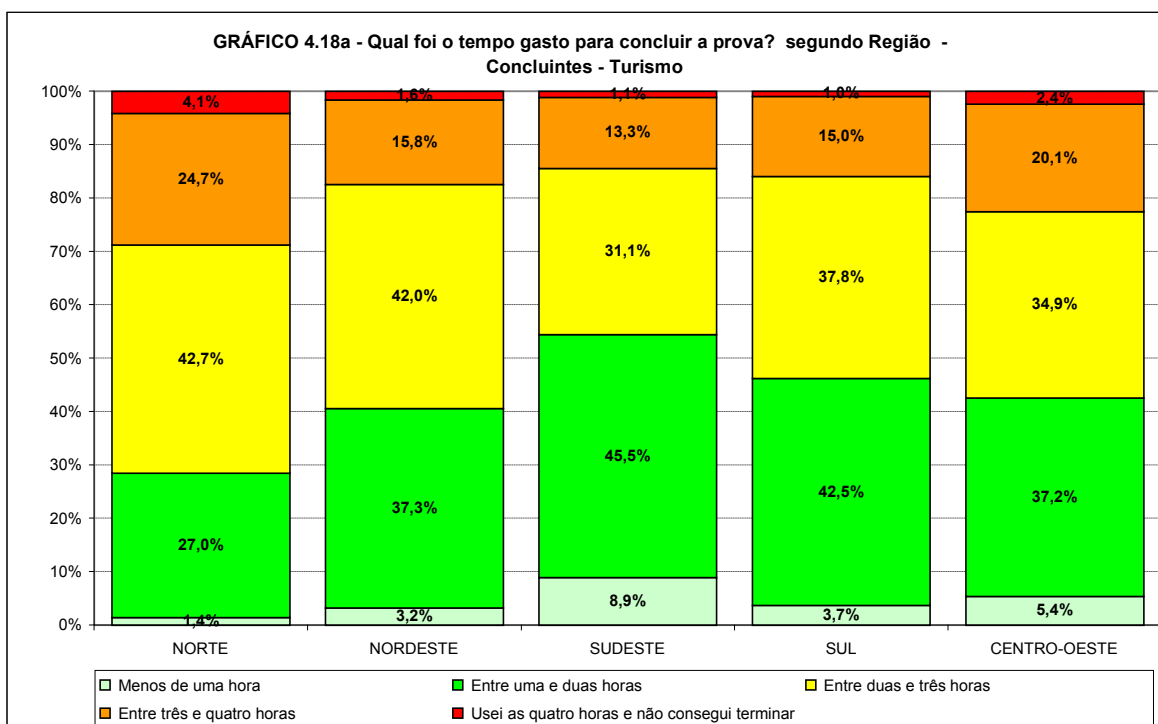
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



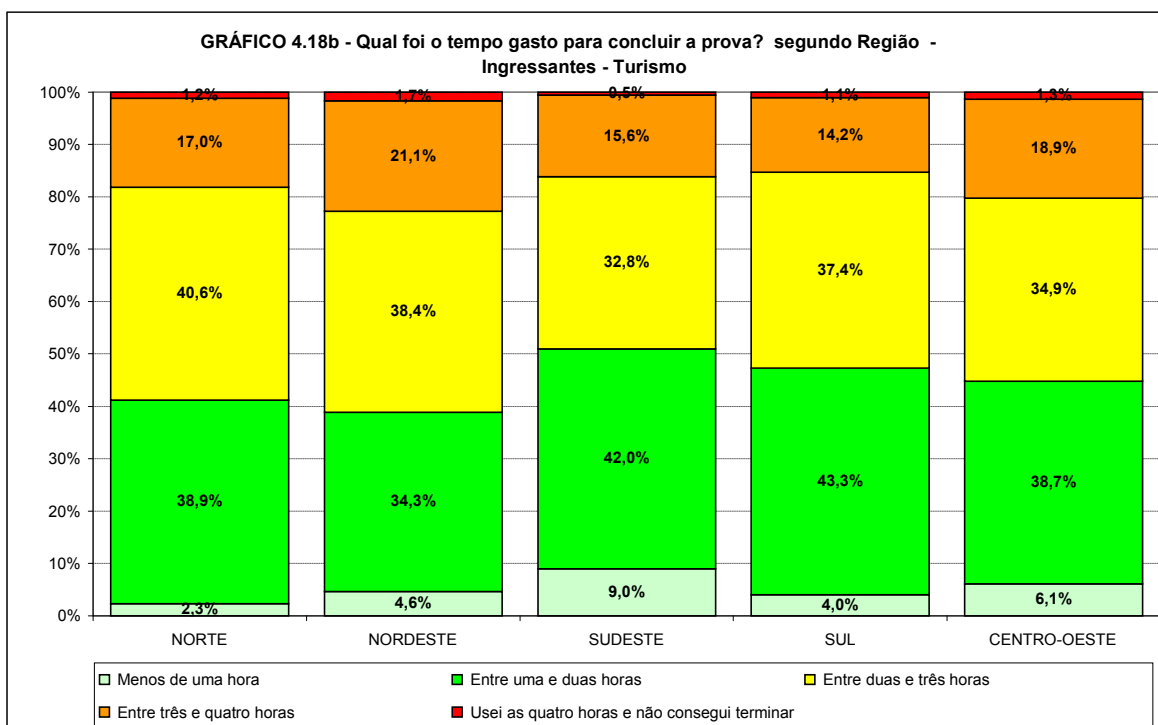
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de TURISMO. A proporção de concluintes que gastaram entre

uma e duas horas foi maior na Região Sudeste (45,5%) e menor na Região Norte (27,0%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (43,3%) e a menor na Região Nordeste (34,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 5

## Distribuição dos Conceitos

### 5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de TURISMO participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado este apareceria denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que em termos nacionais, 36 (11,4%) dos 316 cursos na área de TURISMO ficaram sem conceito. Dos que foram avaliados, predominaram os cursos que receberam conceitos 3 e 4, correspondendo respectivamente a 44,3% e a 30,7% do total nacional avaliado. Dos cursos avaliados, 2,9% foram classificados com conceito 1. Conceitos 2 e 5 foram alocados a, respectivamente, 14,3% e 7,9% dos avaliados.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, na Região Norte, dos 19 cursos participantes, nenhum curso ficou sem conceito. Dentre estes, 11 cursos obtiveram conceito 3 (57,9%). Somente 1 curso obteve o conceito máximo (5,3% dos avaliados), nenhum obteve o conceito mínimo. Obtiveram conceitos 2 e 4, respectivamente, 4 e 3 cursos.

Na Região Nordeste, dos 75 cursos participantes, 13 (17,3%) cursos ficaram sem conceito. Dentre os cursos avaliados, 37 cursos obtiveram conceito 3 (59,7%).

Somente 3 cursos obtiveram o conceito máximo (4,8% dos avaliados) e nenhum obteve o conceito mínimo. Obtiveram conceitos 2 e 4, respectivamente, 5 e 17 cursos.

Na Região Sudeste, dos 128 cursos participantes, 11 (8,6%) cursos ficaram sem conceito. Dentre os cursos avaliados, 50 cursos obtiveram conceito 3 (42,7%). Somente 8 cursos obtiveram o conceito máximo (6,8% dos avaliados) e apenas 2 cursos obtiveram o conceito mínimo. Obtiveram conceitos 2 e 4, respectivamente, 24 e 33 cursos.

Na Região Sul, dos 58 cursos participantes, 6 (10,3%) cursos ficaram sem conceito. Dentre os cursos avaliados, 26 cursos obtiveram conceito 4 (50,0%). Obtiveram o conceito máximo 10 cursos (19,2% dos avaliados) e apenas 1 curso obtiveram o conceito mínimo. Nenhum curso obteve o conceito 2 e 15 cursos obtiveram o conceito 3.

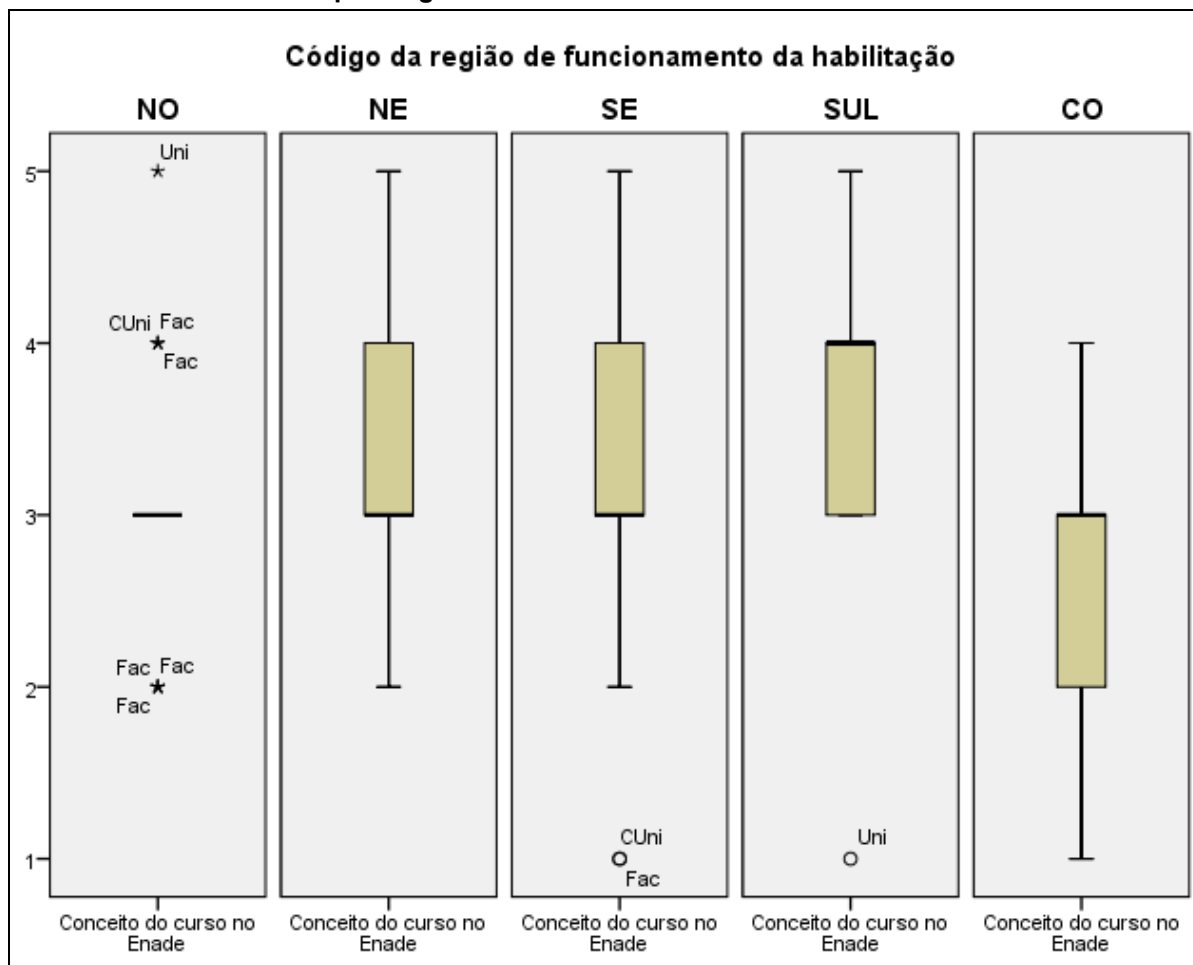
Na Região Centro-Oeste, dos 36 cursos participantes, 6 (16,7%) cursos ficaram sem conceito. Dentre os cursos avaliados, 11 cursos obtiveram conceito 3 (30,6%). Nenhum curso obteve o conceito máximo e 5 cursos obtiveram o conceito mínimo (16,7%). Os conceitos 2 e 4 foram obtidos por 7 cursos cada.

**Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo conceito obtido – ENADE/2009 – TURISMO**

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	316	100,0%	19	100,0%	75	100,0%	128	100,0%	58	100,0%	36	100,0%
1	8	2,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	1,6%	1	1,7%	5	13,9%
2	40	12,7%	4	21,1%	5	6,7%	24	18,8%	0	0,0%	7	19,4%
3	124	39,2%	11	57,9%	37	49,3%	50	39,1%	15	25,9%	11	30,6%
4	86	27,2%	3	15,8%	17	22,7%	33	25,8%	26	44,8%	7	19,4%
5	22	7,0%	1	5,3%	3	4,0%	8	6,3%	10	17,2%	0	0,0%
Sem Conceito	36	11,4%	0	0,0%	13	17,3%	11	8,6%	6	10,3%	6	16,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de TURISMO, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado. Neste caso, só no caso das instituições privadas.

De acordo com as informações apresentadas, a grande maioria, 91,7% dos cursos na área de TURISMO, é de cursos em instituições privadas, 7,9% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 6,6% a instituições estaduais e restante 1,9% a instituições municipais. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5 (o conceito modal), equivalente a 43,8% do total avaliado dessa categoria. Nenhum curso em instituição federal recebeu

o conceito mínimo, 1 ou o conceito 2. Entre as instituições estaduais, 35,0% receberam conceito modal 4. Tão pouco, nenhum curso em instituição estadual recebeu o conceito mínimo, 30,0% receberam o conceito máximo e 25,0% ficaram com conceito 3. Entre as instituições municipais, 50,0% receberam conceito 4 (o conceito modal). Entre as instituições municipais nenhuma recebeu nem o conceito mínimo nem o conceito máximo. Os cursos nas instituições privadas tiveram como conceito modal o valor 3 com uma incidência de 47,9% dos cursos avaliados. Somente 9 cursos (3,8% dos avaliados) receberam o conceito máximo e 8 cursos (3,4% dos avaliados) receberam o conceito mínimo. Dos 316 cursos participantes, 36 ficaram sem conceito: 9 de instituições federais, 1 de estaduais e 26 de privadas. Nas instituições municipais todos os cursos obtiveram conceito.

Considerando-se a análise por Região observou-se que em todas as Regiões brasileiras, há representação de cursos em todas as categorias administrativas analisadas, com exceção das Regiões Norte e Centro-Oeste que não apresentam cursos em instituições municipais. Instituições privadas constituem a maioria em todas as Regiões.

Na Região Norte, dos 19 cursos participantes, nenhum ficou sem conceito. O único curso em instituição federal recebeu o conceito 3. Nas estaduais, dos 2 cursos participantes, 1 ficou com conceito 3 e o outro com conceito máximo. Nas privadas, dos 16 cursos participantes, 9 cursos obtiveram o conceito 3 (56,3%). Nenhum curso em instituição privada alcançou o conceito máximo, nem foi alocado ao mínimo. Dos 7 cursos remanescentes, 4 obtiveram o conceito 2 (25,0%) e 3 obtiveram o conceito 4 (18,8%).

Na Região Nordeste, dos 75 cursos participantes, 13 ficaram sem conceito: 5 de instituições federais, 1 de estadual e 7 de privadas. Dos 9 cursos participantes em instituições federais, 5 ficaram sem conceito e os 4 avaliados receberam conceito 4 e 5, respectivamente 75,0% e 25,0% do total avaliado neste tipo de instituição. Nas estaduais, dos 6 cursos participantes, somente 1 ficou sem conceito, e entre os avaliados, os conceitos foram 3, 4 e 5, com respectivamente 1 (20%), 2 (40%) e 2 (40%) cursos cada. O único curso participante de instituição municipal foi avaliado com conceito 3. Nas privadas, dos 59 cursos participantes na Região, 7 não foram avaliados. Nas privadas, a maioria entre os avaliados (67,3%) recebeu conceito 3. Nenhum curso em instituição privada alcançou o conceito máximo, nem foi alocado ao mínimo. Os 17 cursos restantes receberam os conceitos 2 e 4 (respectivamente 9,6% e 23,1% dos avaliados).

Na Região Sudeste, dos 128 cursos participantes, 11 ficaram sem conceito: 3 de instituições federais e 8 de privadas. Dos 8 cursos avaliados em instituições federais,

exatamente metade recebeu o conceito máximo e a outra metade os conceitos 3 e 4 (respectivamente 1 e 3 cursos). Nas estaduais, o único curso participante ficou sem conceito. Os 3 cursos participantes de instituições municipais foram todos avaliados, com conceitos 2, 3 e 4. Nas privadas, dos 113 cursos participantes na Região, 49 não foram avaliados. Ainda nas privadas, o conceito modal (45,7% dos avaliados) recebeu conceito 3, 3 cursos alcançaram o conceito máximo e 2 foram alocados ao mínimo. Os 52 cursos restantes receberam os conceitos 2 e 4 respectivamente 23 (21,9%) e 29 (29,6%) dos cursos avaliados.

Na Região Sul, dos 58 cursos participantes, 6 ficaram sem conceito, todos de instituições privadas. Os 2 cursos participantes em instituições federais receberam conceito máximo. Nas estaduais, para os 5 cursos participantes, os conceitos modais foram 4 e 5, com 2 cursos cada, e o curso remanescente recebeu conceito 3. Dos 2 cursos participantes de instituições municipais receberam conceito 4. Nas privadas, dos 49 cursos participantes na Região, 6 não foram avaliados. Entre os avaliados deste tipo de instituição, a maioria (51,2% dos avaliados) recebeu conceito 4, 6 cursos em instituição privada alcançaram o conceito máximo e somente 1 foi alocado ao mínimo. Os 14 cursos restantes receberam o conceito 3 (32,6% dos avaliados).

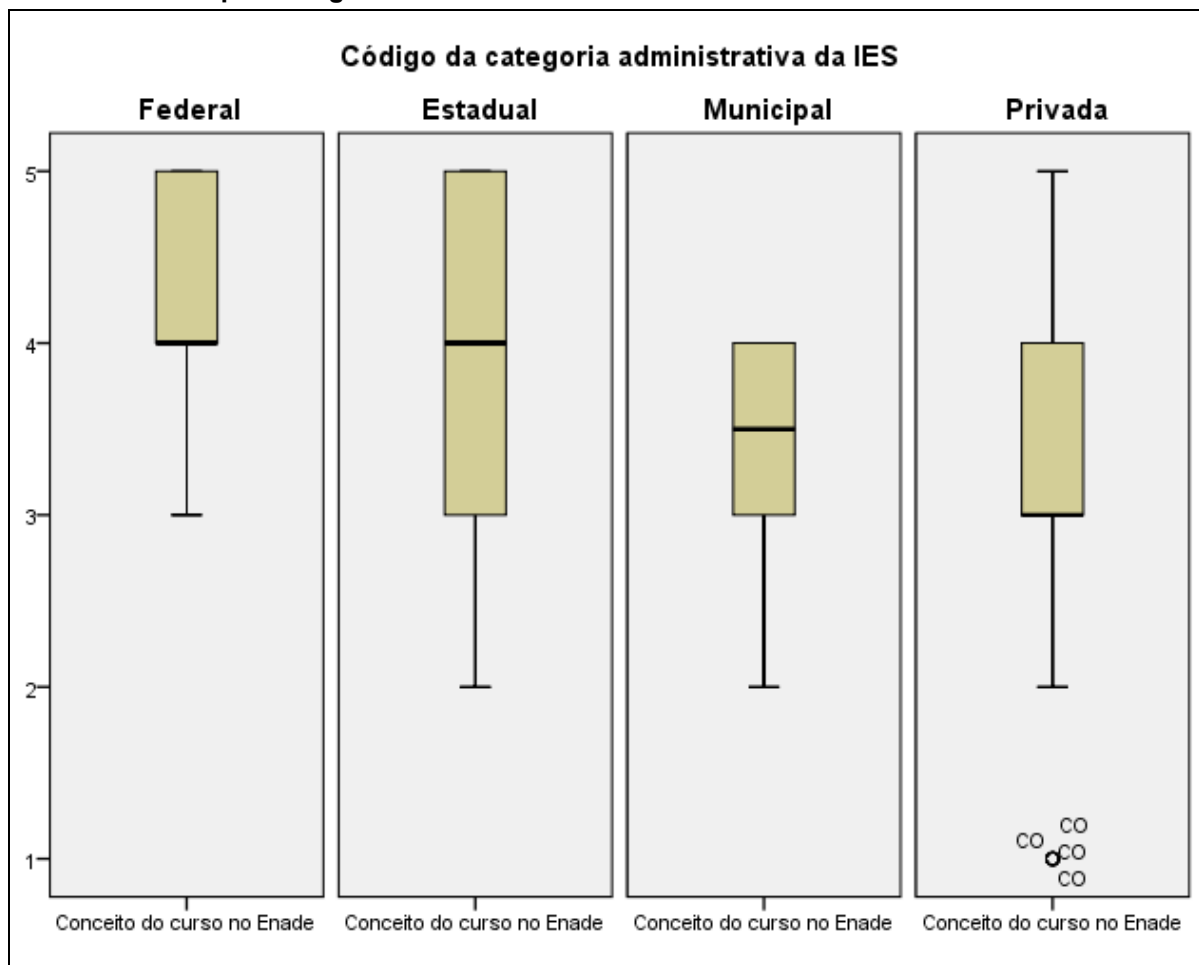
Na Região Centro-Oeste, dos 36 cursos participantes, 6 ficaram sem conceito: 1 de instituição federal e os demais 5 de privadas. Dos 2 cursos participantes em instituições federais, 1 ficou sem conceito e o outro recebeu o conceito 3. Nas estaduais, para os 7 cursos participantes, o conceito modal foi 4 (3 cursos correspondendo a 42,9% dos avaliados) e os cursos remanescentes ficaram igualmente divididos entre os conceitos 2 e 3, com 2 cursos cada (28,6%). O conceito modal para cursos em instituições privadas foi o conceito 3 (36,4% dos avaliados), nenhum curso recebeu o conceito máximo, 5 (22,7%) receberam conceito mínimo, 5 (22,7%) receberam conceito 2 e 4 cursos (18,2%), o conceito 4. Em instituições privadas, o conceito mínimo aparece como valor atípico.

**Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TURISMO**

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>316</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>264</b>
1	8	0	0	0	8
2	40	0	2	1	37
3	124	3	5	2	114
4	86	6	7	3	70
5	22	7	6	0	9
Sem Conceito	36	9	1	0	26
<b>Norte</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>16</b>
1	0	0	0	0	0
2	4	0	0	0	4
3	11	1	1	0	9
4	3	0	0	0	3
5	1	0	1	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>75</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>59</b>
1	0	0	0	0	0
2	5	0	0	0	5
3	37	0	1	1	35
4	17	3	2	0	12
5	3	1	2	0	0
Sem Conceito	13	5	1	0	7
<b>Sudeste</b>	<b>128</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>113</b>
1	2	0	0	0	2
2	24	0	0	1	23
3	50	1	0	1	48
4	33	3	0	1	29
5	8	4	1	0	3
Sem Conceito	11	3	0	0	8
<b>Sul</b>	<b>58</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>49</b>
1	1	0	0	0	1
2	0	0	0	0	0
3	15	0	1	0	14
4	26	0	2	2	22
5	10	2	2	0	6
Sem Conceito	6	0	0	0	6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>36</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>27</b>
1	5	0	0	0	5
2	7	0	2	0	5
3	11	1	2	0	8
4	7	0	3	0	4
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	6	1	0	0	5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – TURISMO**



### 5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de TURISMO, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Dos 316 cursos participantes, 36 ficaram sem conceito: 12 em Universidades, 3 em Centros Universitários, 19 em Faculdades e 2 em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Nenhum curso em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) da avaliação. A maioria dos cursos avaliados estava alocados em Faculdades (51,1%), depois em Universidades (33,6%) e Centros Universitários (15,4%). Nenhum curso em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) foi

avaliado. Nas Universidades, o conceito modal entre os avaliados foi 4 (41,5% dos avaliados), nos Centros Universitários e Faculdades, o conceito modal foi 3 (respectivamente 46,5% e 50,3% dos avaliados em cada categoria). Proporcionalmente poucos cursos nos 3 tipos de Organização Acadêmica mais frequentes, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, receberam conceito mínimo, respectivamente 1,1%, 7,0% e 2,8% dos avaliados em cada categoria. Receberam o conceito máximo nestas organizações: respectivamente 16,0%, 4,7% e 3,5% dos avaliados em cada categoria.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, dos 19 cursos participantes na Região Norte, todos foram avaliados, como já comentado. Os 3 cursos em Universidades se dividiram entre os conceitos 3 (2 cursos) e o máximo (1 curso). Os 3 cursos em Centros Universitários, se dividiram entre os conceitos 3 (2 cursos) e 4 (1 curso). Os 13 cursos em Faculdades, se dividiram entre os conceitos 2, 3 e 4 (respectivamente 4, 7 e 2 cursos). Esta Região não apresentou nenhum curso na área de TURISMO em CEFET, nem IFECT, nem na categoria residual.

A Região Nordeste não apresentou nenhum curso na área de TURISMO em CEFET, nem IFECT, nem na categoria residual. Dos 75 cursos participantes nesta Região, 13 não foram avaliados: 6 em Universidades e 7 em Faculdades. Dos 18 cursos em Universidades, 6 não foram avaliados e os 12 avaliados se dividiram simetricamente entre os conceitos 3, 4 e 5 (respectivamente 25,0%, 50,0% e 25,0%). Os 2 cursos em Centros Universitários receberam conceitos 3. Dos 5 cursos em Faculdades, 7 não foram avaliados e os 48 avaliados se dividiram entre os conceitos 2, 3 e 4 (respectivamente 10,4%, 66,7% e 22,9% dos avaliados).

A Região Sudeste apresentou 128 cursos, dos quais, 11 não foram avaliados: 3 em Universidades, 1 em Centros Universitários, 5 em Faculdades e 2 em CEFETs. Esta não apresentou nenhum curso na área de TURISMO IFECT, nem na categoria residual. Dos 49 cursos em Universidades, 3 não foram avaliados e para os 46 avaliados, o conceito modal foi 3 (39,1%). Os demais cursos se dividiram entre os conceitos 2, 4 e 5 (respectivamente 10,9%, 34,8% e 15,2%). Dos 26 cursos em Centros Universitários, 1 não foi avaliado e dos 25 avaliados, a maioria recebeu conceito 3 (60,0% dos avaliados). Os remanescentes ficaram divididos entre os conceitos 1, 2 e 4 (respectivamente 4,0%, 16,0% e 20,0% dos avaliados). Dos 55 cursos em Faculdades, 5 não foram avaliados e entre os 46 avaliados, 1 recebeu conceito mínimo e um outro o conceito máximo. O conceito modal foi 3 (37,0%). Os demais se dividiram entre os conceitos 2 e 4 (respectivamente 32,6% e 26,1% dos avaliados).

A Região Sul apresentou 58 cursos na área de TURISMO, dos quais, 6 não foram avaliados: 1 em Universidades, 2 em Centros Universitários e 3 em Faculdades. Dos 24 cursos em Universidades, 1 não foi avaliado e dentre os 23 avaliados, 4 receberam o conceito máximo e 1, o conceito mínimo. Entre os avaliados, o conceito modal foi 4 (56,5%). Os demais cursos receberam conceito 3 (21,7%). Dos 10 cursos em Centros Universitários, 2 não foram avaliados e dos 8 avaliados, a maioria recebeu conceito 4 (75,0% dos avaliados) e os demais, conceito máximo (25,0%). Dos 24 cursos em Faculdades, 3 não foram avaliados e entre os 21 avaliados, nenhum recebeu conceito mínimo e 4 receberam o conceito máximo. O conceito modal foi 3 (47,6%). Os demais receberam conceito 4 (33,3% dos avaliados).

Assim como a Região Sul, a Região Centro-Oeste não apresentou nenhum curso na área de TURISMO nem em CEFET nem em IFECT nem na categoria residual. Esta Região apresentou 36 cursos na área de TURISMO, dos quais, 6 não foram avaliados: 2 em Universidades e 4 em Faculdades. Dos 12 cursos em Universidades, 2 não foram avaliados e dentre os 10 avaliados, nenhum recebeu nem o conceito máximo, nem o conceito mínimo. Entre os avaliados, os conceitos modais foram 3 e 4 (40,0% cada). Os demais cursos receberam conceito 2 (20,0%). Dos 5 cursos em Centros Universitários, nenhum ficou sem conceito. Nesta Região, 2 cursos receberam conceito mínimo e os demais, conceitos 2, 3 e 4. Dos 19 cursos em Faculdades, 4 não foram avaliados e entre os 15 avaliados, nenhum recebeu conceito máximo e 3 receberam o conceito mínimo. O conceito modal foi 3 (40,0% dos avaliados). Os demais se dividiram entre os conceitos 2 e 4 (respectivamente 26,7% e 13,3% dos avaliados).

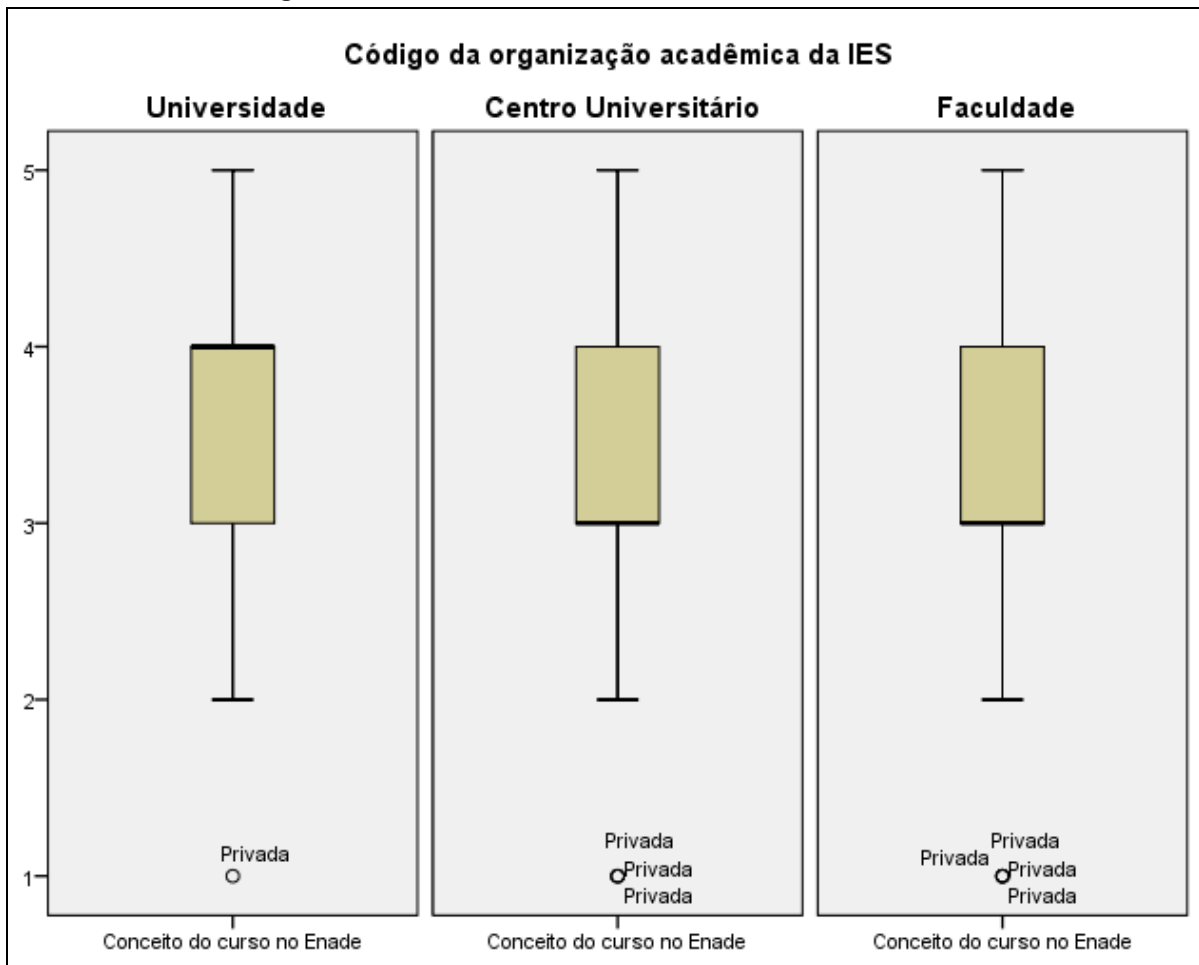
**Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – TURISMO**

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
<b>Brasil</b>	<b>316</b>	<b>106</b>	<b>46</b>	<b>162</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	8	1	3	4	0	0	0
2	40	7	5	28	0	0	0
3	124	32	20	72	0	0	0
4	86	39	13	34	0	0	0
5	22	15	2	5	0	0	0
Sem Conceito	36	12	3	19	2	0	0
<b>Norte</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	4	0	0	4	0	0	0
3	11	2	2	7	0	0	0
4	3	0	1	2	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>75</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	5	0	0	5	0	0	0
3	37	3	2	32	0	0	0
4	17	6	0	11	0	0	0
5	3	3	0	0	0	0	0
Sem Conceito	13	6	0	7	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>128</b>	<b>49</b>	<b>26</b>	<b>51</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	2	0	1	1	0	0	0
2	24	5	4	15	0	0	0
3	50	18	15	17	0	0	0
4	33	16	5	12	0	0	0
5	8	7	0	1	0	0	0
Sem Conceito	11	3	1	5	2	0	0
<b>Sul</b>	<b>58</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	1	1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0
3	15	5	0	10	0	0	0
4	26	13	6	7	0	0	0
5	10	4	2	4	0	0	0
Sem Conceito	6	1	2	3	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	5	0	2	3	0	0	0
2	7	2	1	4	0	0	0
3	11	4	1	6	0	0	0
4	7	4	1	2	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	6	2	0	4	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: \* Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

**Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 6

## Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 9.245 estudantes (3.616 ingressantes e 4.116 concluintes) do curso de TURISMO. São 10,2% oriundos de instituições federais, 10,8% de instituições estaduais, 0,3% de instituições municipais e 78,7% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (6,3%), Nordeste (19,5%), Sudeste (46,5%), Sul (19,6%) e Centro-Oeste (8,1%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartos de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

## 6.1 Perfil do estudante

### 6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de TURISMO, no ENADE/2009, são a maioria do sexo feminino (total de 72,2%), sendo de 27,8% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os ingressantes. (ver Tabela 6.1)

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.  
ENADE/2009 – TURISMO**

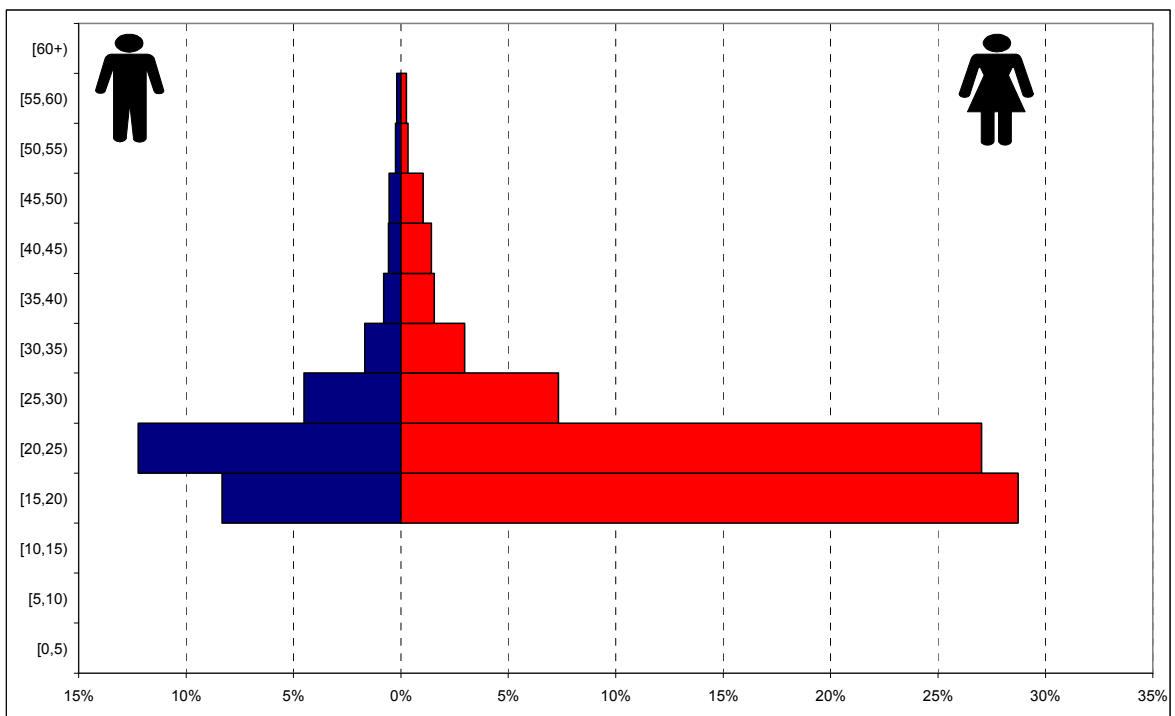
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	1513	4116	5629	26,9%	73,1%
Ingressantes	1056	2560	3616	29,2%	70,8%
Total	2569	6676	9245	27,8%	72,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal entre os ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (39,0%), sendo que a faixa anterior, de 15 a 20 anos representa 37,1%. A média de idade dos ingressantes é 23,1 anos. Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (56,8%), com média de idade de 26,4 anos.

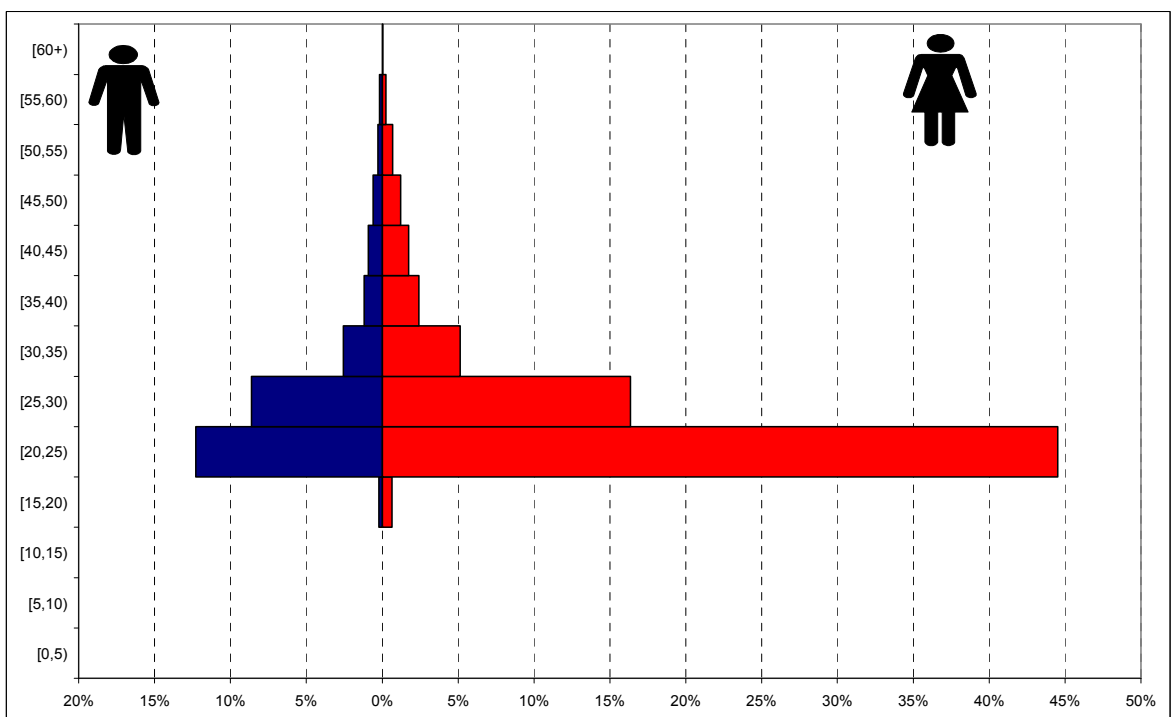
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se um maior predomínio de população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (88,1%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (81,8%). Em ambas as pirâmides a distribuição por sexo apresenta preponderância para o sexo feminino.

**Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – TURISMO**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de TURISMO declarou-se brancos (total de 62,1%), proporção ligeiramente maior entre os concluintes (63,3%) do que entre os ingressantes (60,3%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (26,2%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (24,8%) do que entre os ingressantes (28,4%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (8,2%), apresentando a mesma distribuição tanto entre ingressantes como entre concluintes.

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente 2,2% e 1,3%.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – TURISMO**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	60,3%	63,3%	62,1%
Negro(a)	8,2%	8,2%	8,2%
Pardo(a)/mulato(a)	28,4%	24,8%	26,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,0%	2,3%	2,2%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	1,4%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O comportamento do total de estudantes apontou para um grupo modal (26,3%) acima de 1,5 até 3 salários mínimos, proporção maior entre os ingressantes (30,2%) do que entre os concluintes (23,9%). A terceira faixa (acima de 3 até 4,5 salários mínimos) concentrou 19,9% dos estudantes. Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontrou 3,1% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

**Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TURISMO**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	3,9%	2,7%	3,1%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	12,2%	7,1%	9,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	30,2%	23,8%	26,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	19,8%	19,9%	19,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,2%	12,1%	11,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	12,3%	16,9%	15,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	9,0%	13,9%	12,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	2,4%	3,4%	3,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quando a existência de renda, 63,6% declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 36,4% dos estudantes, apesar de declararem renda, afirmam receber ajuda financeira familiar para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 27,0% dos concluintes contra 21,1% dos ingressantes auferem de renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo sendo responsável pelo sustento familiar.

**Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para o próprio sustento, de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TURISMO**

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	47,9%	29,3%	36,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	30,9%	43,7%	38,8%
Tenho renda e me sustento totalmente.	6,8%	11,2%	9,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	11,0%	12,6%	12,0%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,4%	3,2%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 82,6%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela ainda menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 10,8%), incluindo o magistério.

**Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TURISMO**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	83,9%	81,9%	82,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	6,4%	9,3%	8,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,9%	3,0%	2,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	6,6%	4,8%	5,5%
Outro.	1,2%	1,1%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública, quer tenham feito todo o Ensino Médio ou apenas parte dele (57,9%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (62,5%).

**Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TURISMO**

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	57,2%	49,4%	52,3%
Todo em escola privada (particular).	29,8%	35,8%	33,6%
A maior parte em escola pública.	5,3%	5,8%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	5,3%	5,1%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	2,9%	3,7%	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse**

Na pesquisa de perfil socioeconômico do ENADE/2009 os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet pela instituição de ensino. Enquanto que 60,6% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso, entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 52,7%. Pode-se afirmar que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 93,6% dos estudantes afirmam ter algum tipo de acesso.

**Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TURISMO**

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	60,6%	52,7%	55,7%
Parcialmente.	32,6%	41,1%	37,9%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	3,9%	3,9%	3,9%
Não viabiliza para nenhum estudante.	2,9%	2,3%	2,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,5% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (4,3%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (27,2%). Mais da metade (58,0%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

**Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – TURISMO**

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	9,1%	9,3%	9,2%
Entre duas e quatro vezes por semana.	22,3%	26,5%	24,9%
Uma vez por semana.	23,4%	24,1%	23,8%
Uma vez a cada 15 dias.	10,2%	10,1%	10,1%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	27,8%	26,7%	27,2%
Nunca a utilizo.	6,3%	3,1%	4,3%
A instituição não tem biblioteca.	0,9%	0,2%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo (ver Tabela 6.9), 57,6% dos estudantes afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 18,5% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que dedicam entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 58,9% e concluintes 56,8%).

**Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – TURISMO**

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	11,7%	15,6%	14,1%
Uma a três.	58,9%	56,8%	57,6%
Quatro a sete.	19,6%	17,8%	18,5%
Oito a doze.	6,9%	6,5%	6,6%
Mais de doze.	3,0%	3,4%	3,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica ou tecnológica conseguiram atrair um contingente maior (28,5%) seguido de perto por atividades de extensão (27,0%). As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são as menos procuradas (19,5%).

**Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – TURISMO**

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	18,7%	34,5%	28,5%
Atividades de Monitoria	14,2%	22,8%	19,5%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	20,8%	30,8%	27,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 84,4% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica (ver Tabela 6.11). No entanto 55,9% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 22,7% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 13,9% dos ingressantes.

**Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – TURISMO**

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	13,9%	22,7%	19,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,6%	8,8%	6,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,1%	3,0%	2,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	67,3%	48,9%	55,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	14,1%	16,6%	15,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de TURISMO 81,1% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria (ver Tabela 6.12). Mas, 61,5% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 19,5% que de alguma forma participaram do programa 13,8% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 16,2%.

**Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – TURISMO**

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	10,0%	16,2%	13,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	2,8%	5,1%	4,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,3%	1,6%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece.	72,1%	55,1%	61,5%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	13,7%	22,1%	18,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 86,0% dos estudantes de TURISMO declararam a existência do programa em suas instituições de ensino (ver Tabela 6.13). Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (59,0%), a maioria dos que participaram afirmou que o programa teve grande contribuição para sua formação (20,0% num total de 27,0% que participaram, ou seja, 73,9%), percentual maior entre os ingressantes(16,7% num total de 20,8% que participaram, ou seja, 80,3%).

**Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – TURISMO**

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	16,7%	22,0%	20,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	3,2%	7,0%	5,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,9%	1,8%	1,5%
Não participei, mas a instituição oferece.	69,5%	52,6%	59,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	9,7%	16,6%	14,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 39,7% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (44,9%).

**Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – TURISMO**

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	23,5%	14,4%	17,9%
Sim, mas apenas eventualmente.	45,2%	40,8%	42,5%
Não apoia de modo algum.	31,2%	44,9%	39,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



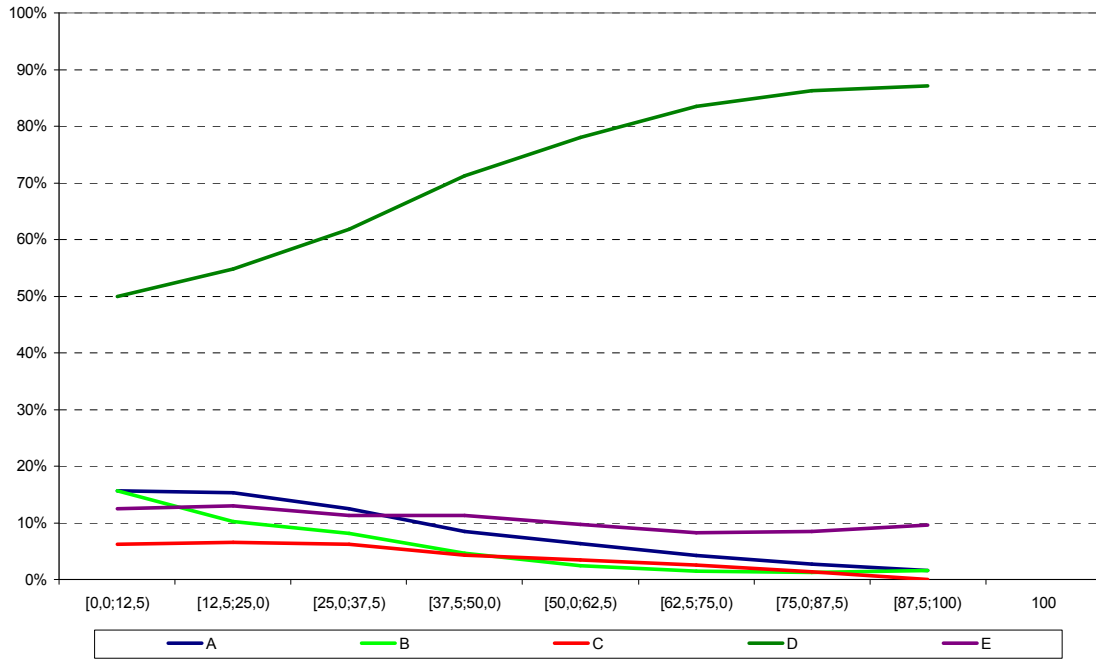
**ENADE** 2009  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# ANEXOS

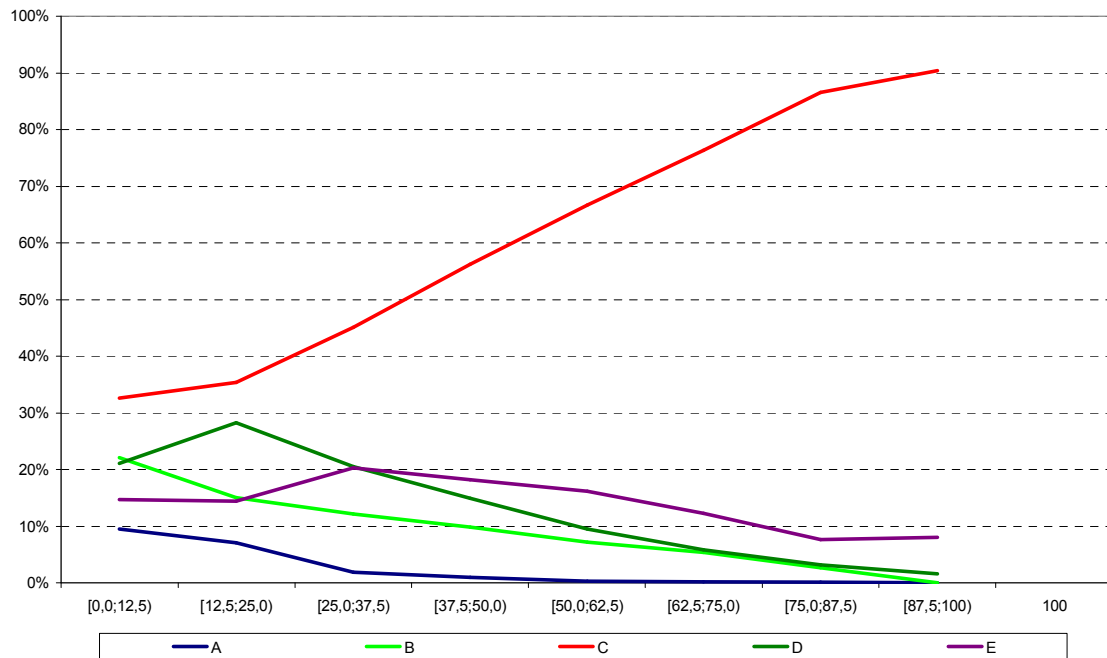
# **ANEXO I**

## **Análise Gráfica dos Itens**

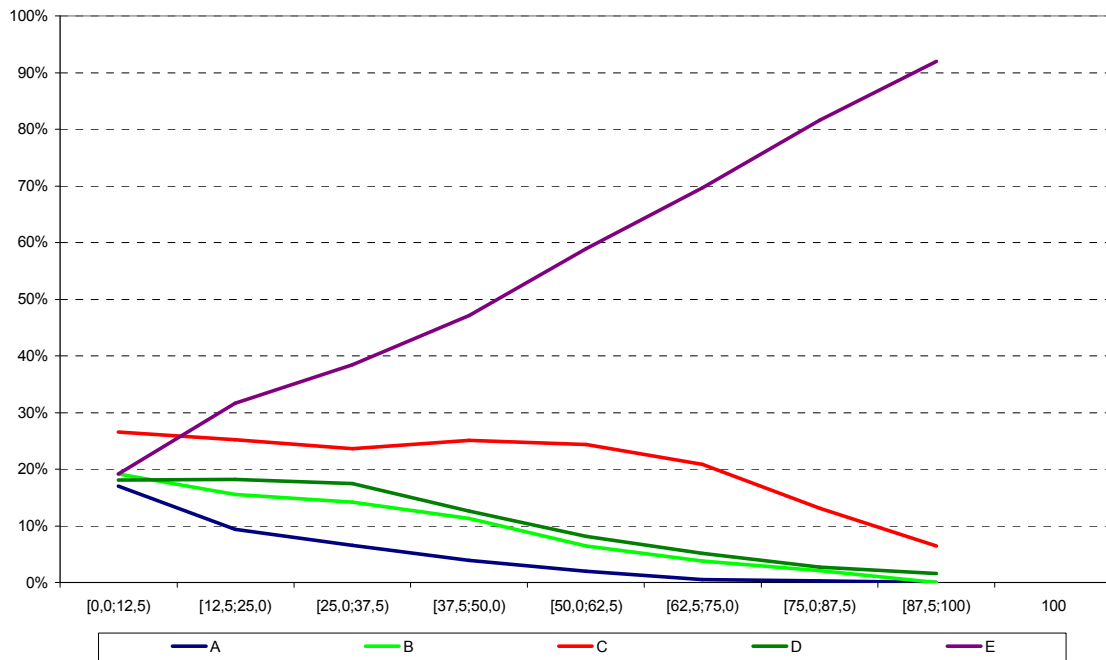
**Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



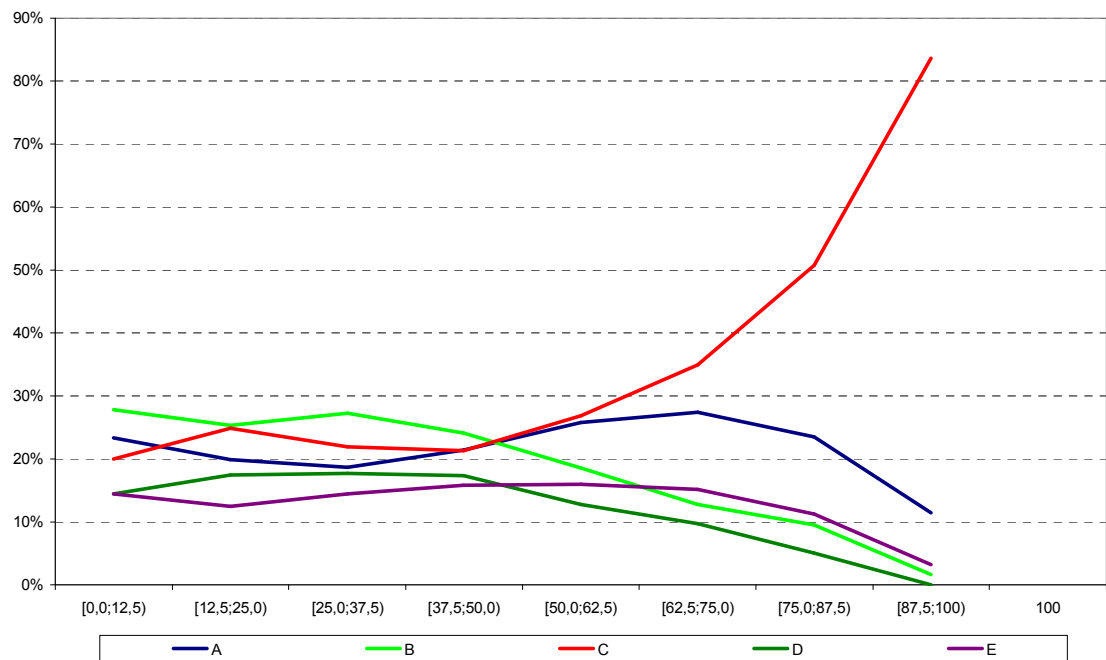
**Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



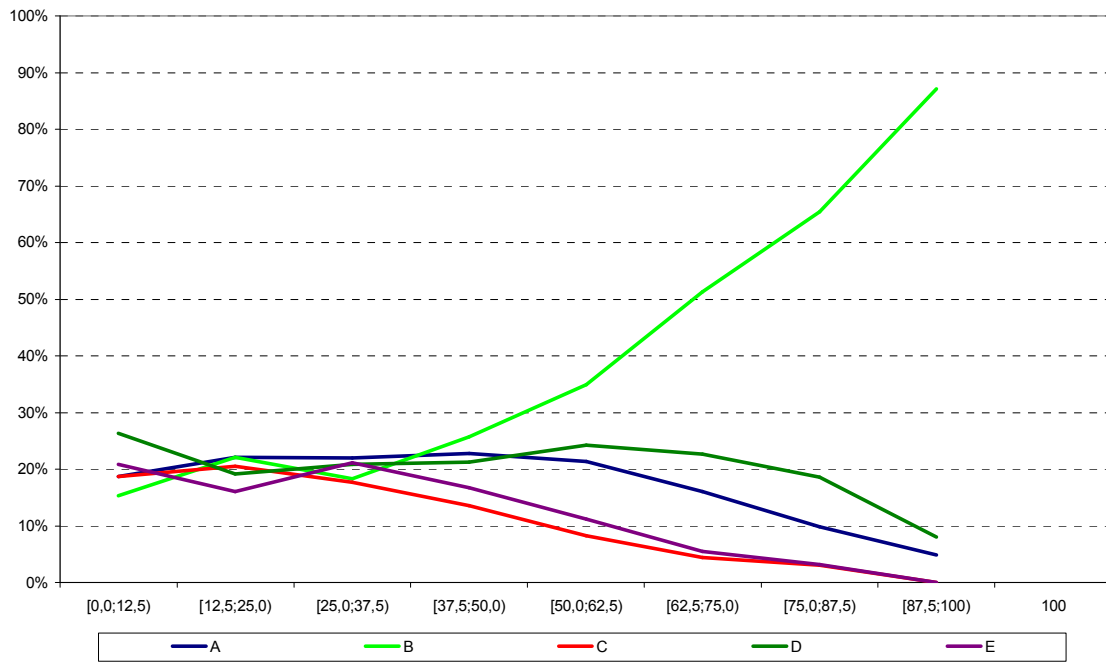
**Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



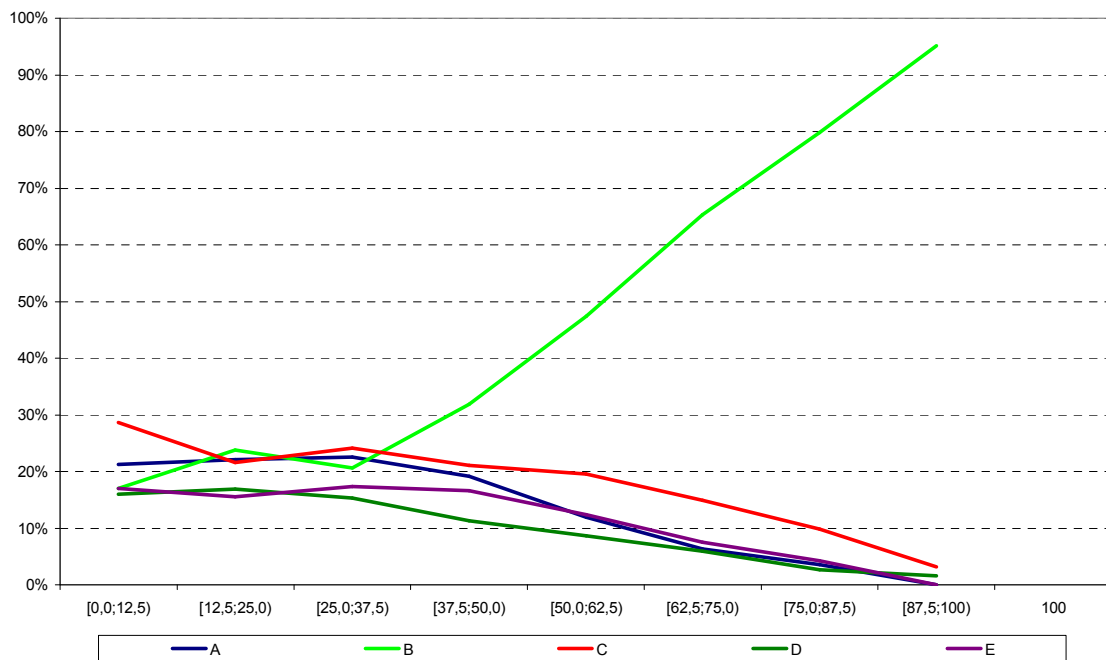
**Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



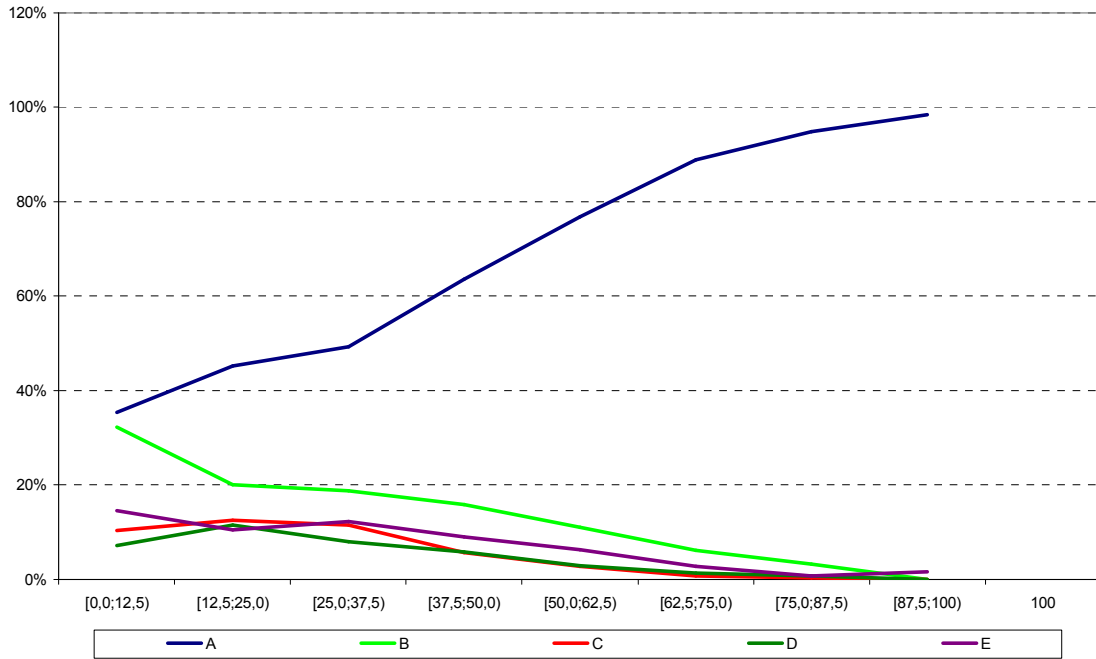
**Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



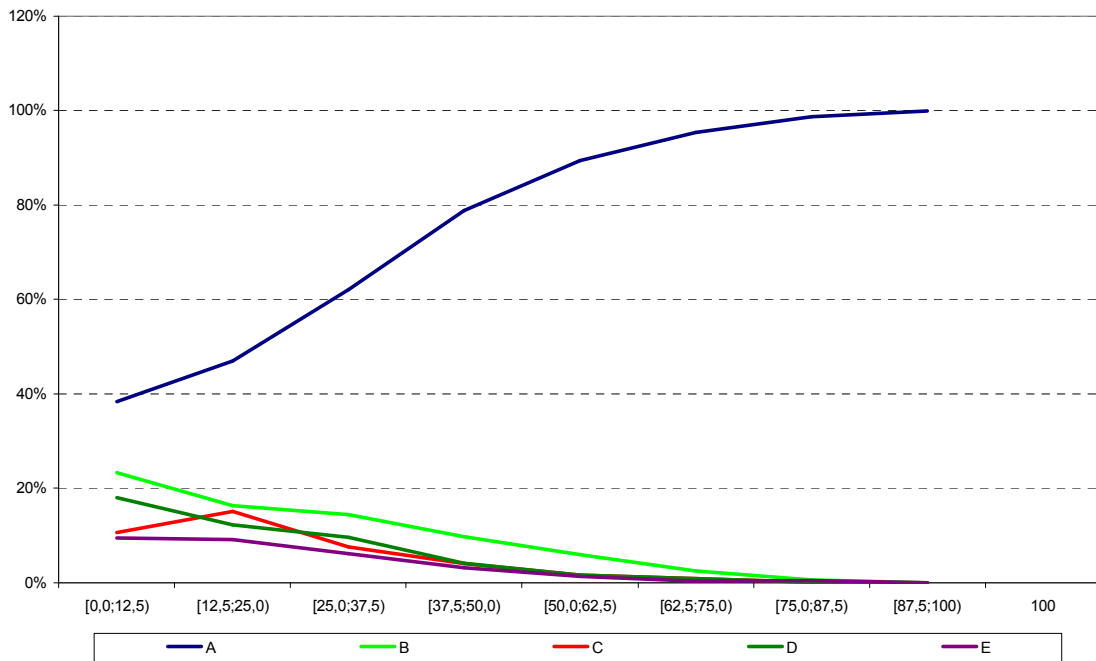
**Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



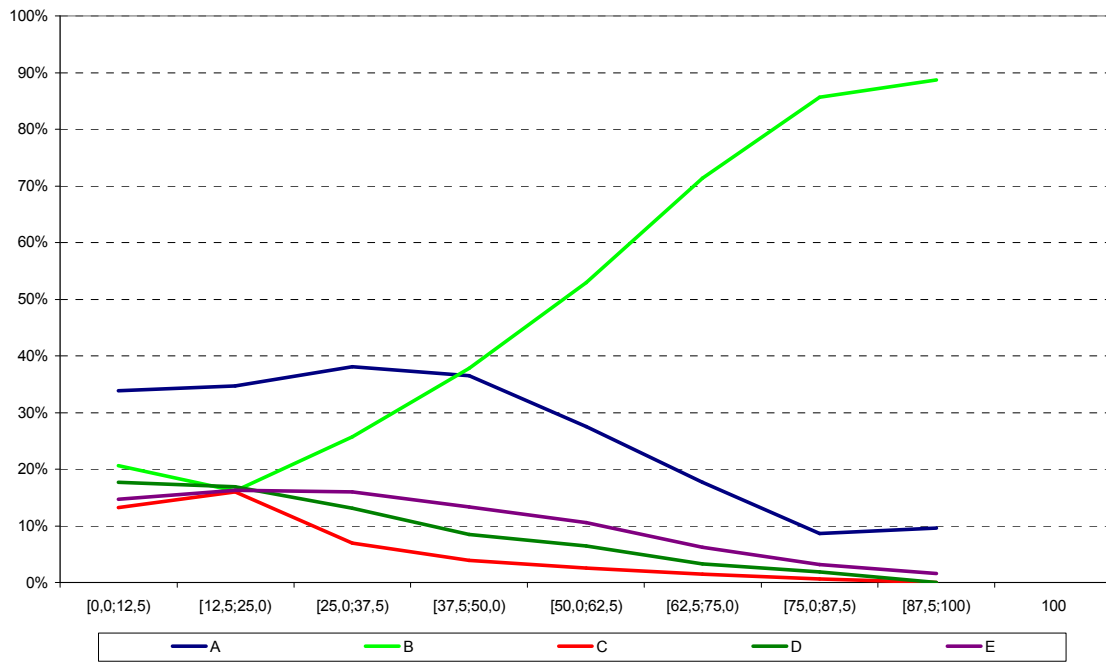
**Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



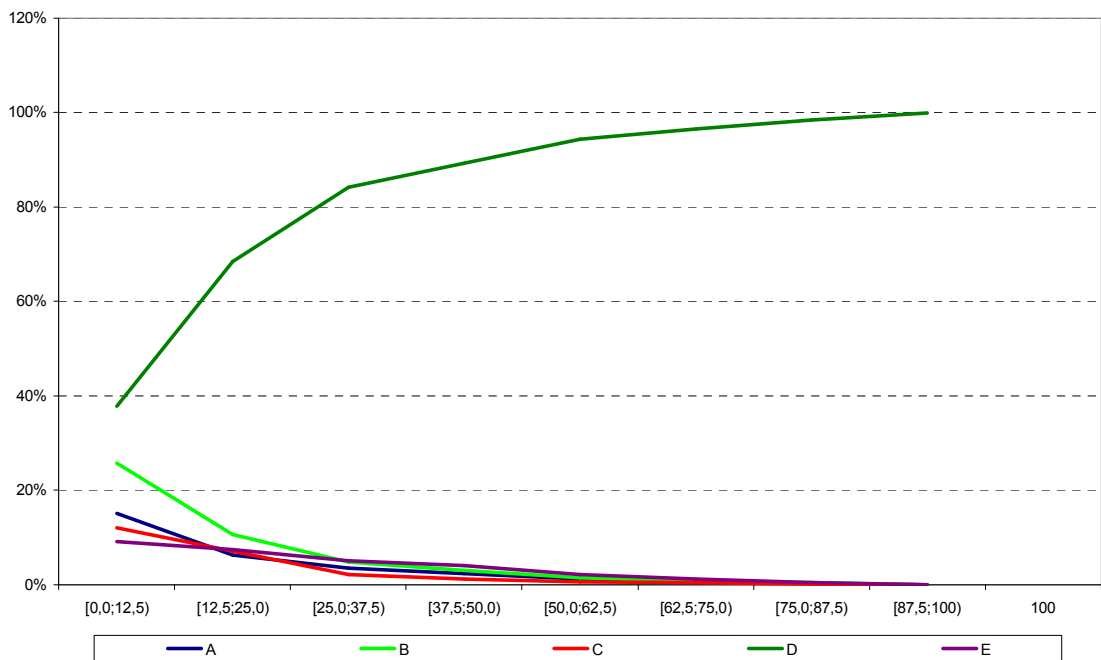
**Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Turismo**



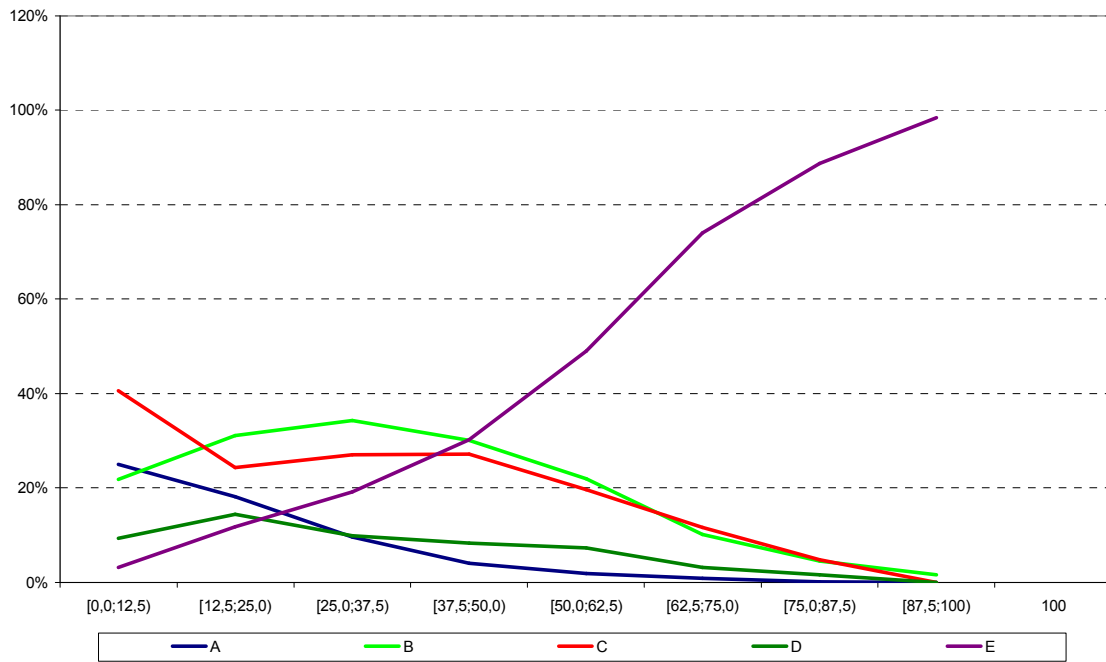
**Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



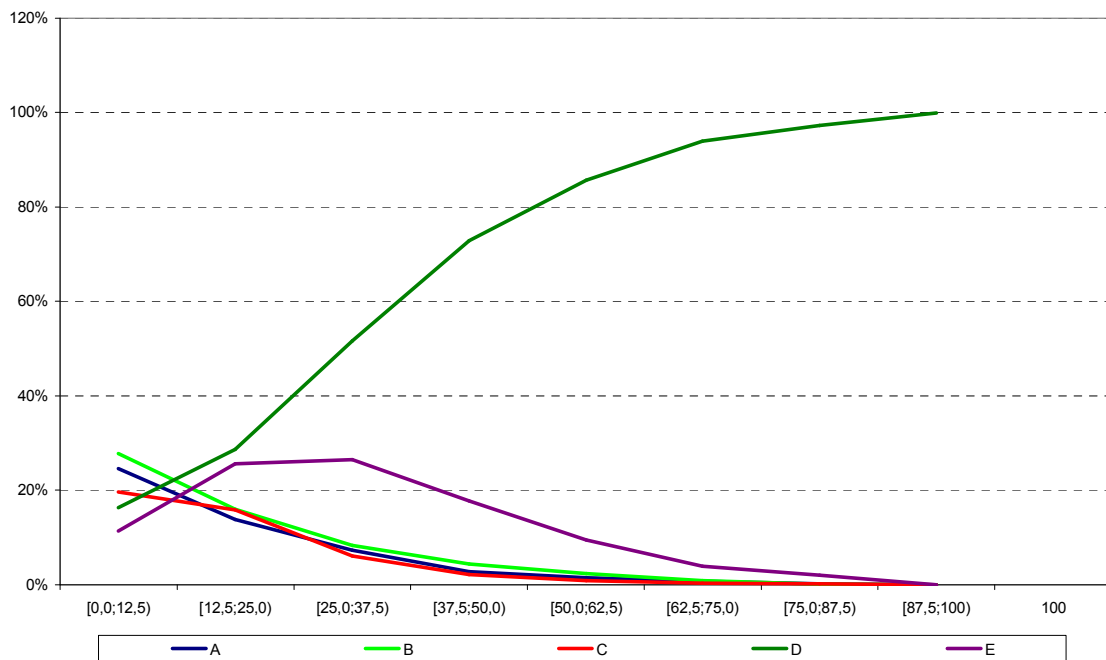
**Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



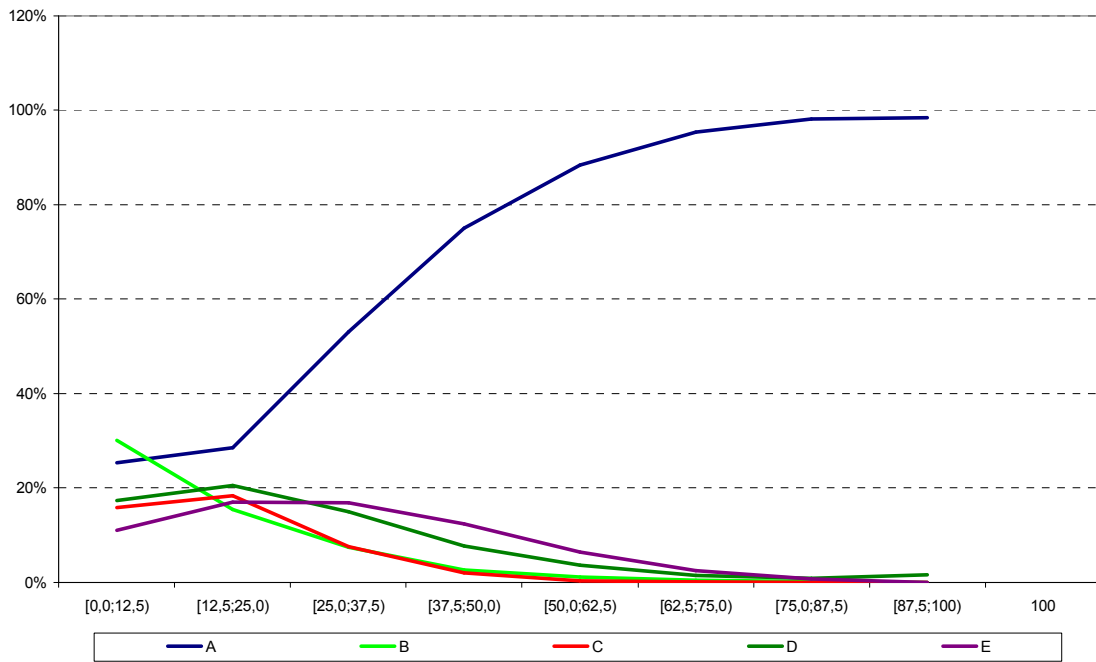
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo



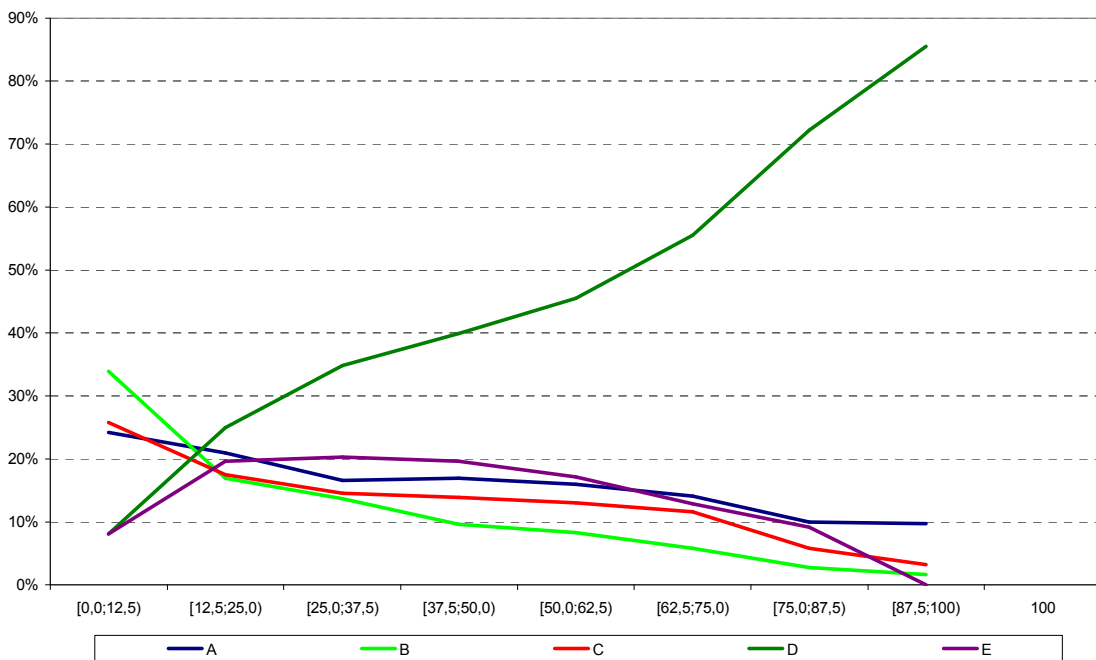
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo



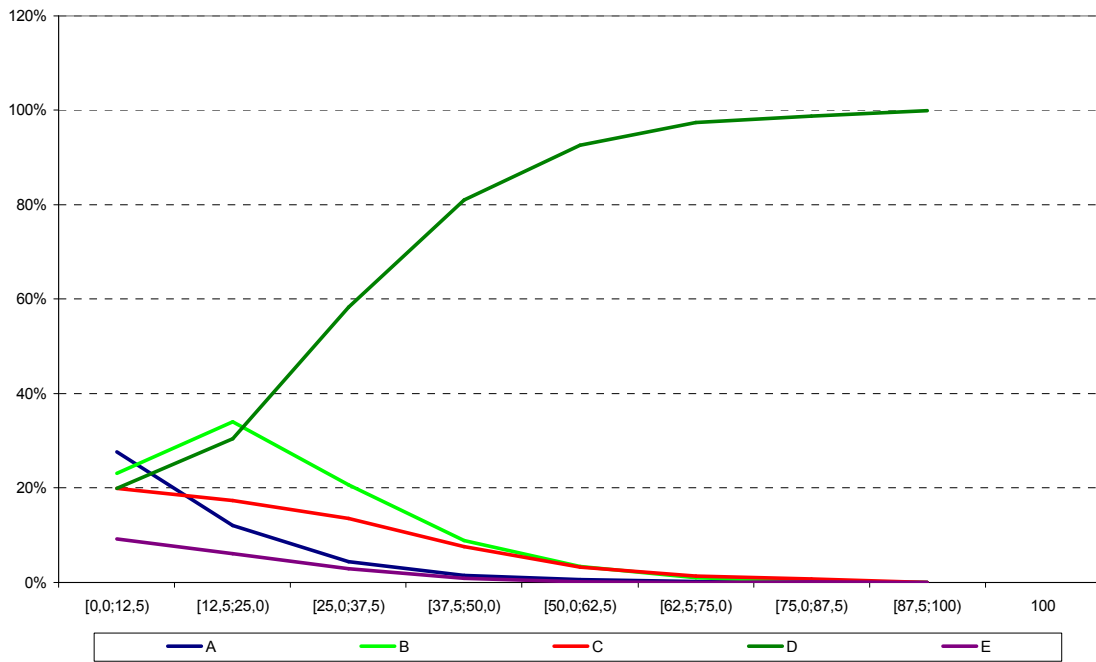
**Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



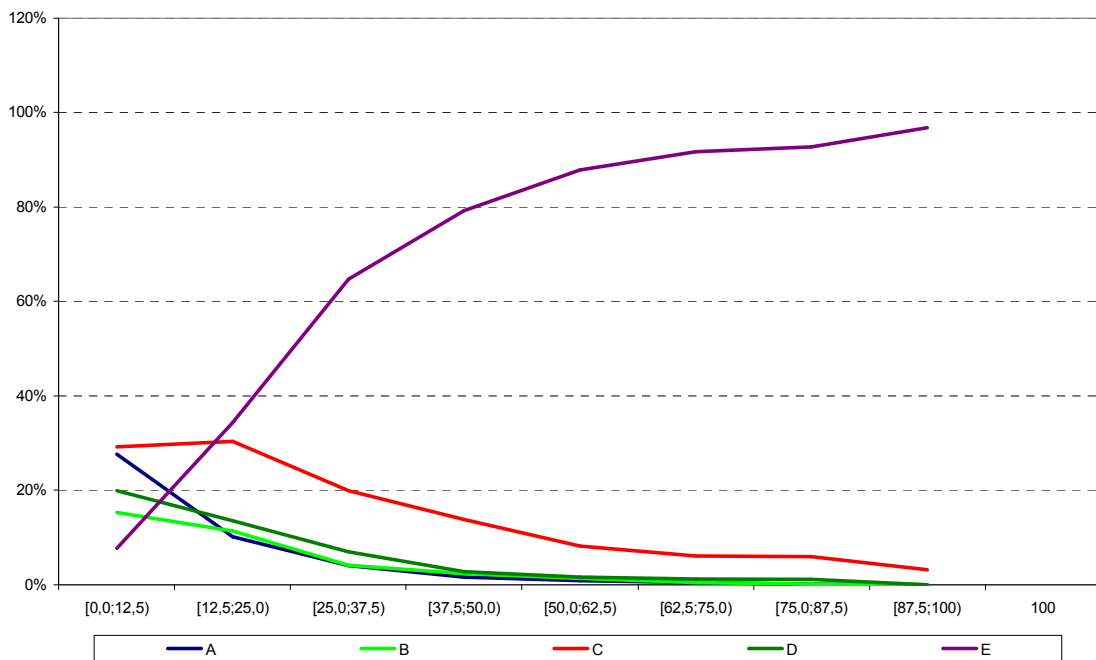
**Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



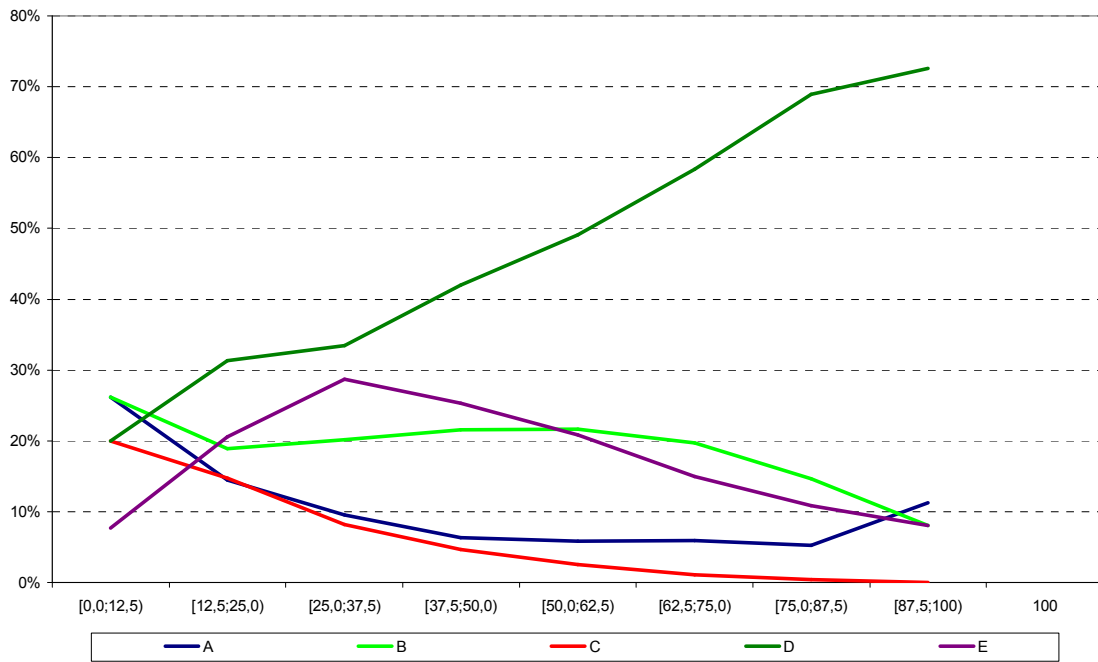
**Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



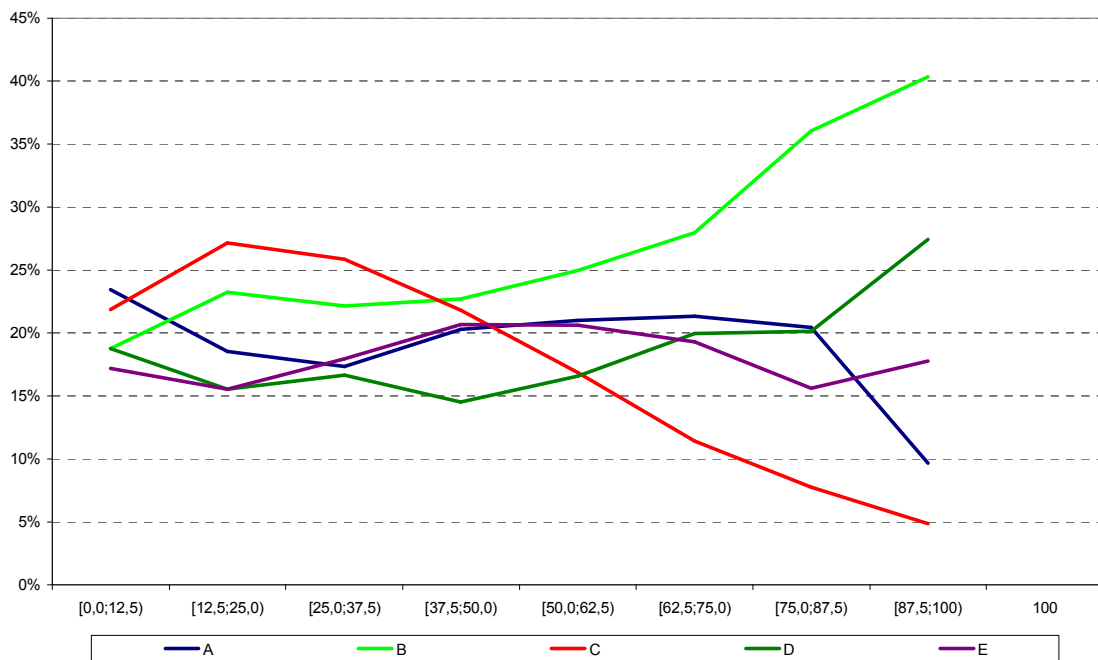
**Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



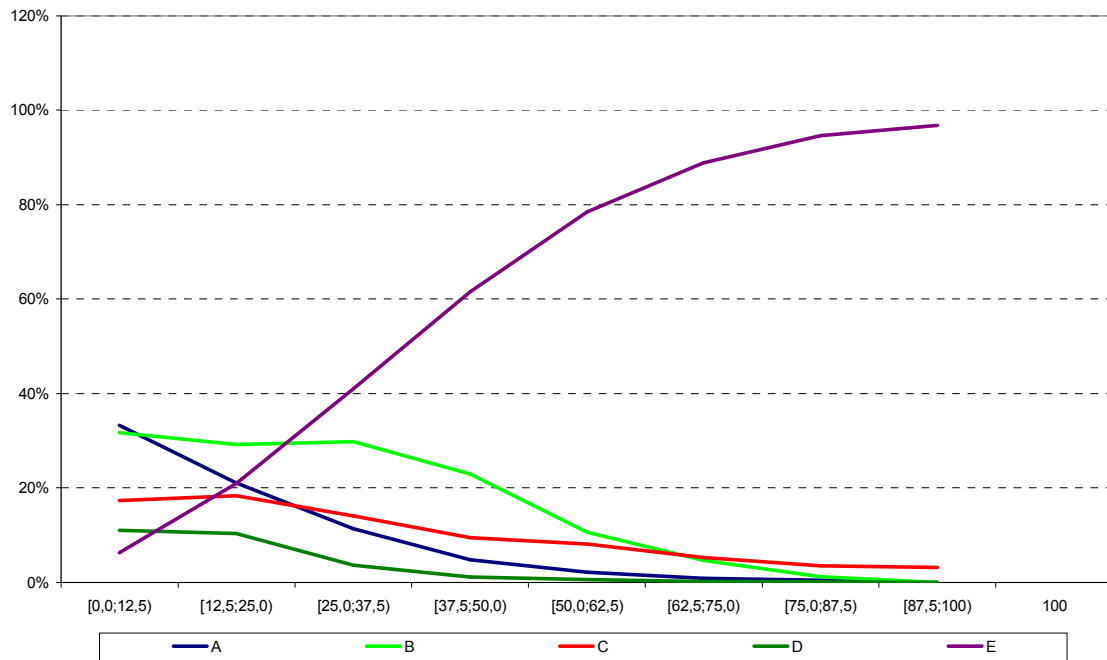
**Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



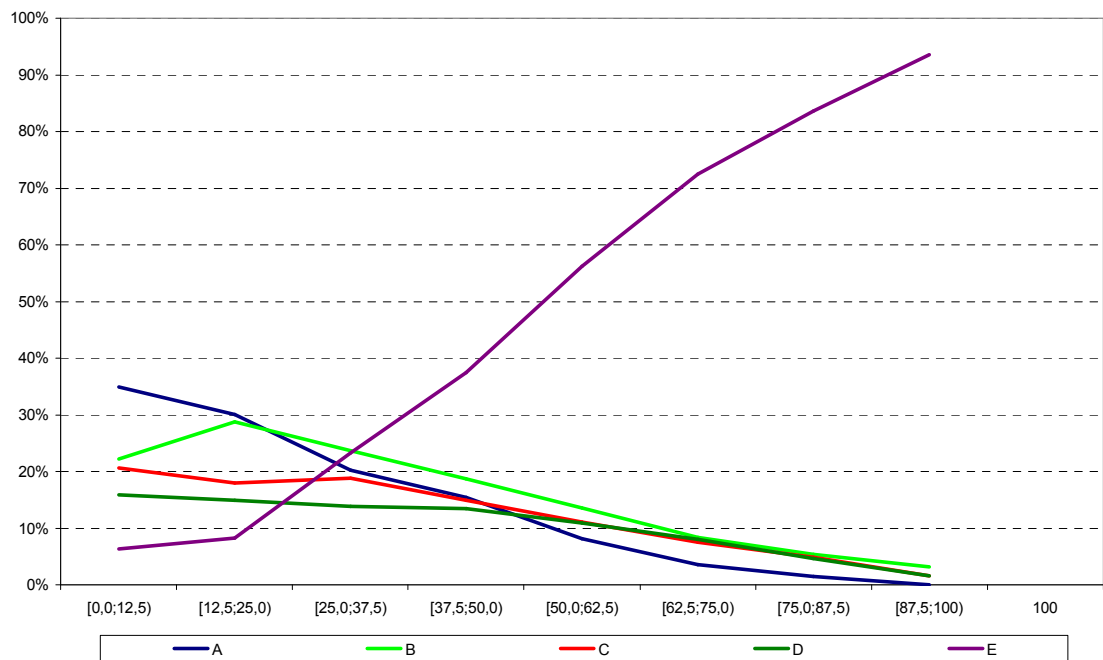
**Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



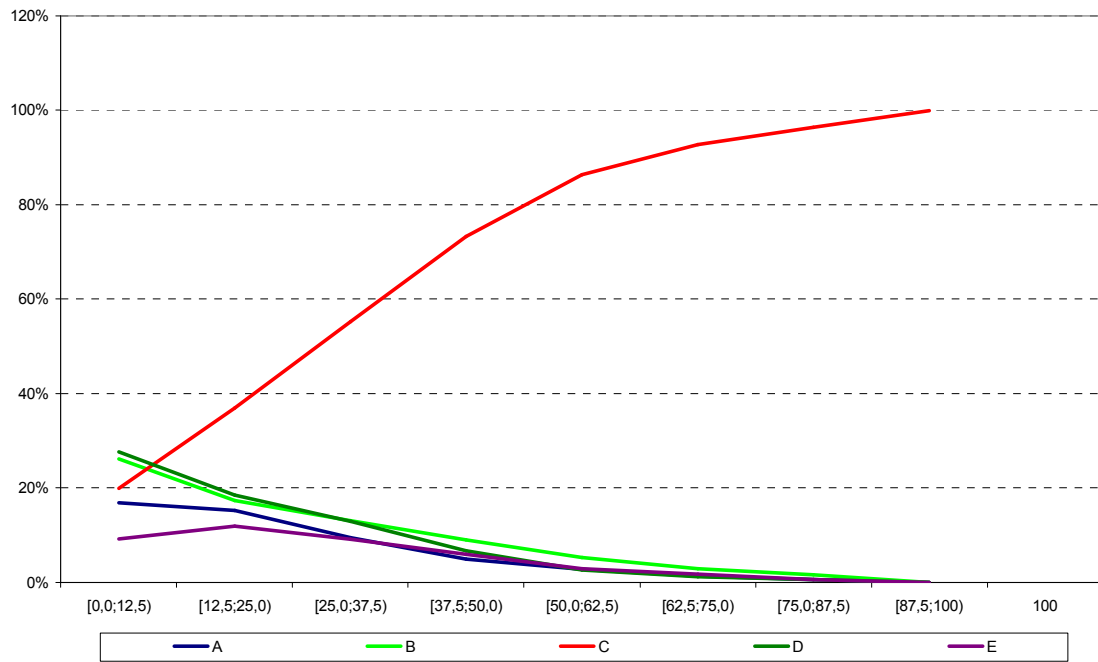
**Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



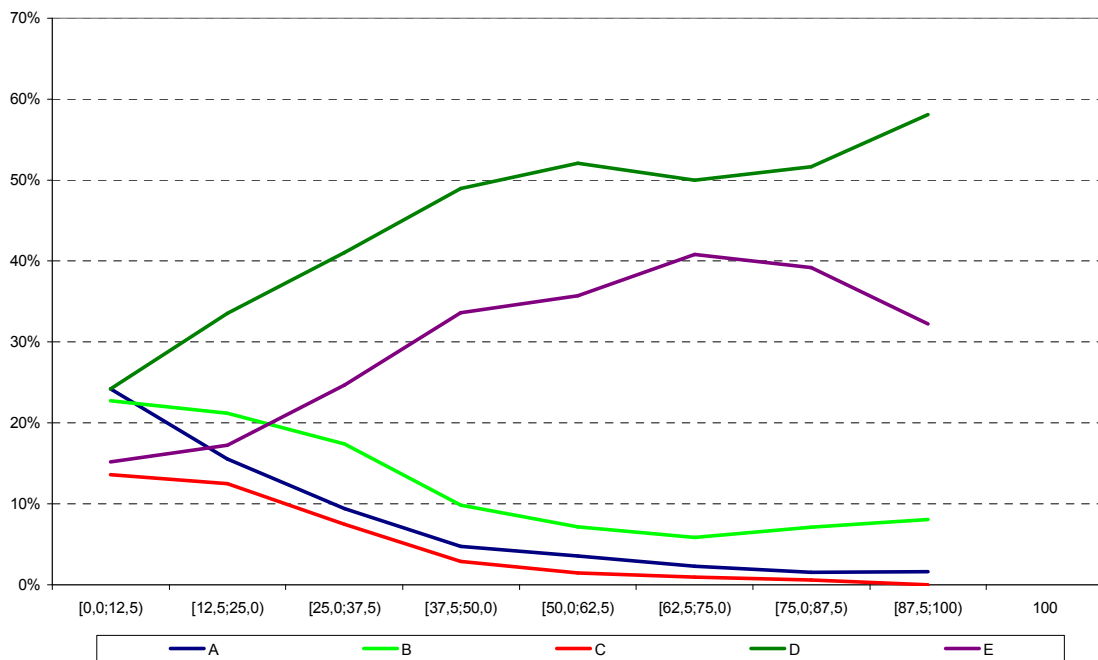
**Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



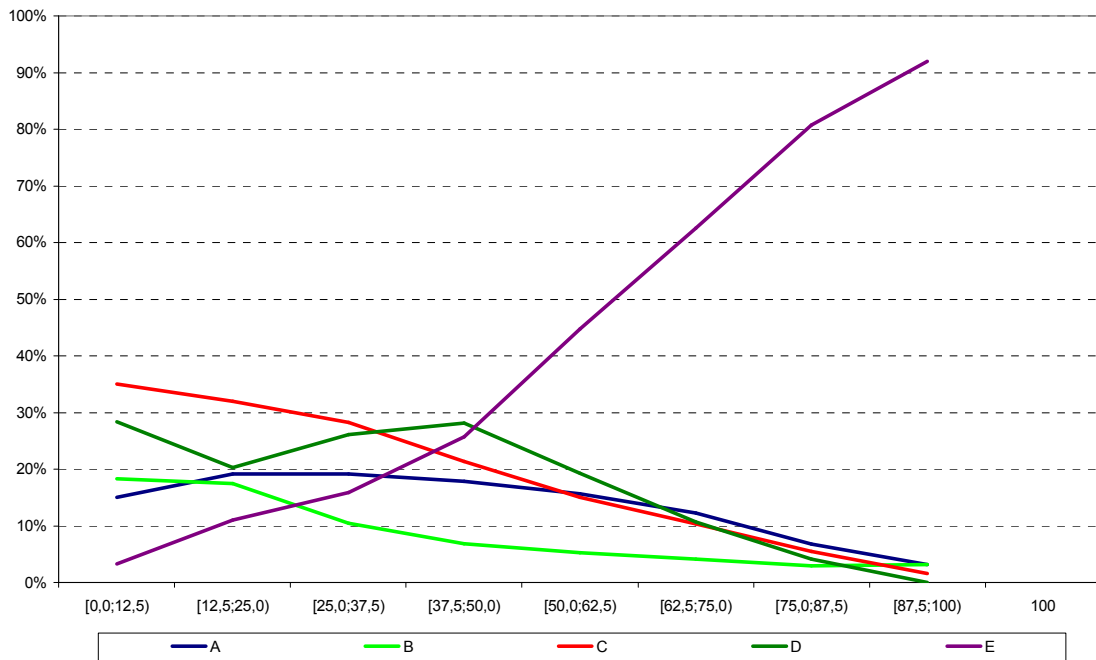
**Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



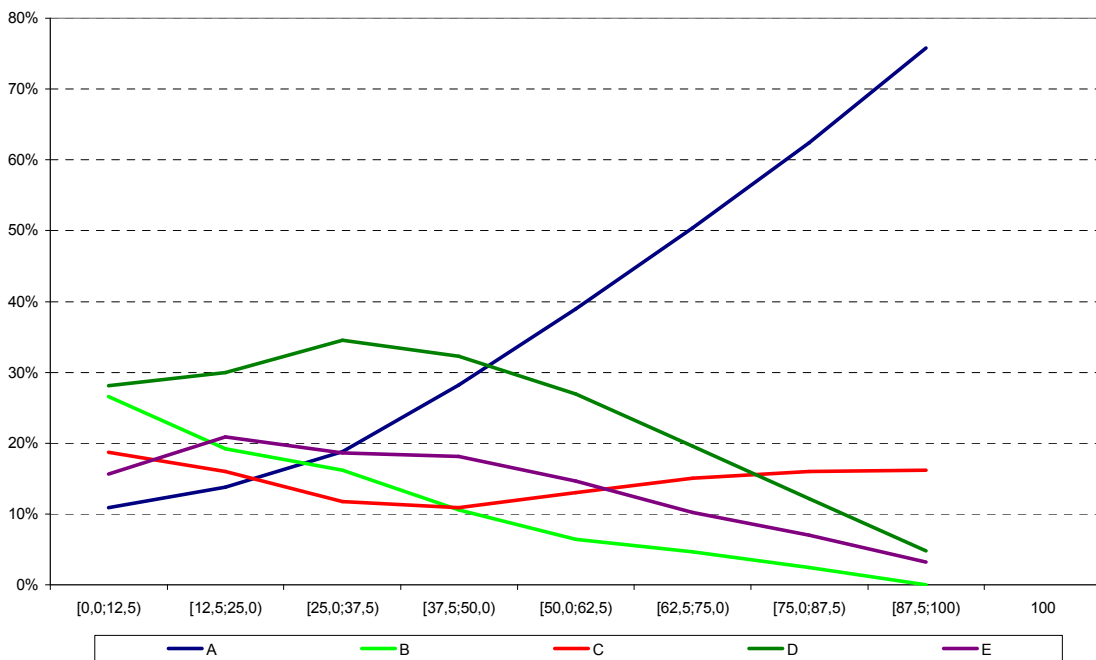
**Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



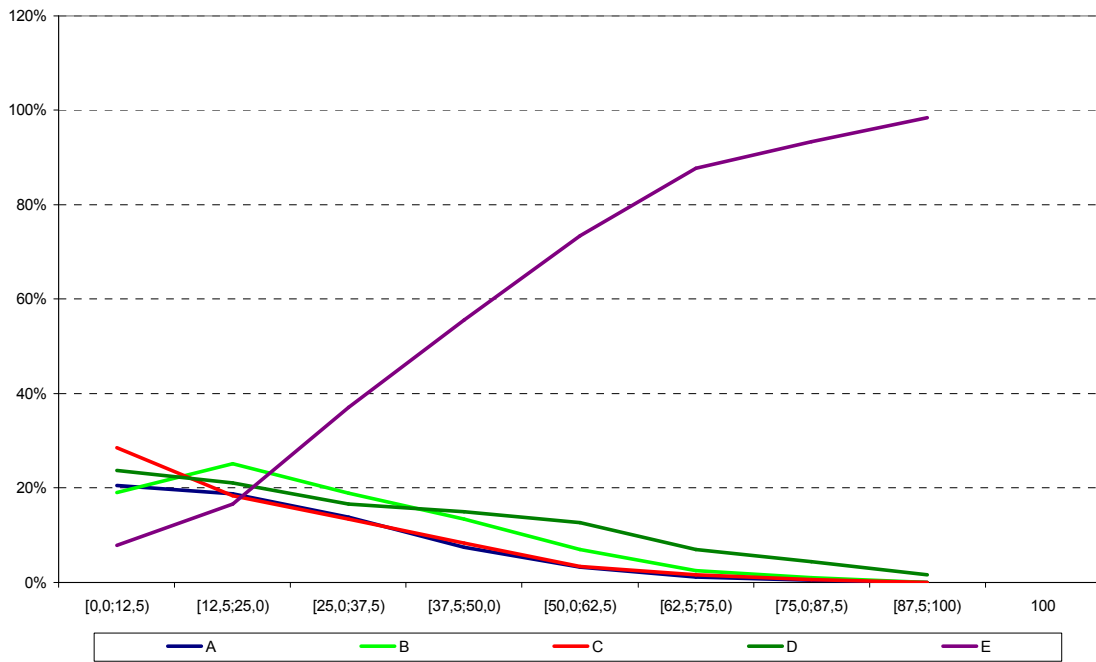
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo



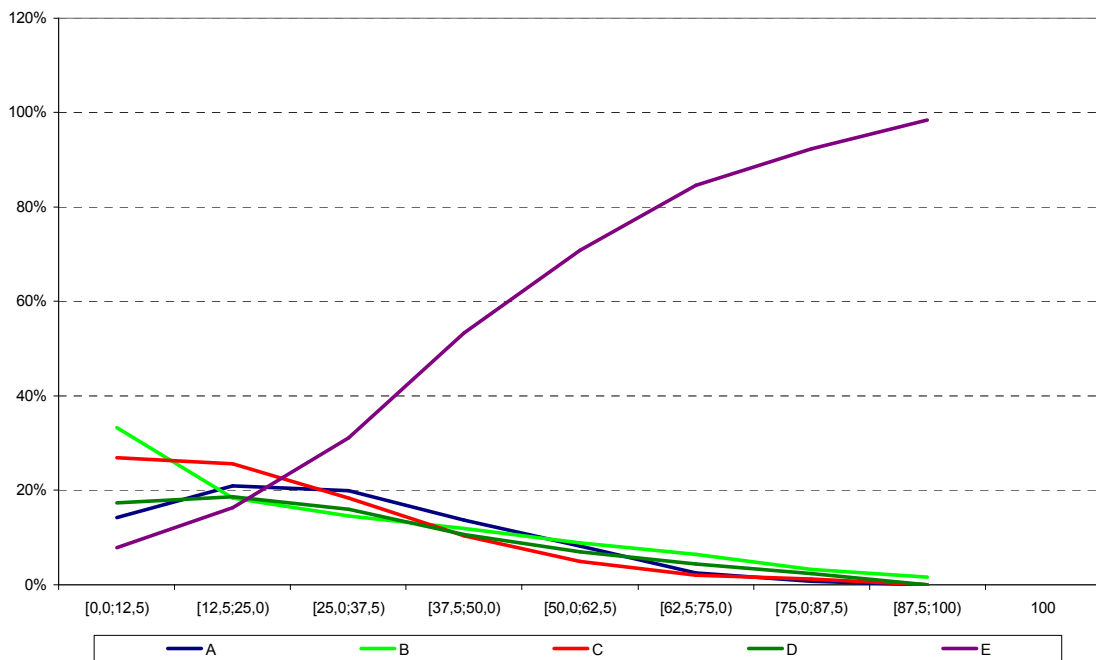
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo



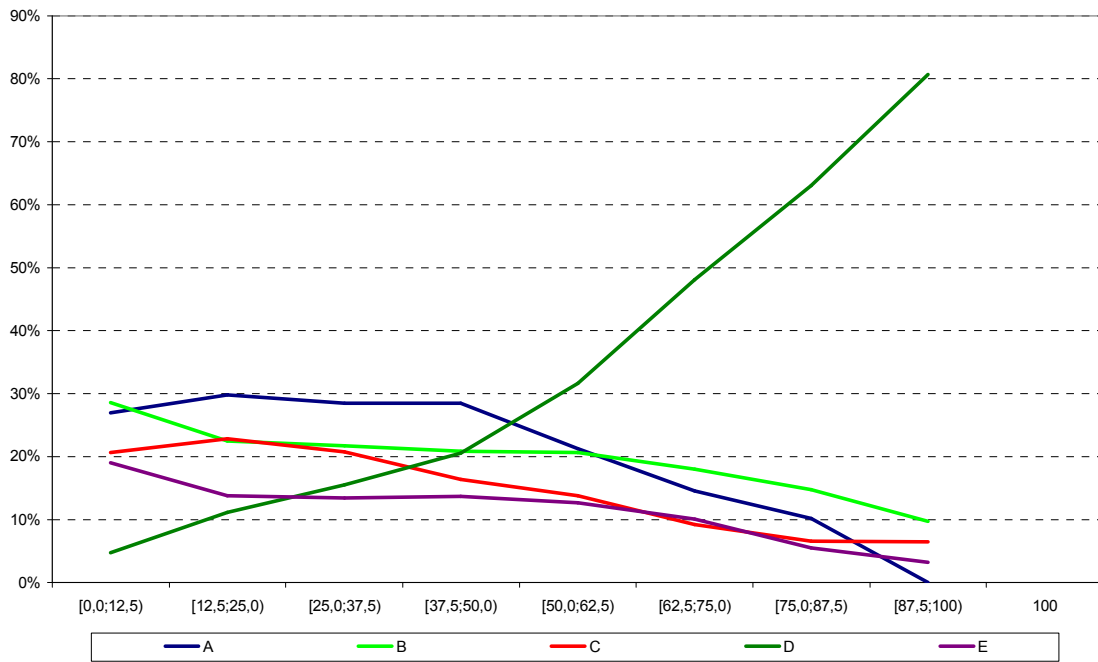
**Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



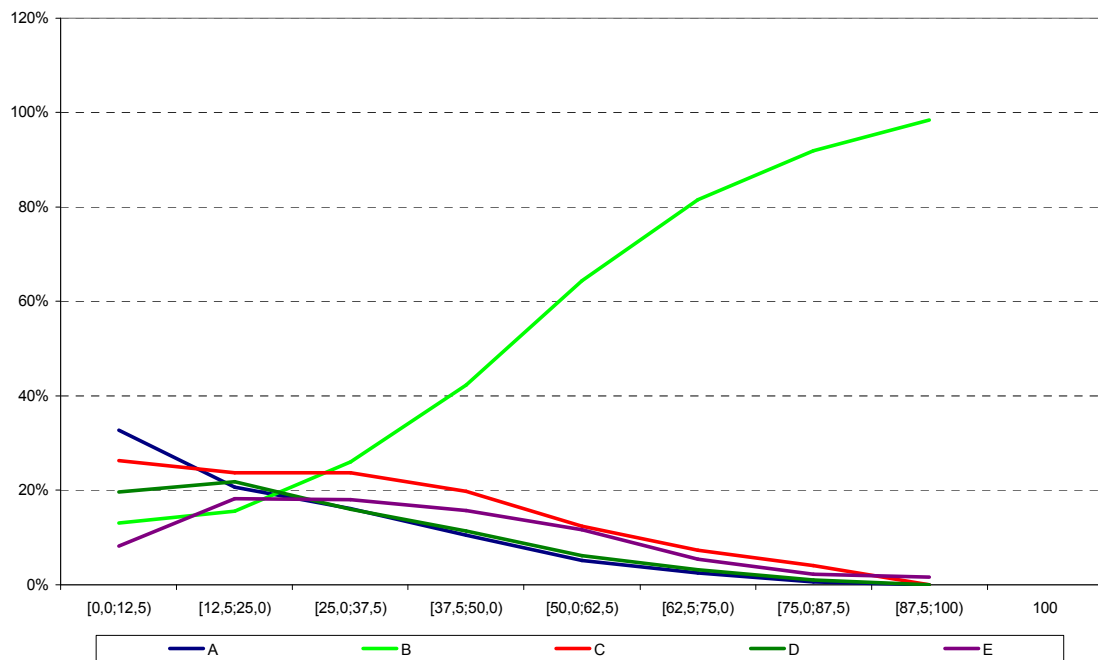
**Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



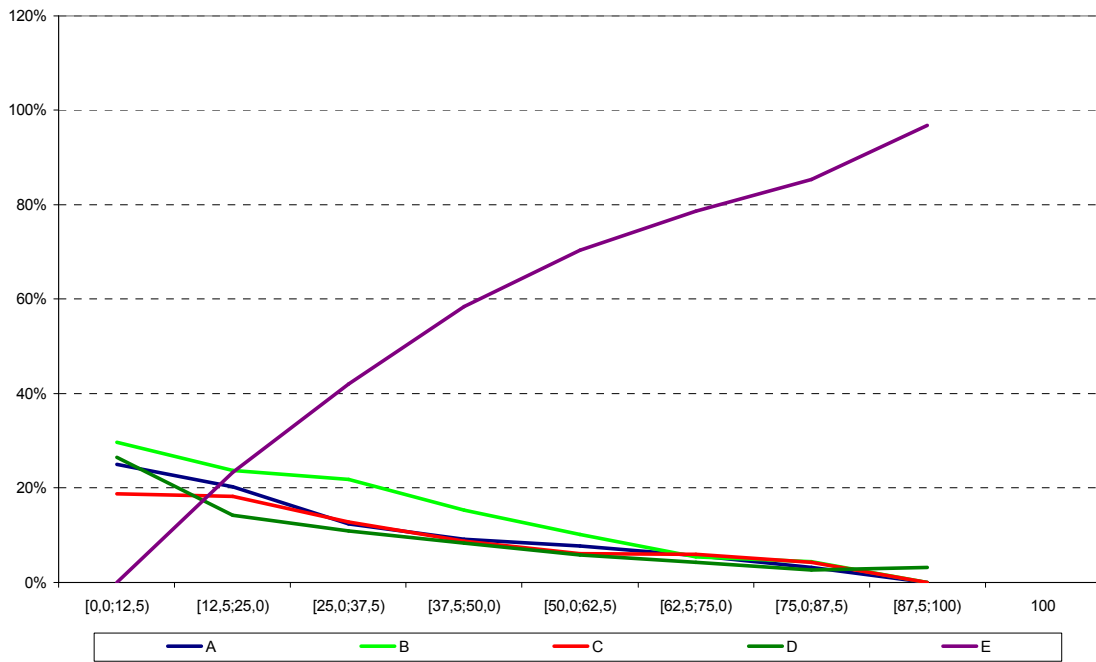
**Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



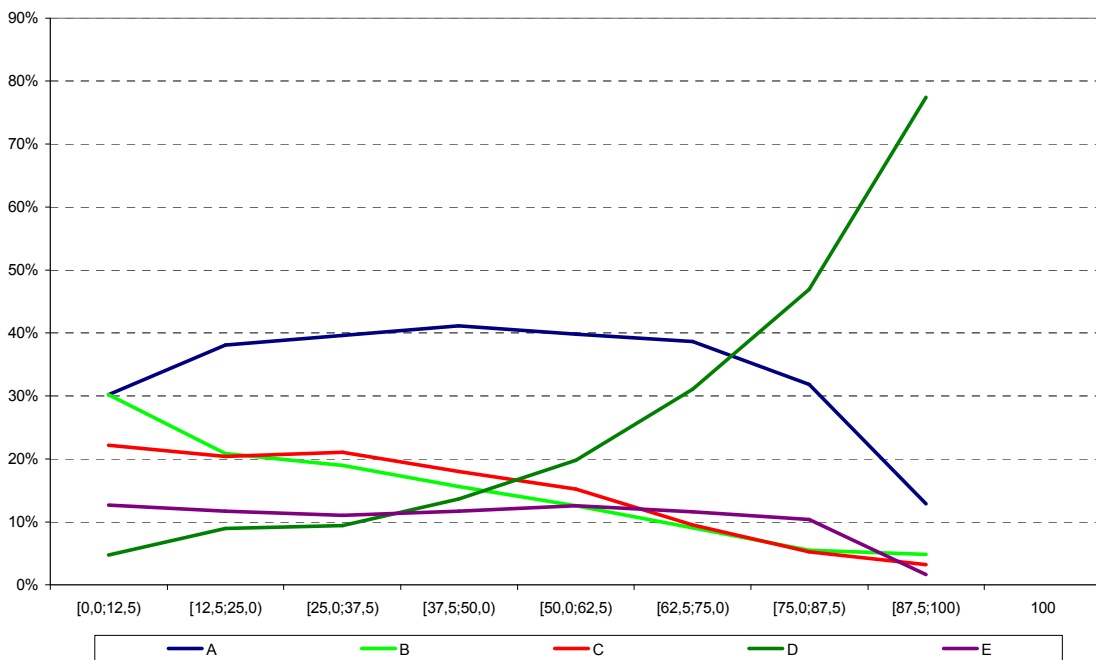
**Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



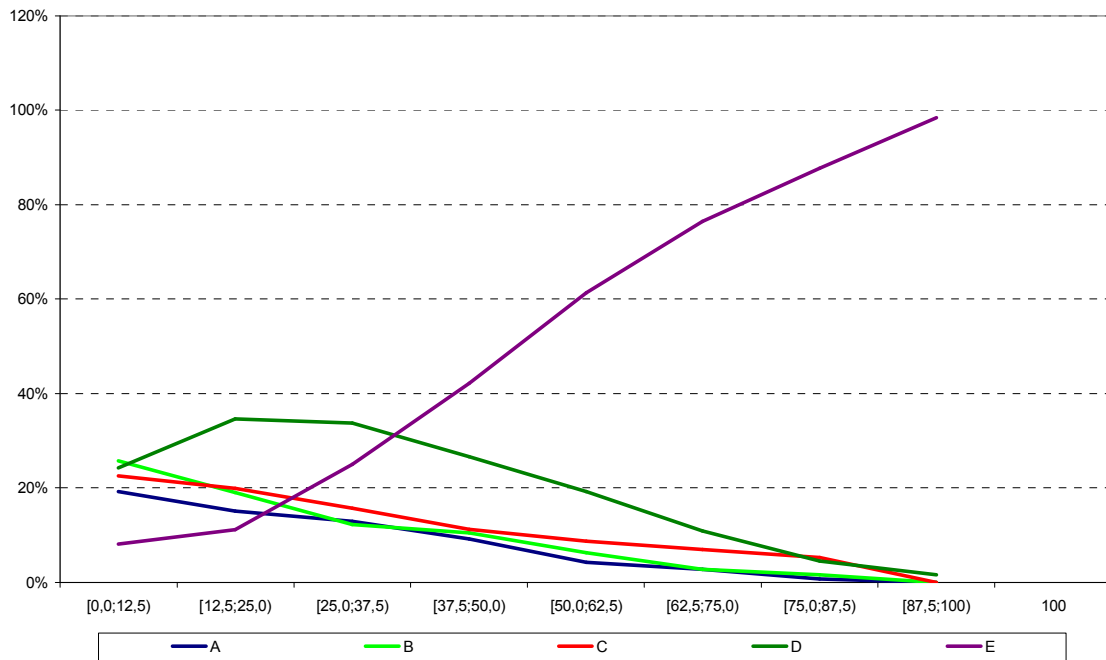
**Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



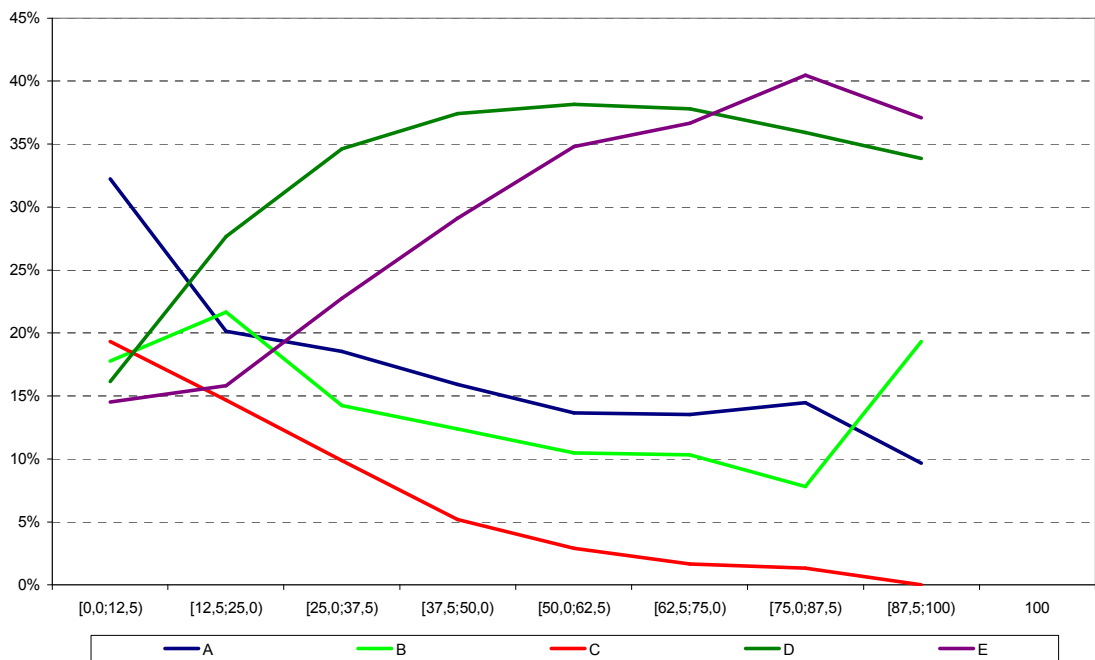
**Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



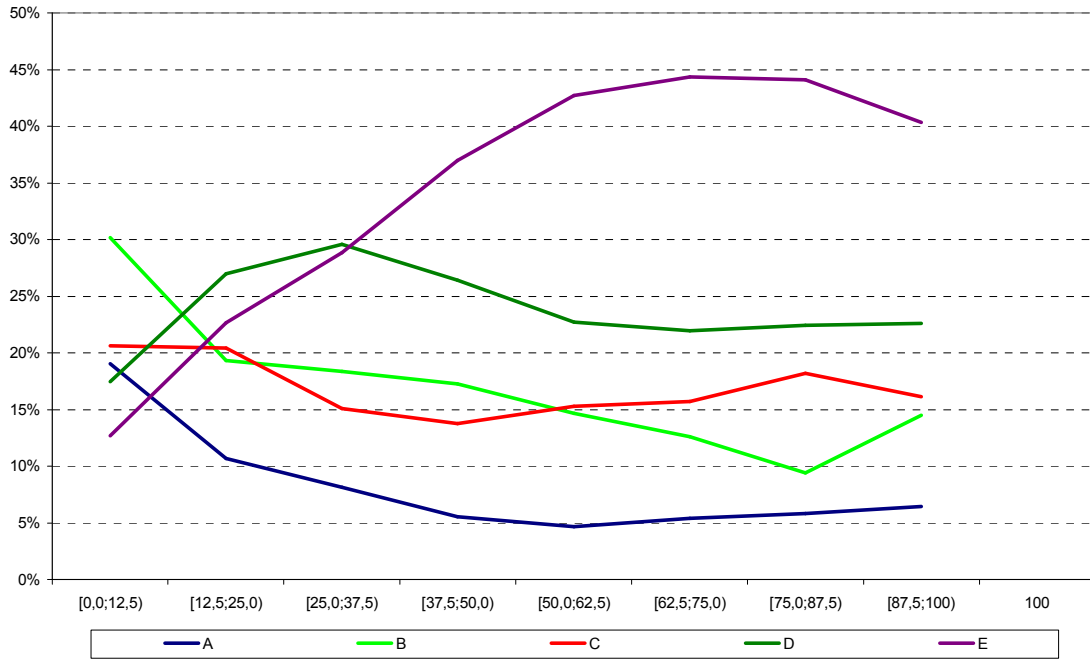
**Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



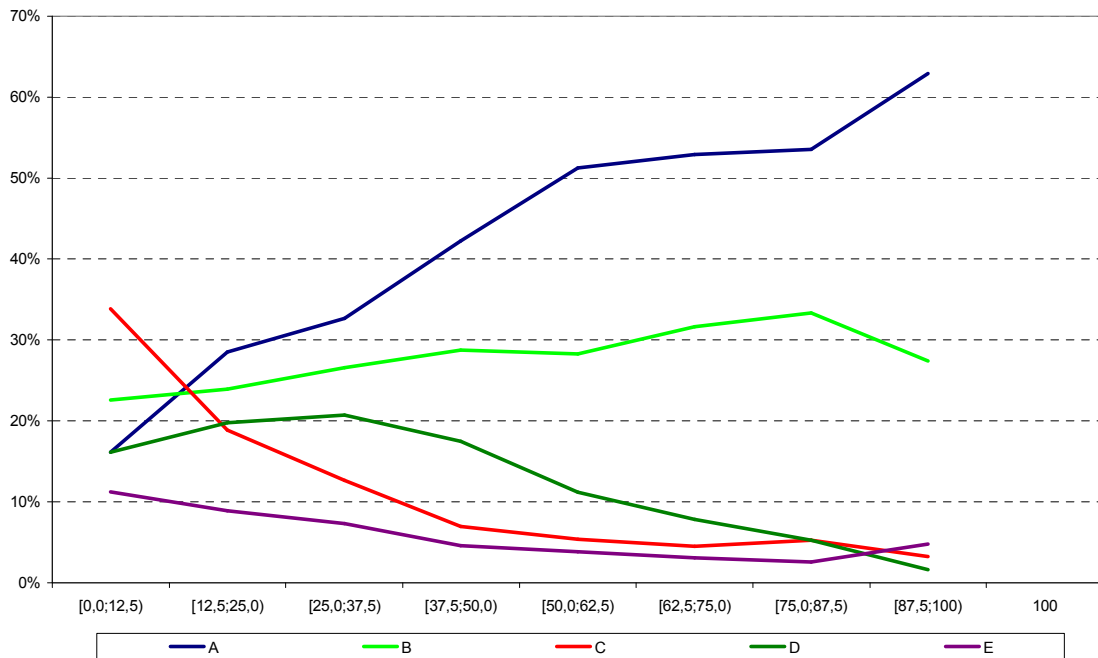
**Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo**



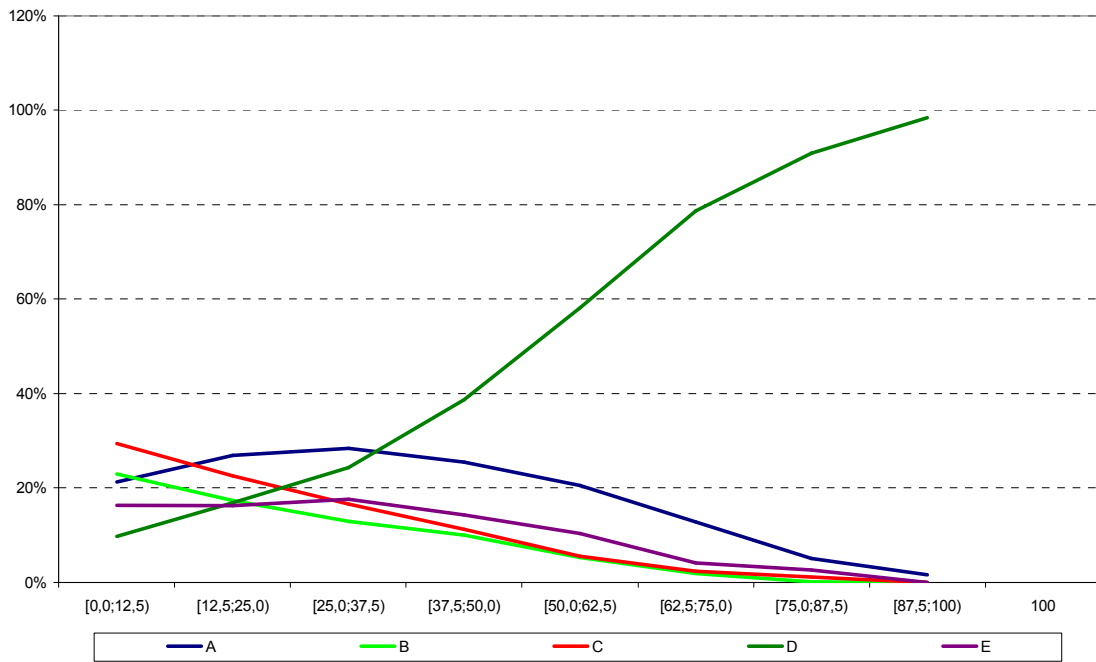
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Turismo



**ANEXO II**

**Tabulação do**

**Questionário do**

**Estudante por Quartos**

**de Desempenho e**

**Grupo de Estudantes**

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa  
ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	7,2%	13,9%	20,2%	25,4%	1,6%	4,2%	7,8%	12,3%
Estadual	14,9%	13,0%	14,2%	14,1%	6,9%	7,4%	9,8%	12,6%
Municipal	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,5%	0,8%	0,9%	1,2%
Privada	77,9%	73,1%	65,3%	60,4%	91,0%	87,7%	81,5%	73,8%
<b>População</b>	<b>1.089</b>	<b>918</b>	<b>776</b>	<b>619</b>	<b>1.139</b>	<b>1.312</b>	<b>1.445</b>	<b>1.615</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica  
ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	50,9%	54,1%	58,1%	64,5%	42,1%	43,2%	49,0%	54,6%
Centro Universitário	11,7%	12,0%	12,5%	11,3%	15,8%	14,9%	15,0%	15,4%
Faculdade	37,4%	33,4%	28,0%	21,6%	42,1%	41,8%	36,0%	30,1%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,1%	0,4%	1,4%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>1.089</b>	<b>918</b>	<b>776</b>	<b>619</b>	<b>1.139</b>	<b>1.312</b>	<b>1.445</b>	<b>1.615</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo  
ENADE/2009 – TURISMO

Sexo	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	31,3%	27,2%	27,1%	28,4%	28,4%	24,6%	25,2%	28,2%
Feminino	68,7%	72,8%	72,9%	71,6%	71,6%	75,4%	74,8%	71,8%
<b>População</b>	<b>1.089</b>	<b>918</b>	<b>776</b>	<b>619</b>	<b>1.139</b>	<b>1.312</b>	<b>1.445</b>	<b>1.615</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário  
ENADE/2009 – TURISMO

Faixa Etária	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	34,4%	38,6%	39,7%	40,9%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%
[20,25)	41,3%	37,3%	38,5%	36,8%	51,5%	55,4%	58,3%	61,7%
[25,30)	12,8%	12,6%	9,3%	10,5%	28,2%	25,2%	23,6%	22,7%
[30,35)	5,3%	4,0%	4,6%	4,4%	9,2%	8,5%	7,1%	6,1%
[35,40)	1,7%	2,9%	2,1%	2,9%	3,3%	3,9%	4,3%	3,0%
[40,45)	2,2%	2,1%	2,2%	1,3%	3,2%	2,6%	2,5%	2,4%
[45,50)	1,3%	1,1%	2,4%	1,8%	1,8%	1,9%	1,7%	1,8%
[50+]	1,0%	1,4%	1,2%	1,5%	1,9%	1,7%	1,7%	1,4%
<b>População</b>	<b>1.089</b>	<b>918</b>	<b>776</b>	<b>619</b>	<b>1.139</b>	<b>1.312</b>	<b>1.445</b>	<b>1.615</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	89,5%	88,2%	87,8%	87,0%	83,7%	84,0%	83,5%	86,4%
Casado(a)	7,0%	8,6%	8,8%	8,9%	11,7%	11,7%	10,8%	9,5%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,9%	1,4%	2,6%	1,3%	2,4%	2,4%	2,3%	2,0%
Viúvo(a)	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%
Outro	1,4%	1,8%	0,8%	2,6%	2,0%	1,8%	2,9%	1,8%
<b>População</b>	<b>1.075</b>	<b>912</b>	<b>770</b>	<b>616</b>	<b>1.125</b>	<b>1.302</b>	<b>1.426</b>	<b>1.604</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	56,8%	59,6%	60,4%	67,5%	62,8%	60,3%	62,4%	67,0%
Negro(a)	10,6%	8,4%	6,3%	6,0%	9,4%	8,6%	8,0%	7,1%
Pardo(a)/mulato(a)	29,3%	29,1%	30,3%	23,7%	24,2%	27,0%	26,3%	22,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,6%	1,4%	1,7%	2,1%	1,7%	2,3%	2,2%	2,9%
Índigena ou de origem indígena	0,7%	1,5%	1,3%	0,6%	1,9%	1,8%	1,1%	1,0%
<b>População</b>	<b>1.070</b>	<b>910</b>	<b>773</b>	<b>616</b>	<b>1.122</b>	<b>1.297</b>	<b>1.427</b>	<b>1.598</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7– Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,3%	5,5%	6,3%	5,8%	8,5%	6,9%	6,7%	6,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	79,2%	76,7%	75,3%	69,2%	71,7%	72,5%	71,5%	72,7%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	9,6%	11,0%	11,8%	13,6%	15,7%	15,3%	15,7%	12,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	5,4%	5,8%	5,8%	10,2%	3,8%	4,5%	5,7%	7,1%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,3%	0,0%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,3%	1,1%	0,4%	1,0%	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%
<b>População</b>	<b>1.076</b>	<b>913</b>	<b>773</b>	<b>617</b>	<b>1.120</b>	<b>1.298</b>	<b>1.424</b>	<b>1.599</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	7,6%	9,4%	10,1%	13,8%	9,2%	9,8%	10,2%	11,0%
Uma	11,3%	11,3%	9,5%	9,9%	13,4%	13,2%	12,8%	12,2%
Duas	18,7%	18,7%	17,3%	18,1%	20,1%	19,4%	19,6%	21,4%
Três	23,5%	26,4%	30,0%	25,1%	27,1%	25,5%	27,1%	28,9%
Quatro	19,6%	16,2%	17,0%	19,7%	14,0%	16,7%	16,0%	15,7%
Cinco	11,0%	11,1%	9,9%	7,5%	9,6%	9,4%	8,5%	7,0%
Seis	4,7%	4,2%	2,7%	2,4%	3,8%	3,6%	3,1%	2,0%
Mais de seis	3,6%	2,8%	3,5%	3,4%	2,8%	2,5%	2,7%	1,8%
<b>População</b>	<b>1.069</b>	<b>906</b>	<b>770</b>	<b>614</b>	<b>1.120</b>	<b>1.300</b>	<b>1.431</b>	<b>1.595</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	3,6%	3,0%	4,0%	5,7%	3,3%	3,0%	2,3%	2,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	12,3%	13,1%	11,9%	11,3%	8,3%	7,1%	6,3%	7,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	32,8%	30,0%	30,5%	25,5%	25,5%	23,3%	26,9%	20,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	18,8%	18,5%	21,3%	21,4%	19,7%	21,6%	20,5%	18,2%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	8,6%	10,9%	10,1%	12,3%	11,9%	11,7%	11,6%	13,1%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	11,7%	13,8%	10,8%	12,7%	14,4%	17,1%	16,8%	18,6%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	9,0%	9,3%	9,3%	8,2%	12,8%	13,0%	12,8%	16,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	3,2%	1,4%	2,1%	2,9%	3,9%	3,2%	2,9%	3,8%
<b>População</b>	<b>1.069</b>	<b>903</b>	<b>766</b>	<b>612</b>	<b>1.114</b>	<b>1.295</b>	<b>1.426</b>	<b>1.593</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	45,3%	45,1%	48,1%	56,5%	29,6%	30,1%	27,6%	29,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,3%	33,9%	30,5%	24,8%	41,9%	41,7%	45,2%	45,3%
Tenho renda e me sustento totalmente	8,2%	6,6%	5,4%	6,2%	13,1%	11,1%	11,5%	9,8%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	11,8%	10,9%	11,6%	8,8%	12,1%	14,6%	12,3%	11,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,4%	3,5%	4,4%	3,7%	3,3%	2,5%	3,4%	3,6%
<b>População</b>	<b>1.075</b>	<b>909</b>	<b>774</b>	<b>616</b>	<b>1.118</b>	<b>1.303</b>	<b>1.427</b>	<b>1.604</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	49,6%	50,5%	52,3%	60,7%	32,9%	34,5%	33,3%	37,9%
Trabalho eventualmente	8,2%	7,4%	7,4%	6,0%	8,8%	7,3%	6,6%	7,1%
Trabalho até 20 horas semanais	4,5%	5,0%	4,4%	2,8%	5,0%	4,8%	3,8%	4,0%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	12,5%	10,9%	12,0%	9,4%	14,7%	15,5%	16,1%	14,8%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	25,2%	26,2%	23,9%	21,1%	38,5%	38,0%	40,2%	36,2%
<b>População</b>	<b>1.079</b>	<b>911</b>	<b>773</b>	<b>616</b>	<b>1.119</b>	<b>1.300</b>	<b>1.430</b>	<b>1.598</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	66,6%	58,8%	58,4%	62,4%	12,6%	8,4%	6,6%	5,9%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	9,8%	11,0%	14,0%	7,9%	43,5%	42,3%	42,6%	35,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	13,3%	18,0%	16,3%	15,8%	7,9%	6,3%	6,1%	5,4%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	10,3%	12,3%	11,2%	13,9%	35,9%	43,0%	44,6%	53,2%
<b>População</b>	<b>377</b>	<b>228</b>	<b>178</b>	<b>101</b>	<b>1.036</b>	<b>1.208</b>	<b>1.354</b>	<b>1.551</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	26,1%	28,8%	28,8%	31,7%	28,2%	28,3%	28,8%	32,7%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	17,1%	22,7%	27,6%	35,0%	7,9%	10,1%	15,9%	22,6%
Não (Passe para a pergunta 11)	56,8%	48,5%	43,5%	33,3%	63,9%	61,7%	55,3%	44,8%
<b>População</b>	<b>1.011</b>	<b>874</b>	<b>749</b>	<b>600</b>	<b>1.079</b>	<b>1.273</b>	<b>1.411</b>	<b>1.591</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	12,2%	15,8%	32,3%	43,0%	8,8%	10,9%	19,2%	32,2%
ProUni parcial	6,7%	8,8%	15,5%	7,0%	5,8%	7,7%	8,4%	10,3%
FIES	4,3%	3,2%	0,4%	1,0%	15,9%	13,4%	10,9%	6,2%
ProUni Parcial e FIES	0,9%	0,4%	0,9%	0,5%	1,6%	1,7%	0,9%	1,1%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	26,3%	20,1%	14,2%	7,5%	17,5%	18,9%	16,1%	13,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	30,0%	28,5%	24,1%	29,5%	27,1%	30,8%	28,5%	23,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	4,9%	8,5%	4,7%	4,5%	5,5%	4,0%	3,8%	5,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	8,0%	9,9%	3,9%	2,5%	8,8%	7,2%	6,3%	3,8%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	3,1%	2,8%	3,0%	2,5%	5,5%	2,7%	4,1%	1,3%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	3,7%	2,1%	0,9%	2,0%	3,6%	2,7%	1,8%	2,4%
<b>População</b>	<b>327</b>	<b>284</b>	<b>232</b>	<b>200</b>	<b>365</b>	<b>403</b>	<b>442</b>	<b>552</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	1,3%	1,1%	0,5%	0,5%	0,7%	0,9%	0,6%	0,8%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	3,2%	3,6%	3,4%	5,1%	3,3%	2,1%	3,1%	2,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	2,2%	1,1%	0,9%	1,6%	1,4%	1,0%	0,7%	1,9%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,3%	0,6%	1,0%	0,7%	1,2%	0,4%	0,4%	0,6%
Não	92,0%	93,6%	94,1%	92,1%	93,4%	95,6%	95,2%	94,1%
<b>População</b>	<b>1.059</b>	<b>897</b>	<b>767</b>	<b>607</b>	<b>1.106</b>	<b>1.298</b>	<b>1.423</b>	<b>1.592</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	81,1%	80,0%	75,1%	75,5%	85,8%	87,3%	86,0%	84,0%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,8%	1,1%	2,4%	1,0%	1,0%	1,2%	1,8%	1,3%
Sim, por critério de renda	5,8%	4,2%	4,6%	5,1%	5,4%	3,0%	3,0%	3,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,7%	6,2%	6,5%	7,0%	2,2%	2,3%	2,7%	3,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,8%	4,7%	7,7%	8,3%	1,7%	2,5%	3,2%	6,2%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	4,8%	3,8%	3,7%	3,1%	3,9%	3,7%	3,3%	1,9%
<b>População</b>	<b>1.039</b>	<b>890</b>	<b>764</b>	<b>611</b>	<b>1.102</b>	<b>1.284</b>	<b>1.420</b>	<b>1.591</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	4,9%	4,9%	2,8%	3,0%	4,8%	4,4%	3,3%	2,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	22,4%	22,2%	25,5%	18,6%	23,3%	23,7%	21,7%	20,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,5%	14,1%	12,5%	18,0%	13,4%	14,1%	13,8%	12,8%
Ensino médio	32,4%	35,4%	36,9%	36,1%	32,3%	31,0%	35,3%	33,2%
Ensino superior	17,2%	18,7%	18,0%	18,9%	20,7%	21,8%	19,5%	24,2%
Pós-graduação	6,6%	4,7%	4,5%	5,4%	5,4%	5,1%	6,4%	7,0%
<b>População</b>	<b>1.055</b>	<b>898</b>	<b>762</b>	<b>607</b>	<b>1.116</b>	<b>1.286</b>	<b>1.412</b>	<b>1.583</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	3,7%	3,2%	1,9%	1,6%	4,1%	2,9%	2,5%	1,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	19,7%	19,0%	21,4%	18,5%	19,2%	17,8%	19,6%	17,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,9%	14,3%	11,9%	15,2%	12,4%	14,6%	11,8%	13,0%
Ensino médio	35,7%	38,1%	36,7%	35,1%	36,3%	36,7%	37,9%	36,3%
Ensino superior	20,2%	19,1%	20,9%	22,1%	21,3%	19,8%	20,8%	23,5%
Pós-graduação	6,7%	6,3%	7,1%	7,5%	6,7%	8,1%	7,4%	8,2%
<b>População</b>	<b>1.072</b>	<b>909</b>	<b>771</b>	<b>612</b>	<b>1.120</b>	<b>1.296</b>	<b>1.420</b>	<b>1.594</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,6%	0,5%	0,7%	0,3%
AL	0,4%	0,3%	0,4%	0,2%	0,5%	1,0%	0,7%	0,5%
AM	4,2%	2,8%	2,5%	3,0%	1,3%	2,0%	1,5%	1,1%
AP	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%	1,6%	1,4%	0,7%	0,2%
BA	1,4%	0,9%	1,2%	1,0%	6,4%	5,4%	5,2%	6,1%
CE	3,2%	3,0%	3,7%	1,3%	1,9%	1,4%	1,6%	1,5%
DF	2,5%	2,4%	2,1%	1,2%	3,1%	1,1%	1,4%	1,0%
ES	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	1,6%	2,2%	1,6%	1,6%
GO	2,4%	1,8%	2,2%	2,0%	2,6%	2,6%	2,3%	1,6%
MA	1,6%	2,7%	1,7%	1,7%	1,4%	1,5%	2,7%	3,1%
MG	2,1%	4,3%	3,5%	6,0%	7,3%	8,3%	8,2%	9,5%
MS	4,3%	3,1%	1,8%	0,7%	3,0%	2,7%	2,8%	3,1%
MT	4,0%	1,8%	1,0%	0,5%	2,2%	2,5%	1,0%	0,6%
PA	1,3%	2,9%	2,2%	1,3%	3,0%	3,2%	3,3%	1,2%
PB	2,1%	2,2%	1,6%	1,3%	1,1%	0,9%	1,1%	1,1%
PE	2,7%	2,2%	1,4%	3,3%	2,6%	3,6%	2,8%	2,4%
PI	1,2%	2,0%	4,5%	4,8%	0,5%	1,3%	1,1%	1,8%
PR	5,9%	5,4%	7,5%	7,6%	4,5%	3,6%	6,0%	8,0%
RJ	10,6%	10,2%	11,4%	11,3%	8,9%	8,7%	8,3%	7,8%
RN	3,6%	5,2%	6,4%	6,8%	2,3%	5,0%	3,9%	4,5%
RO	0,6%	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%	0,8%	1,1%	0,1%
RR	4,0%	4,3%	4,7%	6,0%	3,5%	3,0%	4,2%	5,1%
RS	6,3%	8,1%	7,5%	6,8%	2,6%	3,6%	5,5%	5,7%
SC	0,7%	1,3%	3,0%	5,0%	1,7%	2,7%	3,2%	3,6%
SE	0,8%	0,3%	0,3%	0,2%	0,8%	0,9%	0,8%	0,7%
SP	31,7%	30,8%	27,4%	26,7%	34,2%	29,4%	27,8%	27,2%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
Exterior	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>1.059</b>	<b>902</b>	<b>764</b>	<b>604</b>	<b>1.095</b>	<b>1.291</b>	<b>1.416</b>	<b>1.584</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	83,7%	84,5%	82,0%	79,1%	83,8%	84,4%	82,0%	80,0%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	11,2%	10,6%	12,2%	14,8%	11,5%	10,3%	12,2%	13,6%
Sim, mudei de estado	4,2%	4,3%	5,3%	5,5%	3,7%	4,9%	5,5%	5,9%
Sim, mudei de país	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%	1,1%	0,5%	0,3%	0,4%
<b>População</b>	<b>1.076</b>	<b>912</b>	<b>771</b>	<b>613</b>	<b>1.122</b>	<b>1.304</b>	<b>1.431</b>	<b>1.606</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	58,6%	58,0%	58,3%	52,2%	50,2%	49,3%	52,0%	46,6%
Todo em escola privada (particular)	25,8%	30,2%	30,1%	36,1%	32,0%	34,7%	34,0%	41,3%
A maior parte em escola pública	6,4%	4,8%	4,8%	4,7%	7,0%	5,7%	5,3%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular)	5,3%	4,4%	4,5%	4,9%	6,0%	5,6%	5,3%	4,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,9%	2,6%	2,3%	2,1%	4,8%	4,8%	3,4%	2,3%
<b>População</b>	<b>1.078</b>	<b>911</b>	<b>772</b>	<b>615</b>	<b>1.124</b>	<b>1.304</b>	<b>1.432</b>	<b>1.606</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	82,7%	83,1%	85,1%	85,5%	79,6%	81,5%	81,3%	84,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	5,1%	6,5%	7,0%	7,5%	7,4%	9,0%	10,7%	9,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,0%	2,4%	1,3%	2,0%	3,3%	3,6%	3,4%	1,9%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	8,6%	6,8%	5,7%	3,9%	7,6%	4,6%	4,0%	3,7%
Outro	1,6%	1,2%	0,9%	1,1%	2,1%	1,2%	0,6%	0,6%
<b>População</b>	<b>1.071</b>	<b>912</b>	<b>770</b>	<b>614</b>	<b>1.120</b>	<b>1.300</b>	<b>1.425</b>	<b>1.604</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excedendo-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	14,4%	10,6%	10,4%	10,1%	11,6%	8,0%	9,5%	6,7%
Um ou dois	41,6%	41,3%	37,7%	36,6%	33,7%	34,7%	30,3%	28,6%
Entre três e cinco	30,6%	34,2%	32,3%	33,4%	31,3%	33,4%	32,6%	34,8%
Entre seis e oito	7,2%	7,9%	10,0%	11,2%	10,7%	11,1%	13,7%	12,0%
Mais de oito	6,2%	5,9%	9,6%	8,6%	12,7%	12,8%	14,0%	17,9%
<b>População</b>	<b>1.078</b>	<b>911</b>	<b>771</b>	<b>614</b>	<b>1.115</b>	<b>1.301</b>	<b>1.431</b>	<b>1.602</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	14,9%	11,6%	9,6%	8,8%	20,8%	15,2%	15,7%	12,1%
Uma a três	63,1%	61,2%	56,5%	51,0%	58,4%	61,7%	57,1%	51,4%
Quatro a sete	14,8%	19,6%	22,3%	24,4%	14,2%	15,0%	17,2%	23,2%
Oito a doze	4,6%	5,4%	8,4%	10,9%	4,6%	5,2%	6,2%	9,1%
Mais de doze	2,6%	2,2%	3,1%	4,9%	2,1%	2,9%	3,8%	4,3%
<b>População</b>	<b>1.076</b>	<b>910</b>	<b>770</b>	<b>614</b>	<b>1.108</b>	<b>1.299</b>	<b>1.429</b>	<b>1.602</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25– Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	6,1%	5,1%	5,8%	7,4%	3,3%	3,5%	3,2%	6,3%
Diurno (matutino)	20,0%	19,2%	23,7%	20,7%	17,2%	20,5%	18,3%	20,2%
Diurno (vespertino)	6,6%	8,0%	10,0%	11,7%	2,3%	2,6%	4,7%	5,8%
Noturno	64,1%	63,6%	56,3%	55,0%	74,2%	70,4%	70,2%	63,9%
Não há concentração em um turno	3,2%	4,0%	4,2%	5,1%	3,1%	3,0%	3,7%	3,8%
<b>População</b>	<b>1.056</b>	<b>895</b>	<b>760</b>	<b>605</b>	<b>1.111</b>	<b>1.289</b>	<b>1.413</b>	<b>1.591</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	48,2%	45,6%	44,1%	47,0%	37,6%	40,2%	38,2%	38,9%
Sim, a maior parte	33,2%	35,8%	36,4%	35,4%	37,1%	37,2%	39,7%	39,7%
Somente algumas	15,3%	17,0%	16,0%	15,6%	22,3%	20,8%	19,8%	19,0%
Nenhuma	3,3%	1,7%	3,5%	2,0%	3,0%	1,8%	2,3%	2,4%
<b>População</b>	<b>1.070</b>	<b>902</b>	<b>767</b>	<b>608</b>	<b>1.116</b>	<b>1.301</b>	<b>1.422</b>	<b>1.595</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	63,1%	65,8%	66,2%	69,6%	57,4%	61,4%	61,6%	63,5%
Sim, a maior parte	26,7%	26,2%	26,6%	21,8%	29,1%	29,0%	27,7%	29,3%
Somente algumas	8,4%	7,2%	6,0%	7,1%	10,9%	8,7%	9,2%	6,3%
Nenhuma	1,8%	0,8%	1,2%	1,5%	2,5%	0,9%	1,5%	0,8%
<b>População</b>	<b>1.068</b>	<b>904</b>	<b>763</b>	<b>609</b>	<b>1.115</b>	<b>1.301</b>	<b>1.423</b>	<b>1.598</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,6%	41,8%	39,1%	38,9%	34,4%	32,1%	30,1%	31,0%
Sim, a maior parte	31,5%	33,2%	32,7%	36,6%	33,3%	35,3%	35,6%	35,0%
Somente alguns	17,4%	19,6%	21,1%	19,0%	24,6%	26,0%	25,2%	25,7%
Nenhum	6,5%	5,4%	7,0%	5,4%	7,7%	6,7%	9,0%	8,3%
<b>População</b>	<b>1.067</b>	<b>904</b>	<b>767</b>	<b>609</b>	<b>1.118</b>	<b>1.304</b>	<b>1.426</b>	<b>1.599</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	48,6%	48,9%	45,9%	47,0%	39,1%	38,7%	36,6%	37,3%
Sim, a maior parte	32,3%	32,1%	32,4%	32,1%	30,5%	31,7%	31,4%	30,2%
Somente alguns	12,7%	13,9%	12,9%	13,7%	19,6%	19,6%	19,4%	20,0%
Nenhum	6,4%	5,1%	8,8%	7,2%	10,8%	10,0%	12,6%	12,5%
<b>População</b>	<b>1.069</b>	<b>906</b>	<b>769</b>	<b>607</b>	<b>1.118</b>	<b>1.304</b>	<b>1.425</b>	<b>1.602</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	45,9%	44,0%	44,1%	43,1%	35,3%	33,5%	33,5%	34,9%
Sim, a maior parte	31,8%	31,2%	32,2%	34,4%	31,3%	35,3%	31,3%	32,9%
Somente alguns	16,2%	20,0%	15,1%	16,2%	24,6%	22,3%	23,6%	20,8%
Nenhum	6,1%	4,9%	8,5%	6,3%	8,8%	8,9%	11,6%	11,4%
<b>População</b>	<b>1.069</b>	<b>905</b>	<b>766</b>	<b>605</b>	<b>1.116</b>	<b>1.302</b>	<b>1.426</b>	<b>1.603</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	59,0%	59,4%	61,8%	63,9%	51,3%	52,8%	51,2%	55,0%
Parcialmente	34,5%	33,6%	31,9%	28,7%	41,2%	41,4%	42,3%	39,6%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	4,0%	3,8%	3,4%	4,3%	4,6%	4,1%	3,6%	3,6%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,4%	3,2%	3,0%	3,1%	2,9%	1,7%	2,9%	1,9%
<b>População</b>	<b>1.064</b>	<b>900</b>	<b>769</b>	<b>609</b>	<b>1.116</b>	<b>1.306</b>	<b>1.432</b>	<b>1.603</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplio e adequado	60,8%	59,6%	57,7%	62,9%	47,5%	48,7%	45,8%	45,5%
Amplio, mas inadequado	10,7%	9,7%	7,8%	5,3%	10,8%	10,0%	8,9%	8,8%
Restrito, mas adequado	19,0%	23,2%	26,4%	22,9%	29,1%	30,4%	33,5%	35,0%
Restrito e inadequado	6,4%	6,2%	7,5%	8,1%	9,9%	9,4%	10,9%	10,2%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,0%	1,2%	0,6%	0,8%	2,8%	1,6%	0,8%	0,5%
<b>População</b>	<b>1.070</b>	<b>899</b>	<b>770</b>	<b>607</b>	<b>1.122</b>	<b>1.301</b>	<b>1.425</b>	<b>1.595</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	12,3%	7,7%	7,8%	7,6%	13,3%	10,5%	8,2%	6,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	21,7%	23,2%	23,2%	20,7%	23,5%	26,4%	27,4%	28,0%
Uma vez por semana	20,9%	23,5%	25,0%	25,5%	24,3%	23,1%	23,3%	25,6%
Uma vez a cada 15 dias	9,1%	10,8%	9,9%	11,6%	7,2%	10,7%	11,0%	10,7%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	28,0%	28,8%	26,8%	27,5%	27,1%	26,6%	26,8%	26,5%
Nunca a utilizo	6,9%	5,7%	6,1%	6,3%	4,2%	2,6%	3,2%	2,5%
A instituição não tem biblioteca	1,1%	0,3%	1,3%	0,8%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%
<b>População</b>	<b>1.053</b>	<b>899</b>	<b>760</b>	<b>604</b>	<b>1.103</b>	<b>1.288</b>	<b>1.414</b>	<b>1.586</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	62,0%	59,4%	55,2%	55,7%	52,3%	50,0%	47,8%	48,6%
Sim, a maior parte das vezes	26,2%	28,7%	31,5%	32,7%	33,8%	37,8%	41,1%	42,2%
Somente algumas vezes	7,6%	9,1%	9,4%	7,4%	12,0%	10,9%	9,6%	8,0%
Nunca	4,2%	2,8%	3,8%	4,1%	1,9%	1,3%	1,5%	1,3%
<b>População</b>	<b>1.059</b>	<b>902</b>	<b>762</b>	<b>605</b>	<b>1.105</b>	<b>1.299</b>	<b>1.425</b>	<b>1.595</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	54,3%	52,2%	53,7%	53,0%	44,2%	42,9%	40,2%	39,0%
É parcialmente atualizado	32,1%	34,8%	32,7%	33,8%	36,8%	39,8%	41,1%	42,8%
É pouco atualizado	10,2%	9,3%	8,5%	8,9%	13,6%	13,7%	13,7%	13,5%
É desatualizado	3,4%	3,8%	5,1%	4,3%	5,5%	3,6%	5,0%	4,7%
<b>População</b>	<b>1.054</b>	<b>903</b>	<b>762</b>	<b>606</b>	<b>1.112</b>	<b>1.295</b>	<b>1.417</b>	<b>1.596</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	51,0%	49,6%	51,7%	52,6%	42,1%	43,8%	42,8%	43,2%
É parcialmente atualizado	39,8%	43,4%	39,6%	37,0%	47,2%	46,8%	45,9%	43,6%
É desatualizado	5,7%	4,6%	5,8%	5,8%	7,4%	7,5%	8,6%	9,4%
Não existe acervo de periódicos especializados	3,5%	2,4%	2,9%	4,6%	3,3%	1,9%	2,7%	3,8%
<b>População</b>	<b>1.052</b>	<b>898</b>	<b>757</b>	<b>608</b>	<b>1.115</b>	<b>1.288</b>	<b>1.422</b>	<b>1.598</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	77,6%	81,8%	79,8%	80,1%	74,0%	79,0%	77,8%	80,5%
Parcialmente	19,3%	15,9%	16,3%	17,9%	22,0%	18,6%	19,1%	17,1%
Não atende	3,1%	2,3%	3,8%	2,0%	4,0%	2,3%	3,1%	2,4%
<b>População</b>	<b>1.052</b>	<b>895</b>	<b>759</b>	<b>603</b>	<b>1.102</b>	<b>1.288</b>	<b>1.411</b>	<b>1.591</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	56,8%	59,3%	60,5%	67,1%	47,1%	51,1%	52,4%	57,5%
Sim, a maior parte	33,7%	31,8%	33,0%	25,9%	37,3%	37,3%	36,3%	33,6%
Somente alguns	8,9%	8,2%	5,9%	6,6%	14,1%	11,2%	10,9%	8,3%
Nenhum	0,6%	0,7%	0,5%	0,3%	1,5%	0,4%	0,4%	0,6%
<b>População</b>	<b>1.055</b>	<b>899</b>	<b>757</b>	<b>602</b>	<b>1.107</b>	<b>1.287</b>	<b>1.407</b>	<b>1.583</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	56,1%	53,6%	53,0%	54,5%	38,0%	38,6%	38,0%	38,2%
Sim, a maior parte	35,1%	39,7%	41,3%	39,2%	47,2%	49,0%	50,6%	51,9%
Somente alguns	7,5%	6,5%	5,3%	5,8%	13,9%	11,9%	11,0%	9,5%
Nenhum	1,2%	0,2%	0,5%	0,5%	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%
<b>População</b>	<b>1.062</b>	<b>897</b>	<b>761</b>	<b>605</b>	<b>1.102</b>	<b>1.291</b>	<b>1.412</b>	<b>1.583</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	51,5%	52,0%	49,5%	54,8%	37,9%	41,0%	40,3%	41,8%
Sim, a maior parte	37,4%	38,9%	41,8%	35,2%	44,5%	44,3%	43,2%	43,7%
Somente alguns	10,0%	8,4%	8,1%	9,3%	16,3%	14,0%	15,6%	14,0%
Nenhum	1,1%	0,7%	0,5%	0,7%	1,4%	0,6%	0,9%	0,5%
<b>População</b>	<b>1.062</b>	<b>905</b>	<b>761</b>	<b>610</b>	<b>1.107</b>	<b>1.290</b>	<b>1.426</b>	<b>1.588</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	51,6%	46,6%	52,2%	53,1%	38,8%	38,6%	38,9%	39,1%
Sim, a maior parte	35,5%	41,6%	37,9%	35,0%	41,7%	44,2%	44,5%	45,0%
Somente alguns	11,4%	11,0%	9,3%	11,1%	18,3%	16,2%	15,6%	14,5%
Nenhum	1,5%	0,8%	0,7%	0,8%	1,2%	1,0%	1,0%	1,4%
<b>População</b>	<b>1.069</b>	<b>906</b>	<b>765</b>	<b>612</b>	<b>1.112</b>	<b>1.300</b>	<b>1.427</b>	<b>1.595</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	28,9%	22,6%	21,4%	22,1%	24,6%	20,4%	20,0%	20,2%
Sim, a maior parte	37,6%	44,4%	46,4%	40,0%	39,1%	42,4%	41,3%	41,6%
Somente alguns	28,9%	27,6%	29,2%	33,3%	31,1%	32,6%	34,4%	34,9%
Nenhum	4,6%	5,4%	3,1%	4,6%	5,2%	4,6%	4,4%	3,4%
<b>População</b>	<b>1.059</b>	<b>906</b>	<b>768</b>	<b>610</b>	<b>1.114</b>	<b>1.288</b>	<b>1.422</b>	<b>1.593</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	30,3%	23,6%	21,2%	19,9%	24,1%	20,5%	17,0%	16,1%
Sim, a maior parte	36,4%	36,3%	34,8%	32,0%	36,1%	36,1%	34,8%	32,4%
Somente alguns	27,4%	33,5%	35,6%	39,9%	33,8%	36,5%	40,2%	44,5%
Nenhum	5,9%	6,6%	8,3%	8,2%	6,0%	6,9%	8,0%	7,0%
<b>População</b>	<b>1.053</b>	<b>904</b>	<b>755</b>	<b>607</b>	<b>1.102</b>	<b>1.290</b>	<b>1.413</b>	<b>1.590</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	10,4%	4,4%	4,3%	4,2%	6,3%	4,0%	2,8%	2,1%
Sim, na maior parte das disciplinas	12,6%	14,5%	11,7%	10,5%	11,2%	8,9%	7,8%	7,9%
Sim, somente em algumas disciplinas	48,4%	50,5%	53,7%	52,8%	50,1%	54,7%	54,8%	49,6%
Não, nenhuma disciplina exige	28,6%	30,6%	30,3%	32,6%	32,5%	32,4%	34,5%	40,4%
<b>População</b>	<b>1.051</b>	<b>895</b>	<b>750</b>	<b>599</b>	<b>1.102</b>	<b>1.280</b>	<b>1.404</b>	<b>1.583</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	21,7%	17,9%	20,3%	25,8%	15,4%	13,7%	12,5%	16,1%
Sim, a maior parte	28,7%	35,8%	37,9%	37,3%	27,9%	30,8%	34,7%	37,7%
Somente alguns	41,8%	40,1%	37,0%	33,8%	47,1%	50,0%	47,9%	42,5%
Nenhum	7,8%	6,2%	4,8%	3,2%	9,7%	5,5%	4,9%	3,7%
<b>População</b>	<b>1.055</b>	<b>893</b>	<b>754</b>	<b>601</b>	<b>1.098</b>	<b>1.267</b>	<b>1.402</b>	<b>1.580</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	56,3%	58,8%	55,2%	58,5%	34,5%	35,7%	34,8%	36,2%
Sim, a maior parte	33,9%	33,1%	39,2%	36,5%	46,6%	51,4%	51,9%	52,6%
Somente alguns	9,0%	7,4%	5,3%	4,5%	17,5%	12,5%	12,8%	11,0%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	1,3%	0,4%	0,4%	0,3%
<b>População</b>	<b>1.053</b>	<b>891</b>	<b>756</b>	<b>602</b>	<b>1.100</b>	<b>1.273</b>	<b>1.398</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	46,7%	51,2%	51,5%	55,9%	31,3%	33,3%	33,5%	37,0%
Sim, na maior parte das disciplinas	38,4%	38,8%	39,0%	35,2%	45,9%	48,0%	46,8%	46,5%
Sim, somente em algumas disciplinas	13,1%	9,4%	8,6%	8,0%	19,1%	17,0%	18,3%	15,2%
Não contextualiza	1,7%	0,6%	0,9%	0,8%	3,7%	1,7%	1,4%	1,3%
<b>População</b>	<b>1.051</b>	<b>896</b>	<b>754</b>	<b>597</b>	<b>1.092</b>	<b>1.271</b>	<b>1.389</b>	<b>1.572</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	55,9%	57,8%	63,3%	64,2%	40,3%	42,1%	46,0%	48,1%
É relativamente integrado	37,5%	37,2%	31,6%	31,1%	44,1%	48,7%	43,1%	41,9%
É pouco integrado	5,3%	4,5%	5,0%	4,0%	13,3%	8,3%	10,3%	8,6%
Não apresenta integração	1,3%	0,6%	0,0%	0,7%	2,2%	0,9%	0,7%	1,4%
<b>População</b>	<b>1.052</b>	<b>898</b>	<b>753</b>	<b>604</b>	<b>1.094</b>	<b>1.271</b>	<b>1.403</b>	<b>1.581</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	58,6%	55,2%	53,9%	56,1%	45,8%	41,8%	42,7%	40,2%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,4%	10,1%	9,3%	6,7%	15,7%	15,5%	12,4%	12,4%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	16,4%	20,5%	23,0%	22,8%	17,2%	21,4%	23,0%	25,4%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	8,7%	10,3%	9,7%	11,6%	15,9%	15,9%	17,0%	17,9%
Não oferece atividades complementares	3,9%	4,0%	4,0%	2,8%	5,4%	5,3%	4,9%	4,2%
<b>População</b>	<b>1.048</b>	<b>884</b>	<b>749</b>	<b>597</b>	<b>1.090</b>	<b>1.274</b>	<b>1.391</b>	<b>1.576</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?**  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	16,6%	12,0%	12,3%	14,2%	23,6%	24,4%	22,2%	21,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,7%	3,6%	2,3%	1,5%	11,6%	10,5%	8,4%	6,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	0,9%	0,9%	1,0%	4,3%	3,5%	2,4%	2,0%
Não participei, mas a instituição oferece	59,5%	69,4%	71,6%	72,0%	40,6%	45,9%	51,2%	55,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	16,7%	14,0%	12,8%	11,1%	19,9%	15,7%	15,8%	15,7%
<b>População</b>	<b>1.020</b>	<b>877</b>	<b>740</b>	<b>583</b>	<b>1.087</b>	<b>1.252</b>	<b>1.389</b>	<b>1.568</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,0%	9,4%	9,6%	7,9%	18,3%	17,0%	14,6%	15,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,7%	3,2%	1,8%	2,1%	7,6%	6,0%	4,8%	2,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,6%	1,0%	0,5%	0,5%	3,0%	1,5%	1,4%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	66,1%	72,5%	76,1%	77,1%	46,9%	53,0%	58,2%	59,6%
A instituição não oferece esse tipo de programa	15,5%	13,9%	12,0%	12,5%	24,3%	22,4%	21,0%	21,3%
<b>População</b>	<b>1.021</b>	<b>879</b>	<b>740</b>	<b>584</b>	<b>1.084</b>	<b>1.258</b>	<b>1.388</b>	<b>1.561</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**  
**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	16,5%	15,4%	17,3%	18,2%	18,9%	21,1%	21,5%	25,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,9%	3,6%	2,7%	2,1%	7,8%	7,7%	6,9%	6,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	0,8%	0,4%	1,0%	3,4%	1,8%	1,4%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece	65,9%	70,8%	71,5%	71,1%	49,5%	51,9%	54,8%	53,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	12,5%	9,3%	8,1%	7,6%	20,4%	17,5%	15,5%	14,2%
<b>População</b>	<b>1.012</b>	<b>878</b>	<b>745</b>	<b>581</b>	<b>1.083</b>	<b>1.263</b>	<b>1.383</b>	<b>1.567</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	29,0%	22,1%	21,3%	18,8%	17,7%	15,5%	13,0%	12,4%
Sim, mas apenas eventualmente	40,2%	44,9%	47,2%	52,1%	37,3%	40,0%	40,0%	44,4%
Não apoia de modo algum	30,7%	33,0%	31,4%	29,1%	45,0%	44,6%	47,0%	43,1%
<b>População</b>	<b>1.054</b>	<b>896</b>	<b>760</b>	<b>601</b>	<b>1.098</b>	<b>1.281</b>	<b>1.412</b>	<b>1.575</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	14,1%	11,4%	8,5%	8,8%	28,6%	39,4%	22,2%	21,7%
Deveria exigir um pouco mais	28,1%	32,5%	32,2%	32,3%	34,1%	0,0%	41,5%	43,1%
Exige na medida certa	52,8%	52,7%	54,2%	56,6%	31,8%	53,5%	33,0%	31,8%
Deveria exigir um pouco menos	3,7%	2,9%	4,4%	2,0%	4,3%	5,5%	2,9%	3,1%
Deveria exigir muito menos	1,2%	0,3%	0,7%	0,3%	1,3%	1,5%	0,5%	0,3%
<b>População</b>	<b>1.047</b>	<b>891</b>	<b>751</b>	<b>594</b>	<b>1.089</b>	<b>779</b>	<b>1.399</b>	<b>1.574</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	63,6%	69,1%	74,1%	74,8%	51,2%	57,7%	57,1%	61,9%
Contribui parcialmente	30,2%	26,5%	23,2%	21,7%	37,5%	35,3%	35,9%	30,9%
Contribui muito pouco	4,5%	3,5%	2,1%	2,8%	8,7%	5,6%	5,7%	6,3%
Não contribui	1,7%	0,9%	0,5%	0,7%	2,6%	1,4%	1,2%	1,0%
<b>População</b>	<b>1.053</b>	<b>891</b>	<b>754</b>	<b>604</b>	<b>1.091</b>	<b>1.276</b>	<b>1.411</b>	<b>1.578</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?

ENADE/2009 – TURISMO

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	65,2%	71,5%	77,0%	77,3%	47,1%	55,3%	56,7%	61,8%
Contribui parcialmente	29,9%	25,3%	19,7%	20,2%	40,3%	38,0%	37,4%	33,5%
Contribui muito pouco	3,5%	2,7%	2,3%	1,0%	10,0%	5,4%	4,4%	4,1%
Não contribui	1,4%	0,6%	1,1%	1,5%	2,7%	1,3%	1,4%	0,6%
<b>População</b>	<b>1.055</b>	<b>894</b>	<b>753</b>	<b>600</b>	<b>1.093</b>	<b>1.274</b>	<b>1.394</b>	<b>1.574</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?

**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,6%	63,7%	67,2%	66,8%	40,5%	44,8%	41,5%	41,8%
Contribui parcialmente	29,6%	30,7%	28,8%	30,2%	41,8%	43,6%	46,2%	45,6%
Contribui muito pouco	4,3%	4,5%	2,7%	2,5%	14,2%	10,0%	10,2%	10,5%
Não contribui	1,5%	1,1%	1,3%	0,5%	3,6%	1,7%	2,1%	2,1%
<b>População</b>	<b>1.050</b>	<b>889</b>	<b>751</b>	<b>593</b>	<b>1.085</b>	<b>1.265</b>	<b>1.390</b>	<b>1.568</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?

**ENADE/2009 – TURISMO**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	52,5%	54,8%	59,6%	62,9%	34,0%	69,4%	38,3%	41,4%
Boa	37,3%	36,4%	34,1%	31,4%	43,5%	0,0%	43,0%	43,7%
Regular	7,3%	6,5%	5,4%	4,5%	14,7%	21,8%	13,4%	11,2%
Fraca	2,0%	1,7%	0,7%	1,0%	5,6%	6,0%	4,0%	2,7%
Muito fraca	0,9%	0,7%	0,3%	0,2%	2,2%	2,8%	1,3%	1,0%
<b>População</b>	<b>1.050</b>	<b>883</b>	<b>740</b>	<b>595</b>	<b>1.071</b>	<b>680</b>	<b>1.384</b>	<b>1.564</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009